



Anno X—N. 518

REVISTA

SEMANA

NUMERO
AVULSO

300 REIS

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO 17 DE ABRIL DE 1910

* *

IRONIAS DA SORTE



Coronel Clemente Bittencourt, Governador do Amazonas — Se o nome deste homem estivesse de accordo com o seu coração, talvez hoje não tivéssemos a lamentar as violencias contra a Missão Benedictina do Rio Branco!

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK—PHILIPPE

A EQUITATIVA

Pagamento de apolices sorteadas em
15 de Outubro de 1909

APOLICES NS.52.738|9

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1909.

Illmos. Srs. Directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — Rio de Janeiro — Amigos e Srs. — Já em 15 de Outubro de 1908 tive a satisfação de escrever a VV. SS. agradecendo o pagamento de 5:000\$, com que fôra nesse dia contemplada pela SEGUNDA VEZ a minha apolice n. 52.738.

Hoje tenho novamente o prazer de voltar á presença de VV. SS., para, mais uma vez, patentear os meus agradecimentos pelo pagamento que acaba de me ser feito da quantia de outros 5:000\$. Importancia esta que representa a sorte que me coube hoje, e correspondente á minha apolice n. 52.739.

Pelo que acima fica exposto, verifica-se que em um periodo de anno e meio tive a felicidade de ser contemplado em tres sorteios semestrais consecutivos, assim receber a quantia de 15:000\$ em moeda corrente, sem absolutamente prejudicar as demais vantagens que me conferem as citadas apolices numeros 52.738|9, as quaes ficam em inteiro vigor e, portanto, com direito a concorrerem aos demais sorteios, nos termos do contrato.

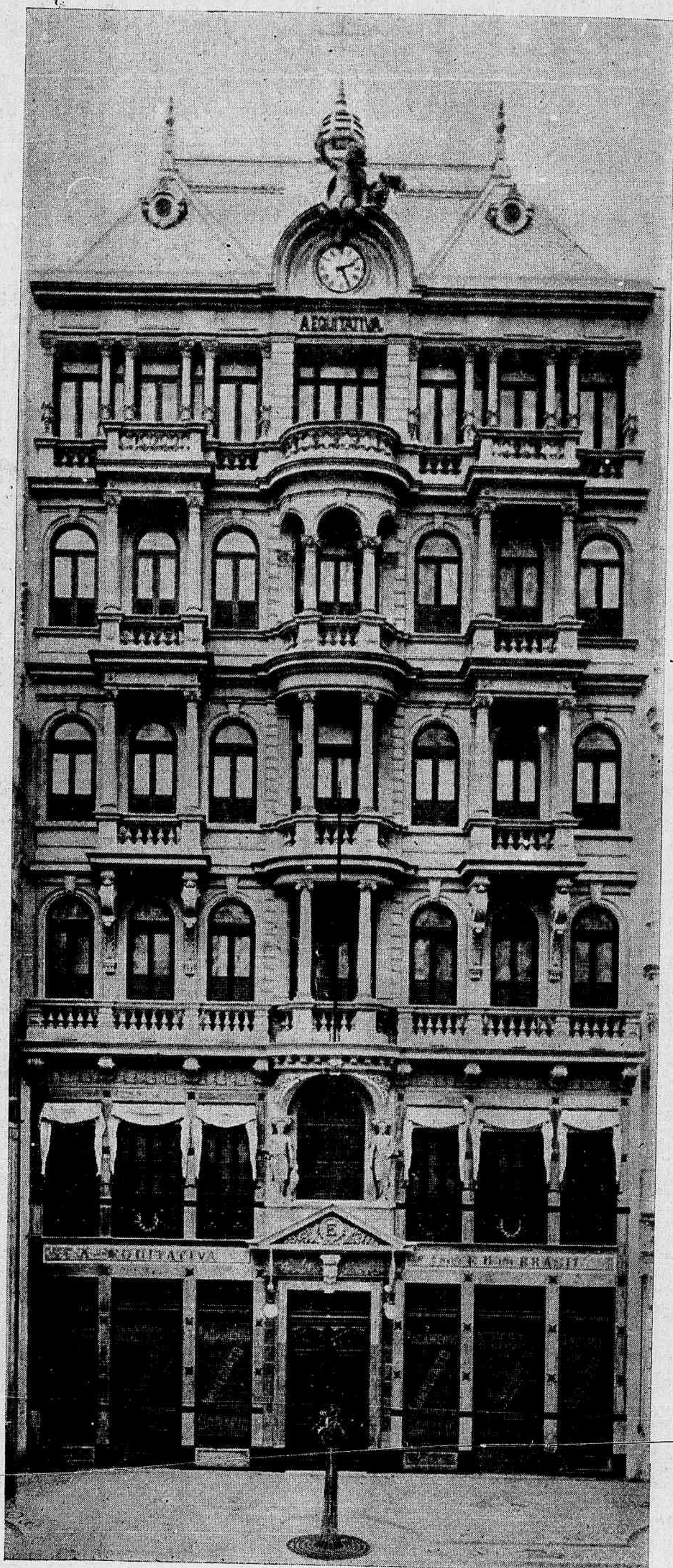
Reiterando os protestos de meus agradecimentos, subscrevo-me com alta estima e consideração, de VV. SS., amigo attencioso e obrigado,

Arthur Ivans G. da Silva.

(Edificio de sua propriedade)

SÉDE SOCIAL:
AVENIDA CENTRAL
125

RIO DE JANEIRO



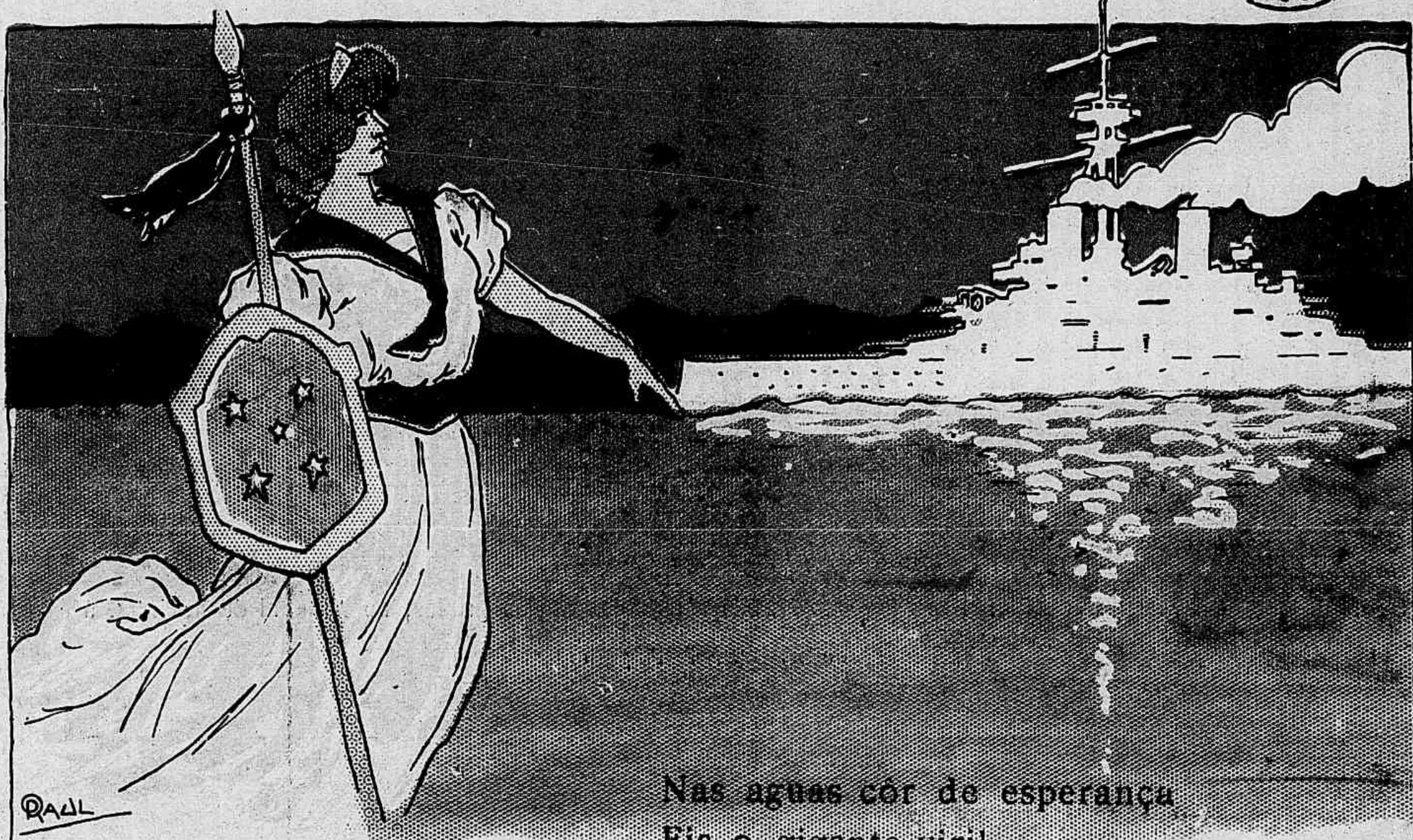
REVISTA DA SEMANA

ANNO X *

Rio de Janeiro — Domingo, 17 de Abril de 1910

* N.º 518

O GIGANTE DOS MARES



Nas aguas côr de esperança
Eis o gigante viril,
Symbolizando a pujança
De nosso amado Brasil !

A CEGUINHA

Os salões regorgitavam. Festejava-se o anniversario natalicio de Maria, encantadora creatura, a alma daquella casa.

A um angulo da sala, a ceguinha, sentada em ampla poltrona, com os seus grandes olhos negros e rasgados, ouvia o rumor das vozes, em agglomeração, seguindo o compasso das valsas, que deixavam em seu espirito uma melancolica tristeza e lhe faziam pensar:

— Ah ! se eu tambem pudesse ver !....

Quando mais se achava recolhida em seus secretos pensamentos, pairando em um outro mundo todo seu, o mundo dos cégos, uma voz se approxima e pergunta:

— Então, menina Branca, aqui, tão sozinha ?

— Ah ! é o Sr. Carlos, respondeu ella, sem poder occultar o seu contentamento... Sempre bom e compassivo... Mas engana-se, eu não estava só, porque ha uma imagem que nunca me abandona. Sabe, Sr. Carlos, que me parece sempre vê-lo elegante, feliz, descuidado ? !... O senhor é tão meu amiguinho, não

é verdade ? disse ella soltando um longo e expressivo suspiro...

— Sim ! Muito seu amiguinho. Quero-a como se fosse minha irmã... Além disso confrange-me vel-a assim tão joven, tão formosa e privada de vêr o azul dos nossos céos, a belleza das nossas campinas... Ha muito tempo que cegou ?

— Desde que nasci, respondeu a ceguinha tristemente. Nem ao menos conheci minha boa e santa mãe... Como devia ser ella bonita !... Vivo na eterna sombra da noite, Sr. Carlos. Não conheço as pennas douradas do colibri...

— Infeliz creança ! Não sabe sequer a côr de uma rosa, sua irmã ?

— Não. Todavia sei que a doçura do velludo desaparece diante do suave contacto de umas mãos pequeninas e bem feitas do ente a quem se ama... que os anjos quando falam desprendem celestiaes harmonias, assim como ha vozes que contêm melodias que os proprios anjos invejariam.

— E como pôde vêr tudo isto ?

— Com os olhos da alma, meu bom amiguinho; com os olhos da alma que jamais enganam...

— E não tem desejos de recuperar a luz desses olhos tão bellos ?

— Se tenho ? Não me importaria morrer instantes depois...

— Porque ?

— Porque quizera conhecer o ideal que meu pobre coração ha tanto tempo acalenta...

— E pôde-se saber quem é o...

Neste momento approxima-se do grupo a formosa Maria:

— Então, Carlos, esqueceste da nossa valsa ?

— Chegaste a tempo, Menina Branca, apresento-lhe Maria, a minha noiva...

Trocaram-se dous beljos.

..

A orchestra rompe em uma valsa de Strauss. E a ceguinha, em sua ampla poltrona, seguindo com o pensamento aquelle par feliz, com os seus olhos negros marejados, em uma expressão dolorosa, erguidos para o céu, como se quizessem ver atravez da grande escuridão, disse para si:

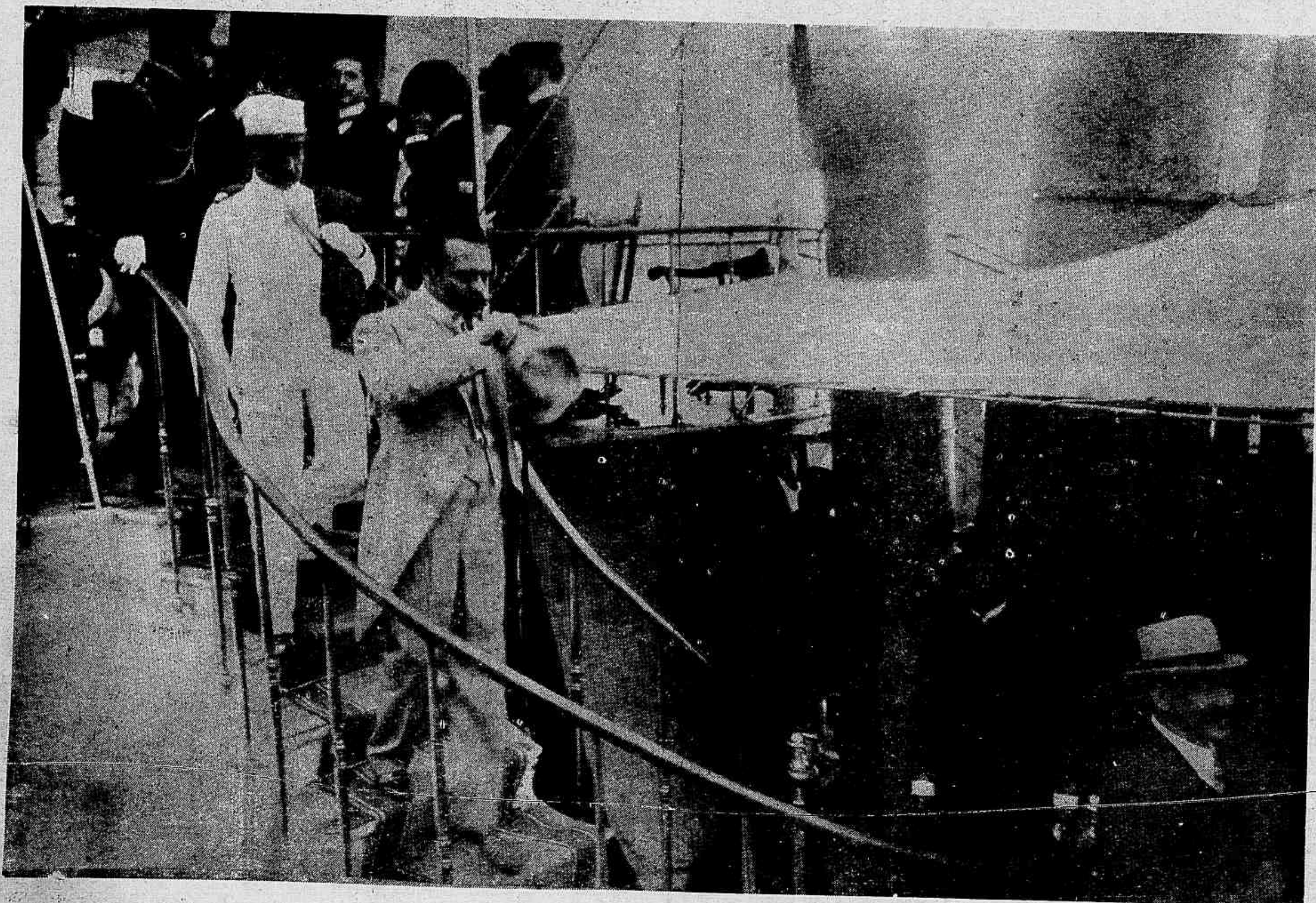
— Deus de bondade ! Como eu te agradeço o teres me feito céga !...

Armando Duval.

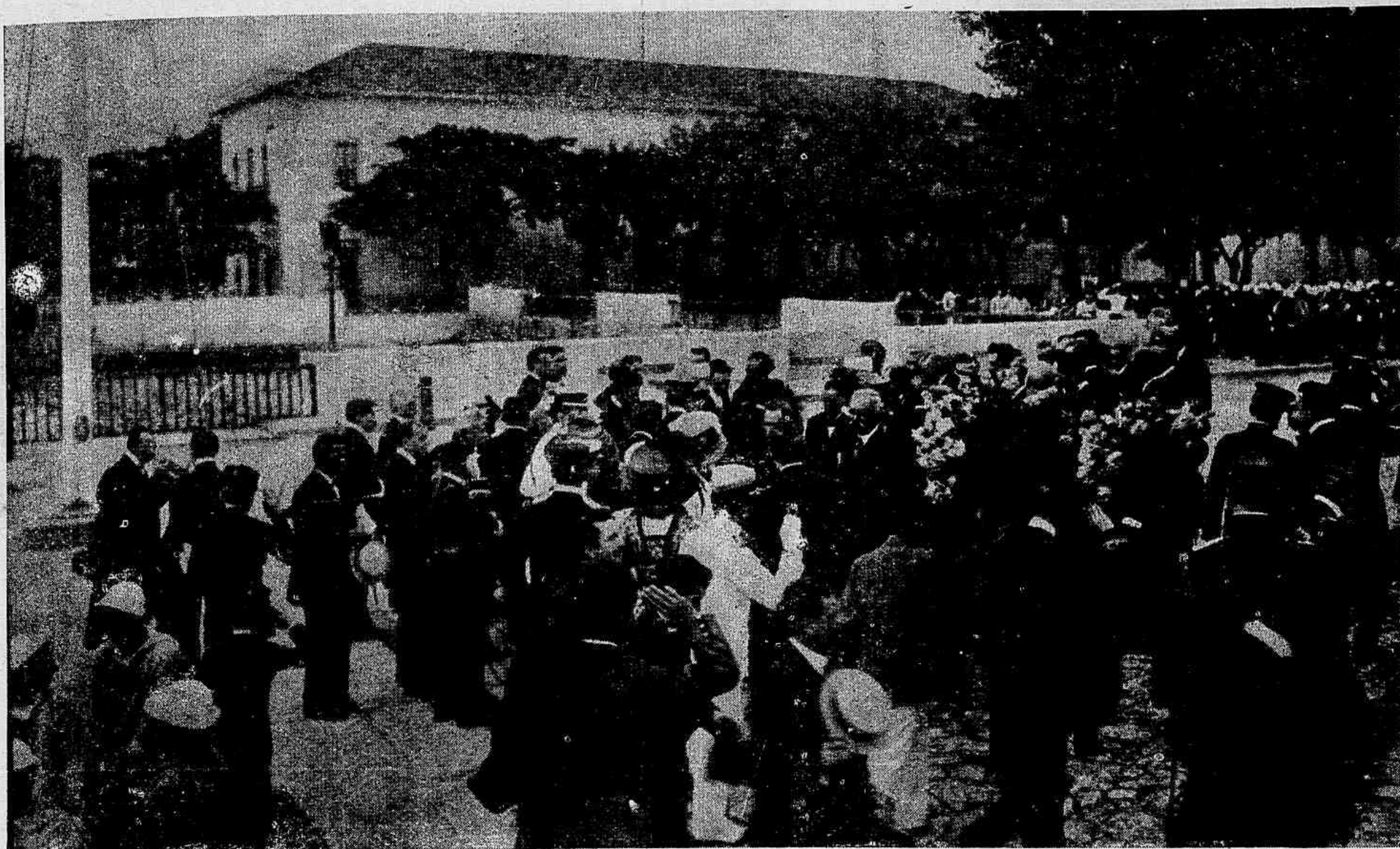
Regresso de Petropolis do Sr. Presidente da Republica



Os Ministros de Estado, Chefe de Policia, Prefeito Municipal e mais pessoas gradas, no Arsenal de Marinha, á espera do Sr. Dr. Nilo Peçanha



O Sr. Presidente da Republica descendo as escadas da barca que o trouxe de Petropolis, distrahidamente compõe a carneira do seu magnifico chapéo de Chile



Instantaneo tirado, por occasião do desembarque do Sr. Presidente da Republica, no Arsenal de Marinha

POR AQUI E POR ALLI

PARIS, 19 — Março — 1910.

Os apreciadores dos grandes processos criminaes têm actualmente occasião de deleitar-se com a leitura da descripção de um dos mais empolgantes dos tempos modernos.

O Tribunal de Veneza julga neste momento um caso interessantissimo em que apparecem typos dos mais curiosos e dos dramaticos. Ha alli para todos os paladares.

Mulher fatal, amante furioso, marido ciumento, paixão e crime, se reúnem em um amalgama empolgante no celebre processo da Condessa Tarnowska, e a calma cidade dos Doges, com seus canaes pacificos e seus palacios mysteriosos foi uma vez o theatre adequado para a explosão da sentimentalidade doentia dos grandes apaixonados.

Segundo o retrato traçado pela imprensa europeia, a Condessa Tarnowska é o typo classico da fatal seductora irresistivel, por quem a paixão conduz ao crime, irresistivelmente.

Os seus amantes, verdadeiros degenerados amorosos não escolhem meios para serem, cada um o favorito unico dessa mulher fatal e vão até a senda do crime, cegos, inconscientes, obedecendo apenas ao instinto da besta para quem a presa é o unico ideal.

Ella ao contrario não tem por nenhum delles verdadeira estima e se compraz a incital-os uns contra os outros.

Os detalhes deste processo são interessantes e as cartas lidas nas diferentes audiencias provam o grão de dominação que ella sabe

conquistar sobre os homens. Basta citar uma destas cartas para se ter a impressão do quanto essa Condessa tem de força sobre os seus admiradores, mesmo sobre o marido.

A carta-juramento de Stabl é bastante suggestiva:

"Sobre minha palavra de honra e sobre tudo o que em mim existe de puro e immaculado, eu, V. Stabl, prometto a Maria Tarnowska fazer o que me ordenar durante a minha estadia em Kieff. Declaro mais que esta promessa não constitue nenhum sacrificio da minha parte e não me causa nenhum remorso. Agirei sempre em nome do puro amor que dominou toda a minha vida.

Stabl.

P. S.—Juro, que no cumprimento desta promessa Maria Tarnowska será para mim sagrada."

E o amor que inspira essa tentadora é tão profundo que as suas victimas têm desejos extraordinarios, como se depreheende deste outro pedacinho:

"Cara Maria, cheguei ao amphitheatro de anatomia ás 2 horas, em vez de 5. Viverei ainda quarenta minutos. Tudo está acabado. Em mim vive apenas meu amor por ti. Vivo com a unica esperanza que te verei ainda uma vez passar de carro. Beijo-te e morro."

Ora devemos confessar que este Sr. Stabl no momento de morrer tinha deveras um desejo original, mas segundo a Condessa o motivo real deste suicidio não foi ella mas sim a mulher do suicida!

Compreheende-se! Em todo o caso o que é facto é que ao Tribunal de Veneza esta affirmacão não parece causar muito effeito e ao con-

trario do que esperava a Condessa o resultado desta declaracão foi desastroso.

No meio de todo este drama a Tarnowska tem por sua vez cousas originaes. Assim, durante a sua confrontação com um dos assassinos de Komarowstry, eil-a que repentinamente pede ao jury para suspender a audiencia afim de fumar um cigarro! O publico, já se sabe, ri do pedido, mas isto não causa á accusada a menor impressão.

Calculem os leitores o effeito de semelhante pedido por parte de um accusado ao jury do Rio!

Este facto, relatado, parece pura invenção e entretanto toda a imprensa europeia que se occupa deste processo o dá como real.

E como estes ha por aqui innumeros pedacinhos.

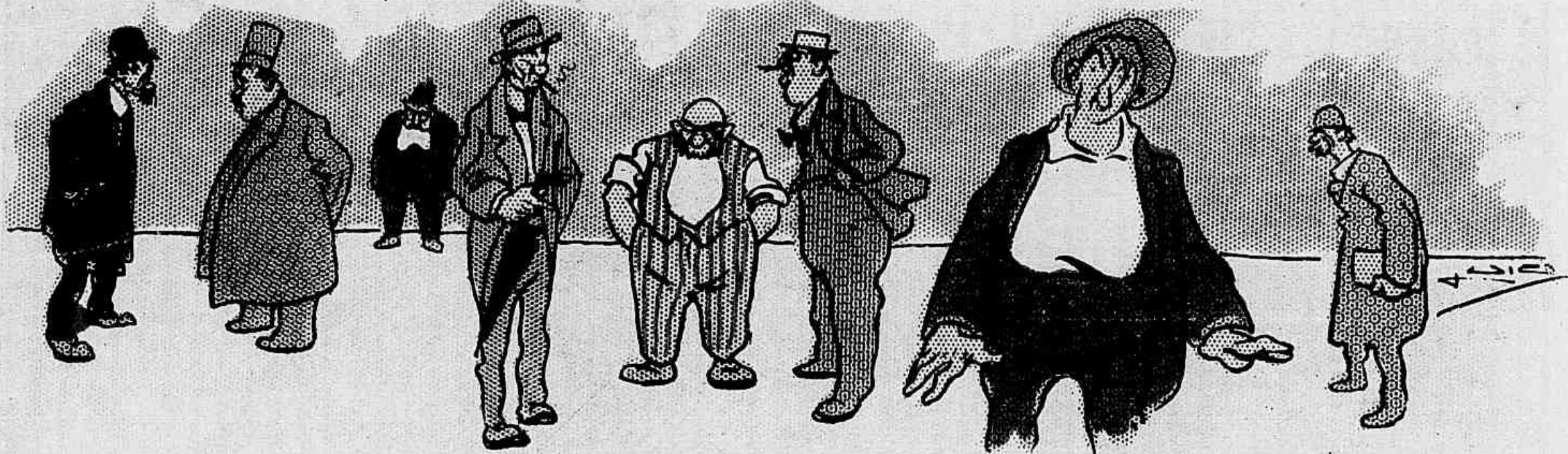
F. Mendes Junior.

—()—

COLLAGEM DAS PROVAS PHOTOGRAPHICAS PELO "CAUCHOU".

A dissolução de borracha empregada na reparação dos pneumaticos pode ser utilizada para a collagem das provas photographicas.

Estende-se uma camada ligeira desta colla em volta da prova e applica-se esta ao suporte que fôr escolhido, e colloca-se depois sob uma pequena prensa por pouco tempo.



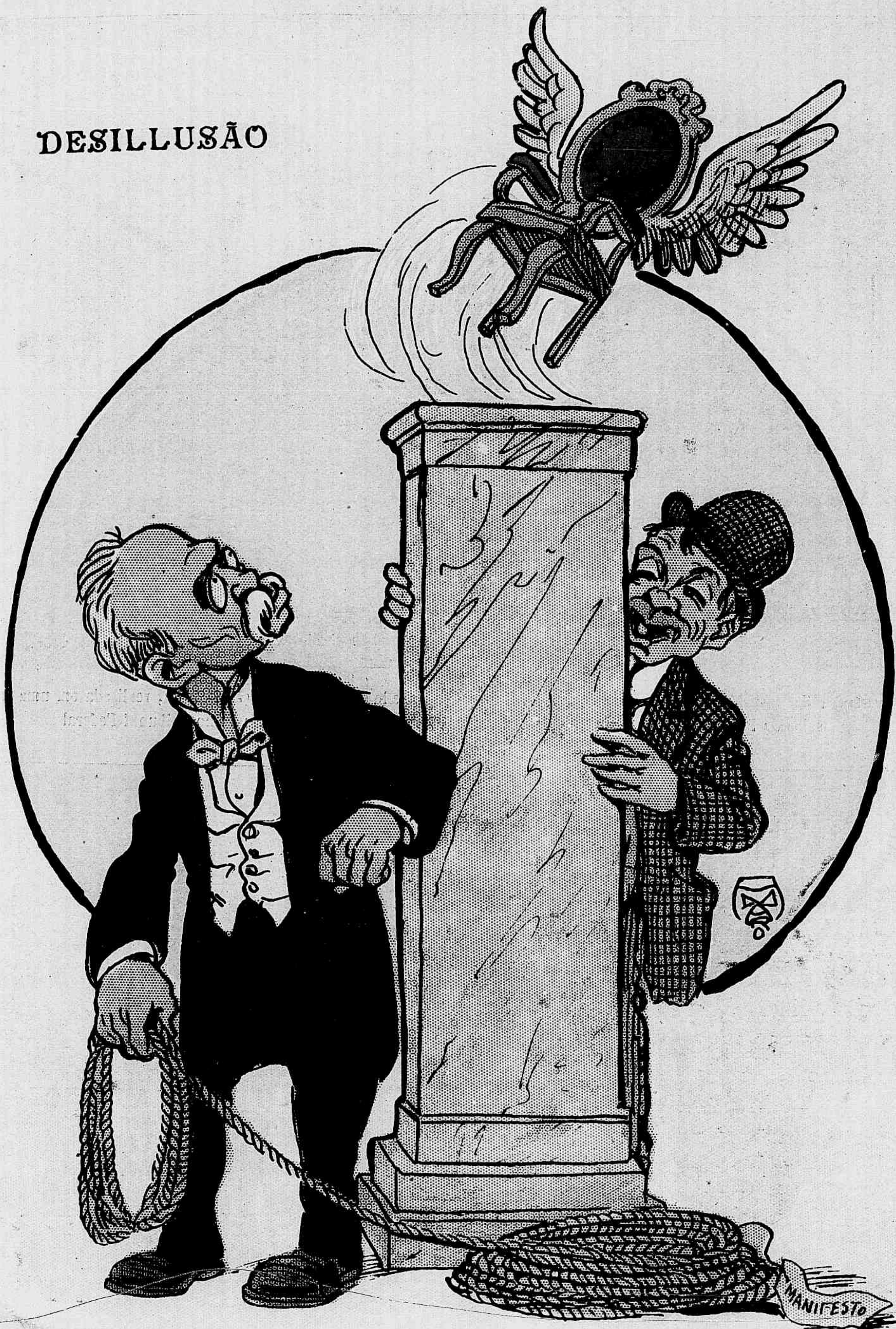
Se algum estrangeiro me vier perguntar de que se compõe o povo de minha terra, eu estou
prompto a declarar que é toda gente muito *limpa*...

DESANIMADO



Elle — Magestade! Foi-se tudo quanto *Martha* fiou!
Ella — Sim! E o que foi que succedeu?
Elle — Perdi o meu *latim*!...

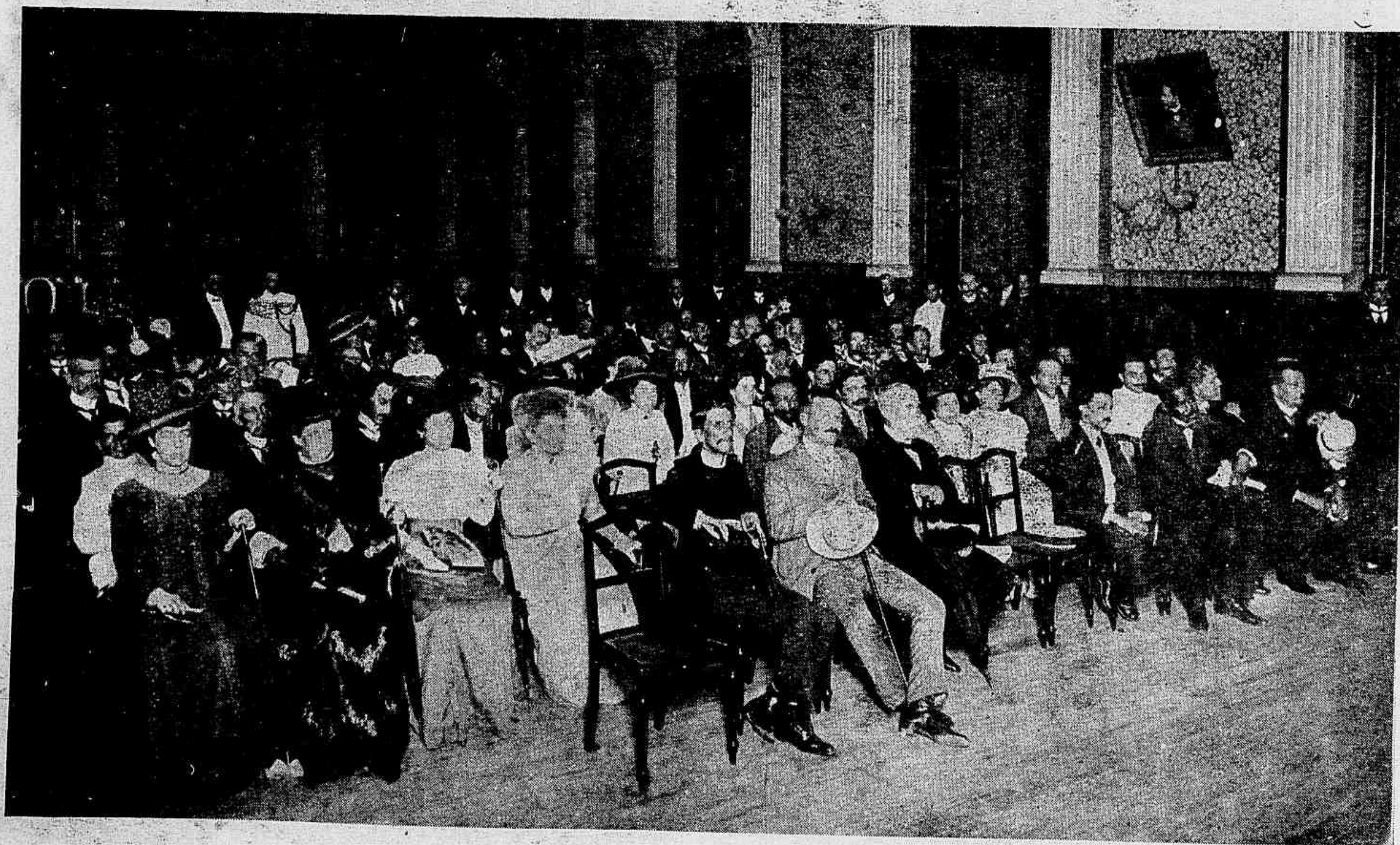
DESILLUSÃO



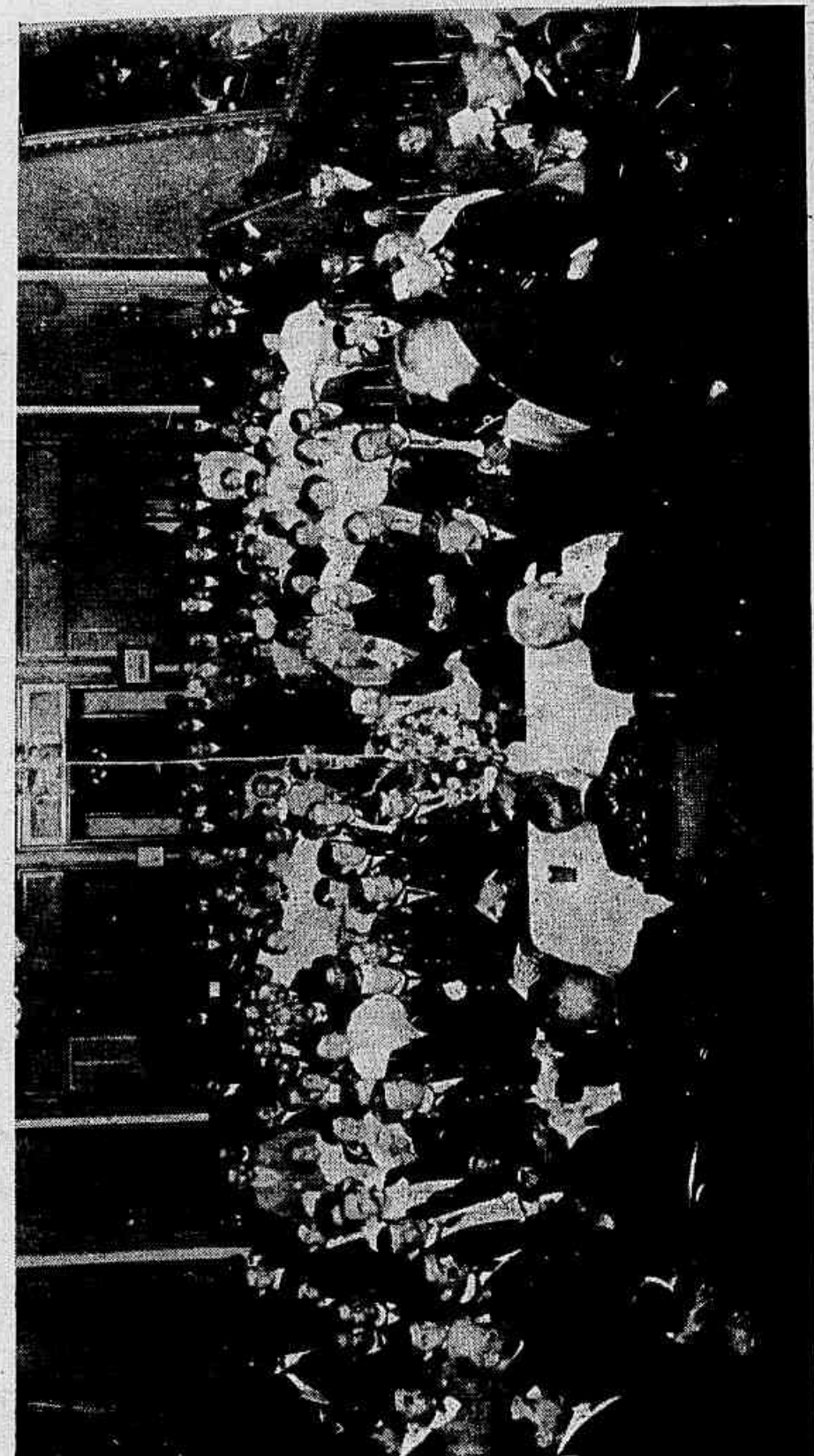
Conselheiro — Isto só pelo diabo ! Logo agora, que me preparava para laçar-a !
Povo — Sim, heim ?! mas não é com vinagre que se apanham moscas !



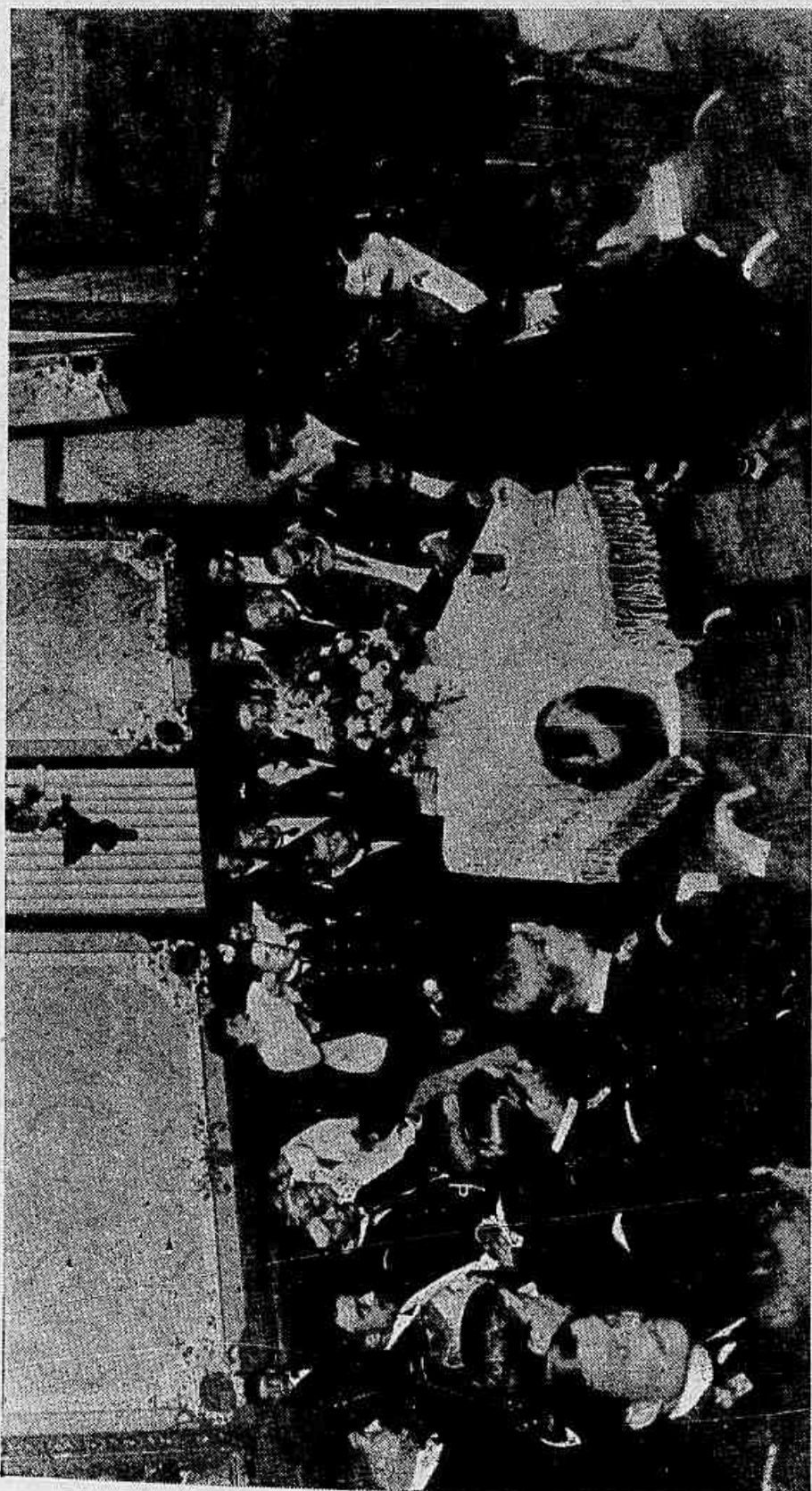
Instrução Publica—Conferencia do Sr. Dr. Guimarães Rabello sobre a Instrução Publica, realizada em uma das salas da Prefeitura e presidida pelo Sr. Dr. André Cavalcanti, Ministro do Supremo Tribunal Federal



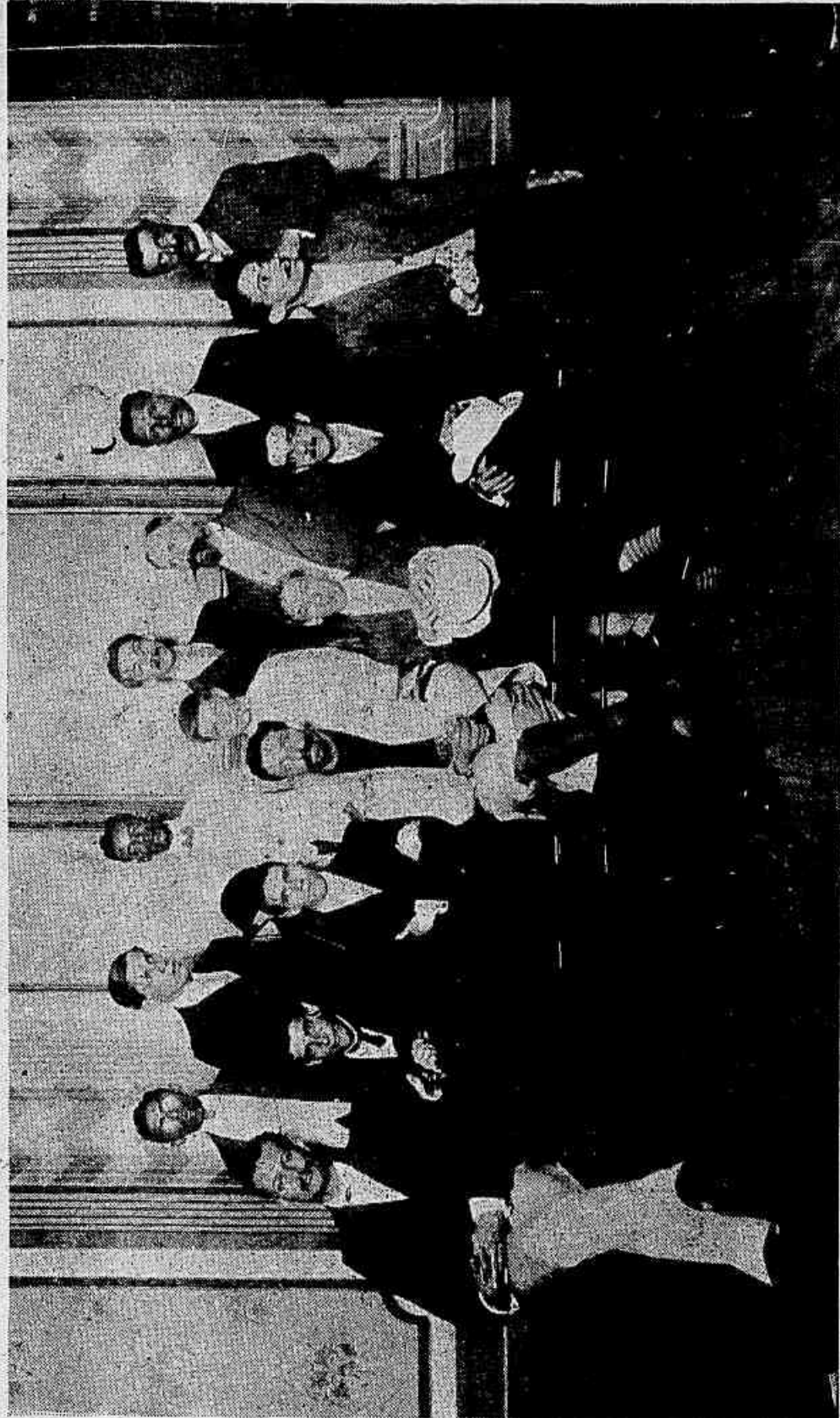
Um aspecto da assistencia que compareceu á conferencia do Sr. Dr. Guimarães Rabello



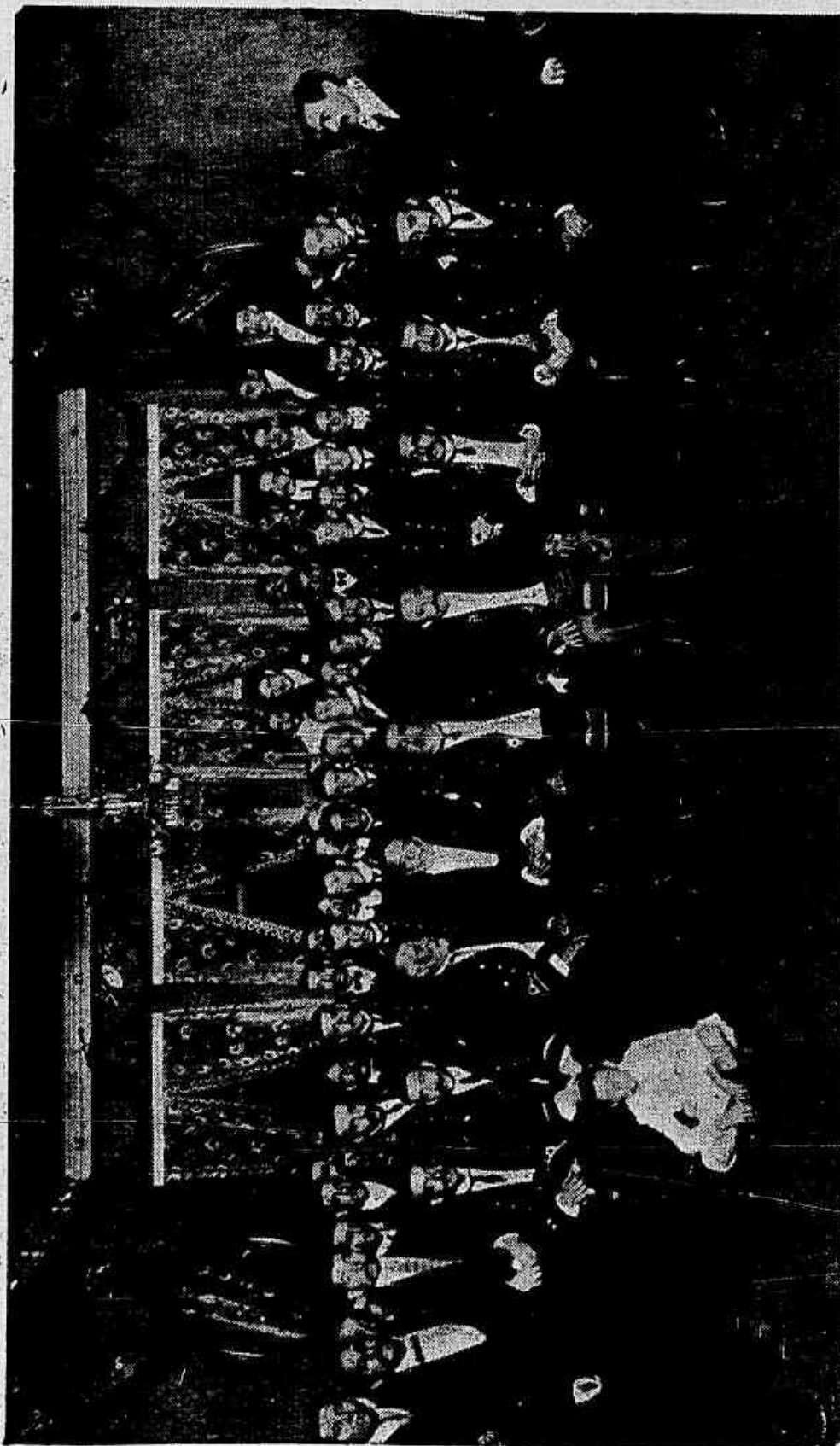
Ecos das festas em honra á officialidade da corveta hespanhola «Nautilus» no Centro Gallego e no Casino Español — Aspecto da sessão solemne realizada no dia 2 do corrente no Centro Gallego em honra aos officiaes da corveta «Nautilus». De pé vê-se o Sr. Francisco Alvarez de Névoa, saudando os officiaes hespanhoes.



— Um aspecto do salão do Centro Gallego, durante a sessão solemne.

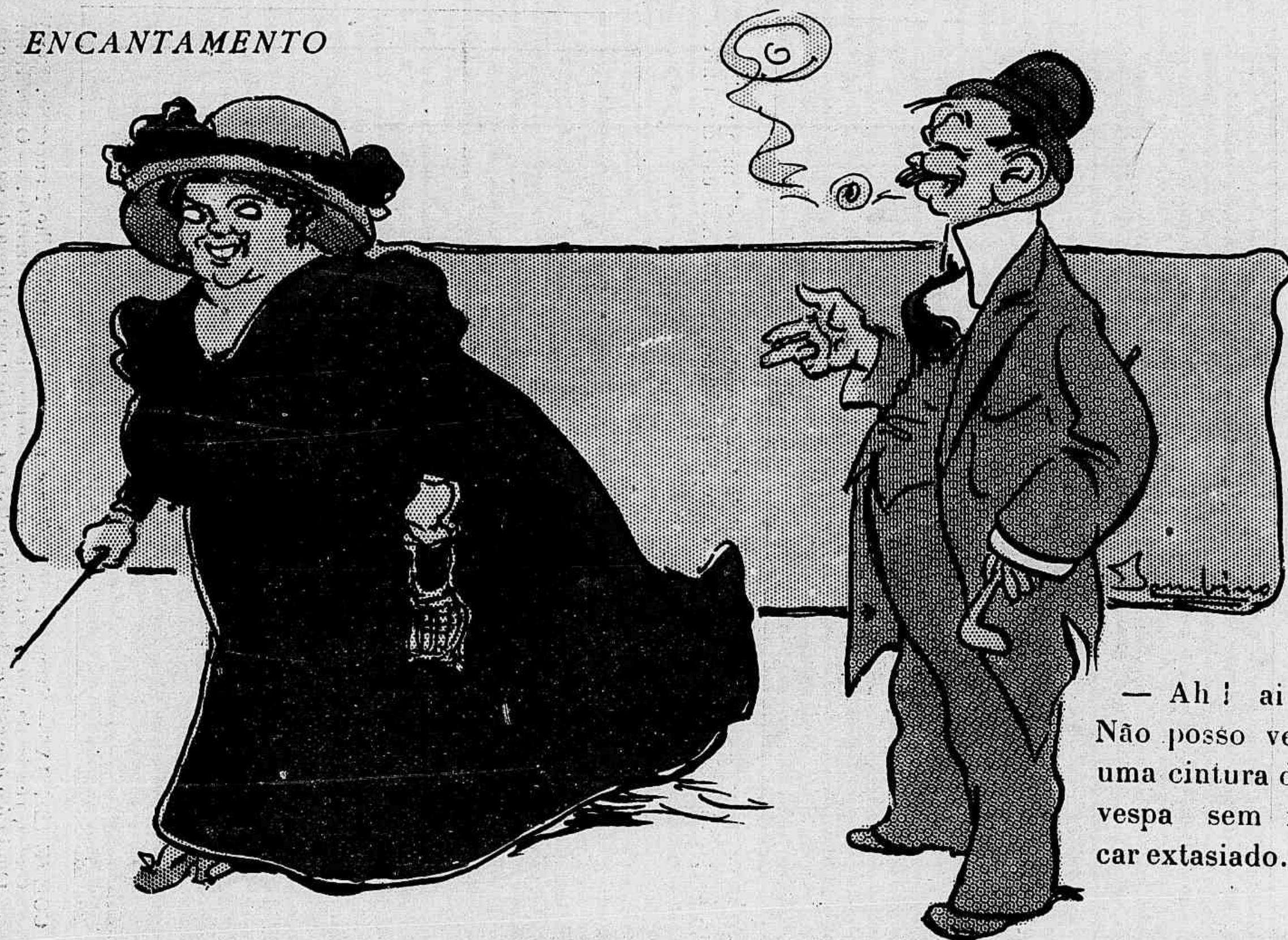


CONFERENCIAS — Grupo tirado após a conferencia do andarilho francez Sr. René Oudin, realizada no «Cercle Français» no dia 2 do corrente. — O Sr. René Oudin é o que está sentado, ao centro, e escolheu para thema da sua conferencia «Minha viagem e minhas aventuras de S. Petersburgo ao Rio de Janeiro».



Grupo de officiaes e convidados que assistiram a festa do Casino Español em honra aos officiaes hespanhoes da corveta «Nautilus». Sentados vêem-se o Sr. Consul Geral de Hespanha D. Juan Capellonch y Puerto e o commandante da corveta «Nautilus».

ENCANTAMENTO



FIGURINOS



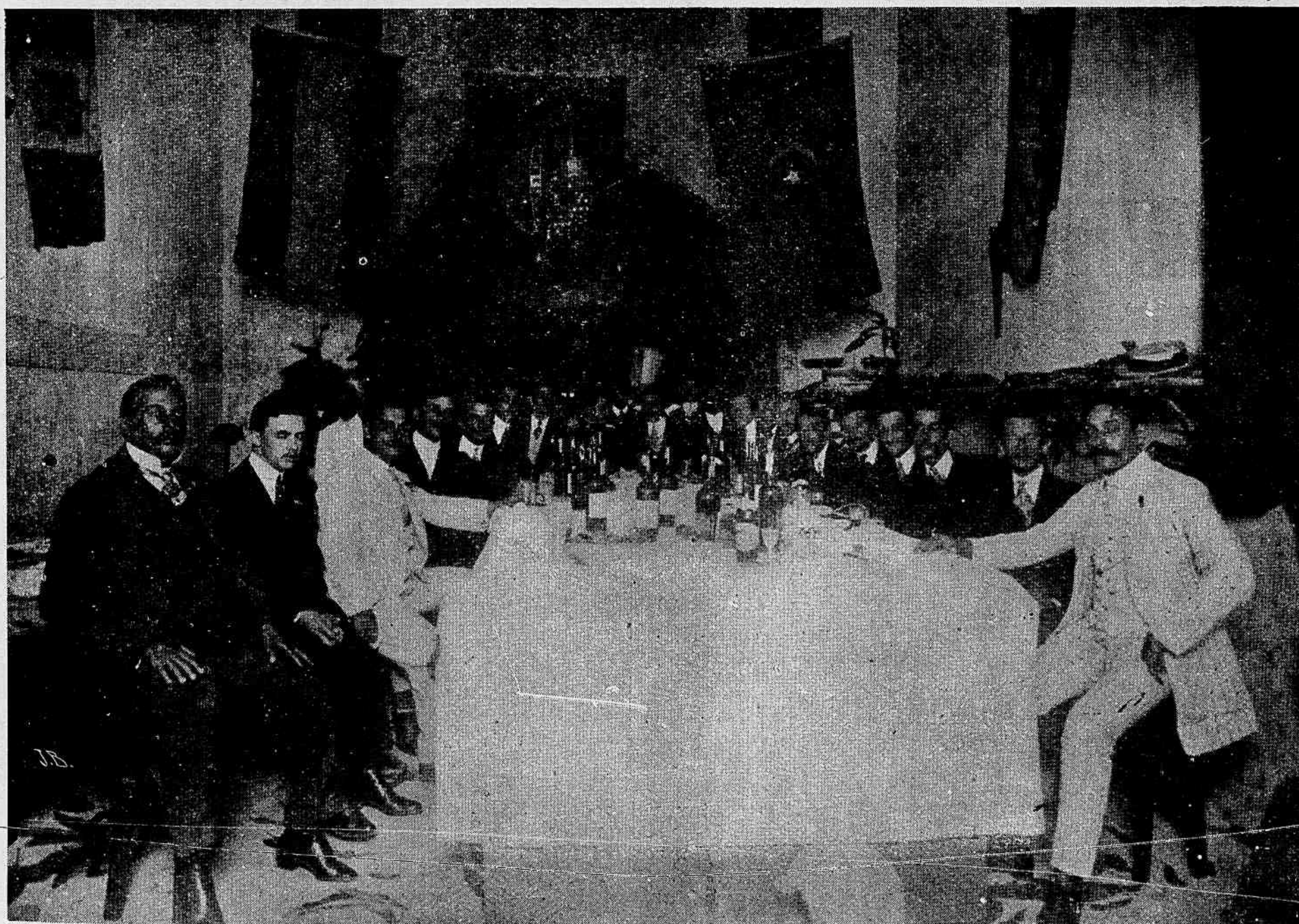
O antigo — repara, Sezefredo, repara... que vestido escanifrado aquelle!

O moderno — E' verdade que vão voltar as saias-balão?

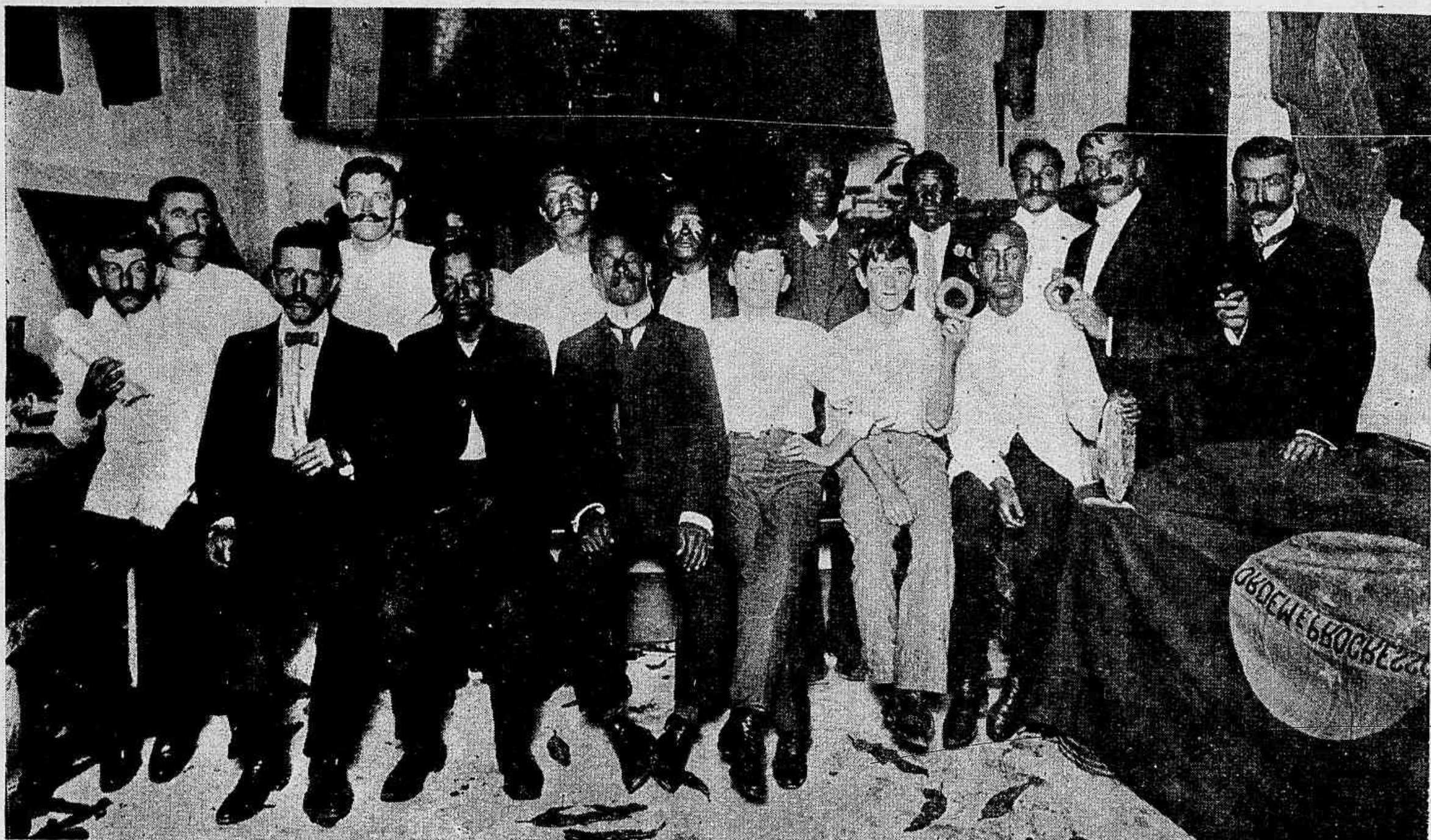
O indifferente — Sim, para que saia isso de camisolas de dormir.



15ª agencia official do «Jornal do Brasil» — Grupo de convidados, tirado na residencia do Sr. Manuel Gomes da Costa



A mesa armada no interior da Padaria das Familias, do agente official do «Jornal do Brasil» Sr. Manuel Gomes da Costa. Instantaneo tirado por occasião de ser servido o jantar commemorativo do 4º anniversario da compra do mesmo estabelecimento pelo Sr. Manuel Gomes da Costa, que é o primeiro sentado á direita do leitor.



Grupo de empregados do Sr. Manuel Gomes da Costa, agente da 15ª Agencia do «Jornal do Brasil» na Aldeia Campista

A NOIVA

Ao lado do Noivo amado,
Cheia de luz e de graça,
Como um Lírio immaculado,
A Noiva passa.

No seu olhar, que é uma aurora,
Uma alegria perpassa...
Rosa que o Sol enamora,
A Noiva passa.

Olha-a o Noivo docemente,
No olhar della o seu abraço,
E toda branca, contente
A Noiva passa.

Vão convidados aos pares,
E enquanto uma ave esvoaça,
Batendo as azas no ar,
A Noiva passa.

O Noivo beija-a, e o beijo,
Dous corações entrelaça;
Mas branca, num leve adejo,
A Noiva passa.

E enquanto a olho, calado,
Um sonho a minh'alma enlaça:
— Ser eu o teu Noivo amado
E... tu a Noiva que passa.

Mario Salgueiro.

— () —

CAIXA POSTAL

Dr. Nilo Peçanha. — Póde enviar o trabalho. O soneto sahirá no numero especial.

Dr. Goulart de Andrade. — Recebemos as quadrinhas; continue que vae bem.

Dr. Bastos Tigre. — O Ceará tem por Capital o Accioly; cidades principaes Caicó é o resto.

Sr. Domingos Ribeiro Filho. — As suas adivinhações digitographas serão recebidas com especial agrado. Póde enviar.

Capitão Lima Campos. — Não sabemos ao certo, mas dizem que a enxundia de gallinha deve ser adoptada. O bigode fica farto a valer.

Sr. Olegario Mariano. — Não é

Sr. Arthur Lucas. — Vae ou não vae o busto?

Sr. Amaro Amaral. — Pomada de lagarto cubico com flores de algodão branco.

Sr. Placido Isasi. — A sua ode al mauton de marilla não sae por falta de espaço.

Sr. Botelho Photographo. — Que é da bicycleta?

— Irra! Que pancada! Pardi dous dentes e quasi parto o frontespicio de encontro ao poste...

— Você deve usar o «para-choques» Ennes de Souza...



preciso contar pelos dedos. O ritmo aprende-se de ouvido.

Coronel Gonzaga Duque. — Providenciaremos. Ou vinte.

Sr. José Mariano Filho. — E' facil, tome o bond que traz a taboleta Jardim Botânico, e lá vae ter direitinho.

Sr. Luiz Peixoto. — O busto vae ou não vae?

Dr. Irineu Chamado. — Até a volta.

Sr. Dr. Andrade Silva. — Ichtiol e gayacol. E' tiro e queda; pergunte ao Costa.

Capitão Campos Mello. — A pilheria é do Bartlett: Duas vezes mi, faz mis-turar... Até parece o vamos misturar, minha gente...

Dr. Serzedello Corrêa. — Expe-



VIDA ELEGANTE—Instantaneo tirado na Matriz da Candelaria, por occasião da cerimonia do casamento do Sr. Dr. Carlos Eugenio Guimarães, filho do Sr. General Carlos Eugenio, Ministro do Supremo Tribunal Militar, com a Senhorita Dulce Cardoso, filha do Sr. Coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso

rimente um passeio. Bastam tres logares, rua do Cunha, rua Santo Henrique e ladeira do Faria...

Dr. Horacio Campos. — Está claro; gosta de Chantecler porque vive em Cantagallo.

Dr. Mario Quaresma. — Que no-

vas nos dá de sua illustre pessoa ?

Commendador Accioly. — Saudações de boas vindas a toda a numerosa familia.

Sr. Noel Baptista. — Póde deixar nascer mais um pouco. Evita a semilhança com o Jarbas.

Sr. Jarbas de Carvalho. — Póde cortar mais um pouco. evita a semilhança com o Noel.

Sr. Timotheo da Costa. — Isso tambem é abuso. Páre com as hypodermicas e deixe o medico em paz.



Grupo de convidados tirado á noite na residencia do Sr. General Carlos Eugenio. No primeiro plano vêem-se os noivos, General Carlos Eugenio e sua

Exma. esposa e Sr. Coronel Joaquim Ignácio Baptista Cardoso

e no segundo plano, entre outras pessoas, á direita do leitor vê-se o Sr. Marechal Hermes da Fonseca

Sr. Raphael Pinheiro. — Por enquanto não é preciso. A oratoria descansa.

Coronel Ernesto Senna. — Ras-cunhos e Perfis agradaram em cheio.

A. Gasparoni. — Quem foi que

disse? O seu soneto acrostico ao Fogliani não pôde sahir aqui.

Sr. Dr. Fróes da Cruz. — O Mario Vianna está em coegas. Procure meio de acalmar...

Sr. E. Zeballos. — Então? Compra ou não compra a corda?

Dr. Mario Vianna. — O Dr. Fróes diz que o Backer está em mãos lergões. Providencie.

Dr. Campos Salles. — O seu soneto heroico sahirá depois de amanhã

Dr. Vaz-con-Sellos.

17—ABRIL—1910

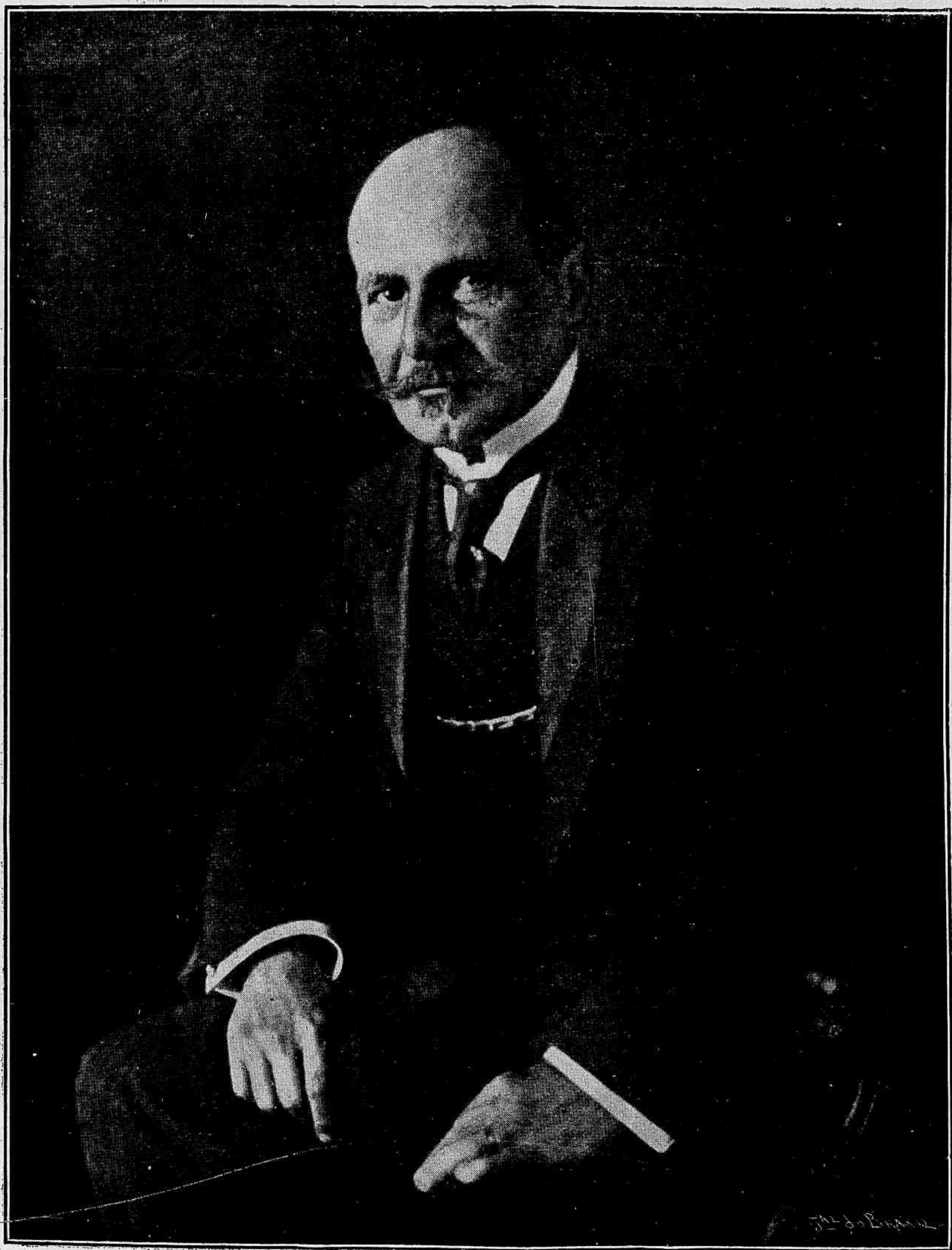
REVISTA DA SEMANA

N. 518

Illustrirte Zeitung

Nr. 3481. 134. Bd.

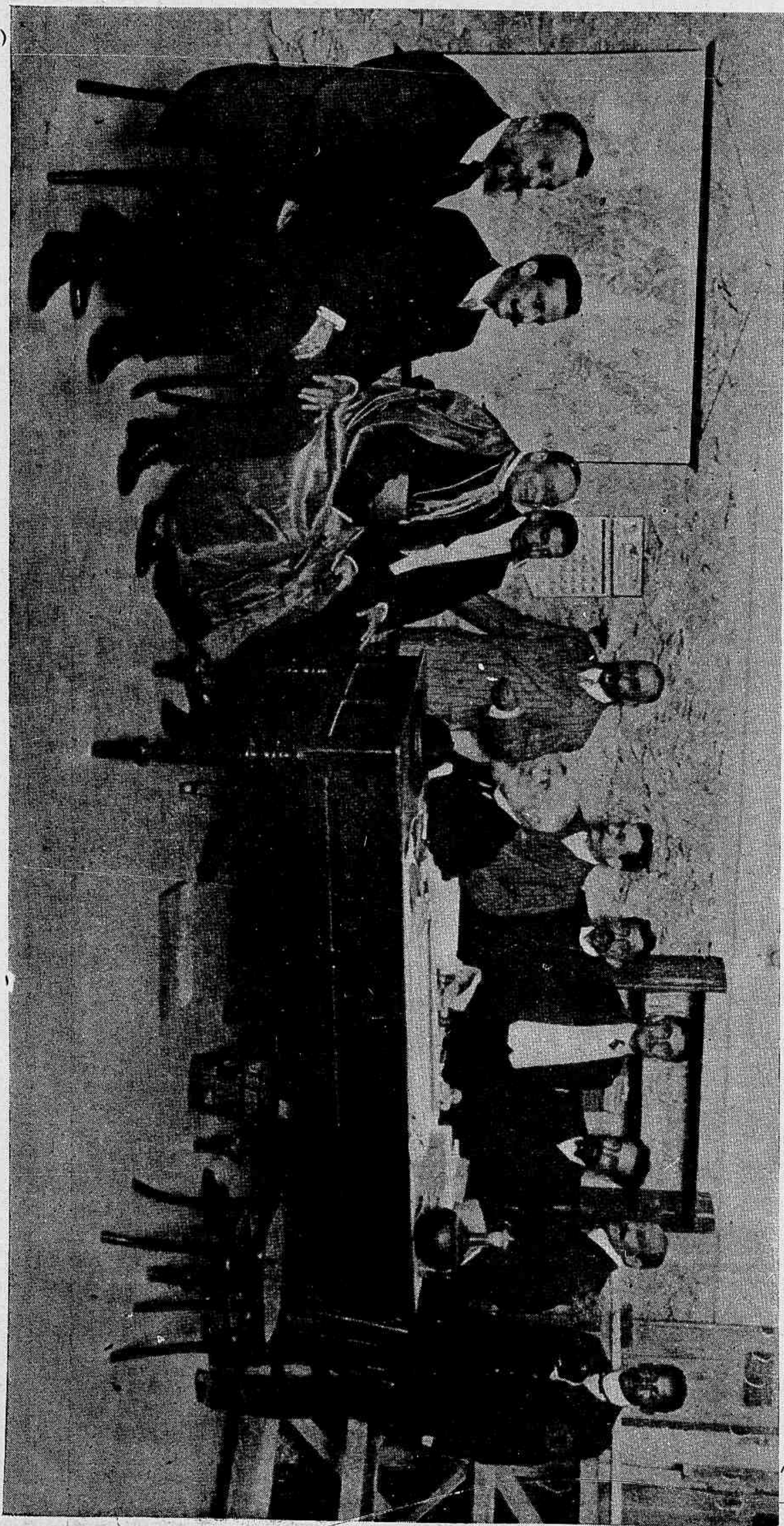
Leipzig, 17. März 1910.



Phot. C. Bieber, Berlin u. Hamburg

(Getúlio da Fonseca, der neue Präsident von Brasilien.)

S. Ex. Rev. o Sr. Nuncio Apostolico. — Honrosa distincção, —
O representante do Papa Pio X
visita o JORNAL DO BRASIL no dia 12 do corrente



No salão, em obras, da redacção. — Da esquerda para a direita : — Sentados: Dr. Cândido Mendes (Redactor-Gerente), Gama Fernandes, Monsenhor Bavona (Arcebispo de Pharsalia, Nuncio Apostolico), Luiz Jordão e Dr. Fernando Mendes (Redactor-Chefe). De pé: Eduardo Simões, Coronel Gaspar de Souza, Dr. Eduardo Machado, Dr. Washington Garcia, Ignacio Raposo, Francisco Calmon e Alberto Silva.

MARECHAL HERMES

Publicamos hoje a reprodução da primeira pagina da *Illustrierte Zeitung*, a importante revista artistica e litteraria que ha longos annos é publicada em Leipzig. O exemplar de onde reproduzimos a pagina é de 17 de Março ultimo e por elle se verifica que a nação allemã acompanha de perto o movimento politico do Brasil e que á importante imprensa da grande nação não podem ser estranhos os factos politicos que se passam nos paizes de real valor.

Estampando em sua primeira pagina o retrato do Sr. Marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica, a *Illustrierte Zeitung* manifesta conhecer a verdade dos factos eloquentes e que os nossos homens publicos são conhecidos devidamente no estrangeiro.

—o—

DA CARTEIRA DE UM BOHEMIO

Soffreram muitas angustias e vexames os dignos e illustrados missionarios no Amazonas. Alli, naquella pujante e vivaz natureza, os veneraveis sacerdotes tiveram occasião de ver quanto o homem é pequeno e vil, quanto as paixões amesquinham e deprimem o caracter !

Que abominavel crime o de levar a palavra sacrosanta de Christo a regiões longinquas, a luz fulgurante da crença, libertando as consciencias e acordando as almas do longo somno do fanatismo e do erro para os esplendores da fé ? !

Fagundes Varella e Castro Alves synthetisaram em versos inimitaveis toda a sublimidade stoica desses martyres, que foram os grandes apostolos !

Hoje, porém, a impiedade domina; e do alto da cathedra, insulta e aggride.

Estupida e brutal, envenena a alma dulcissima da infancia e tenta arrancar do coração da juventude a crença de um Deus todo misericordia e bondade...

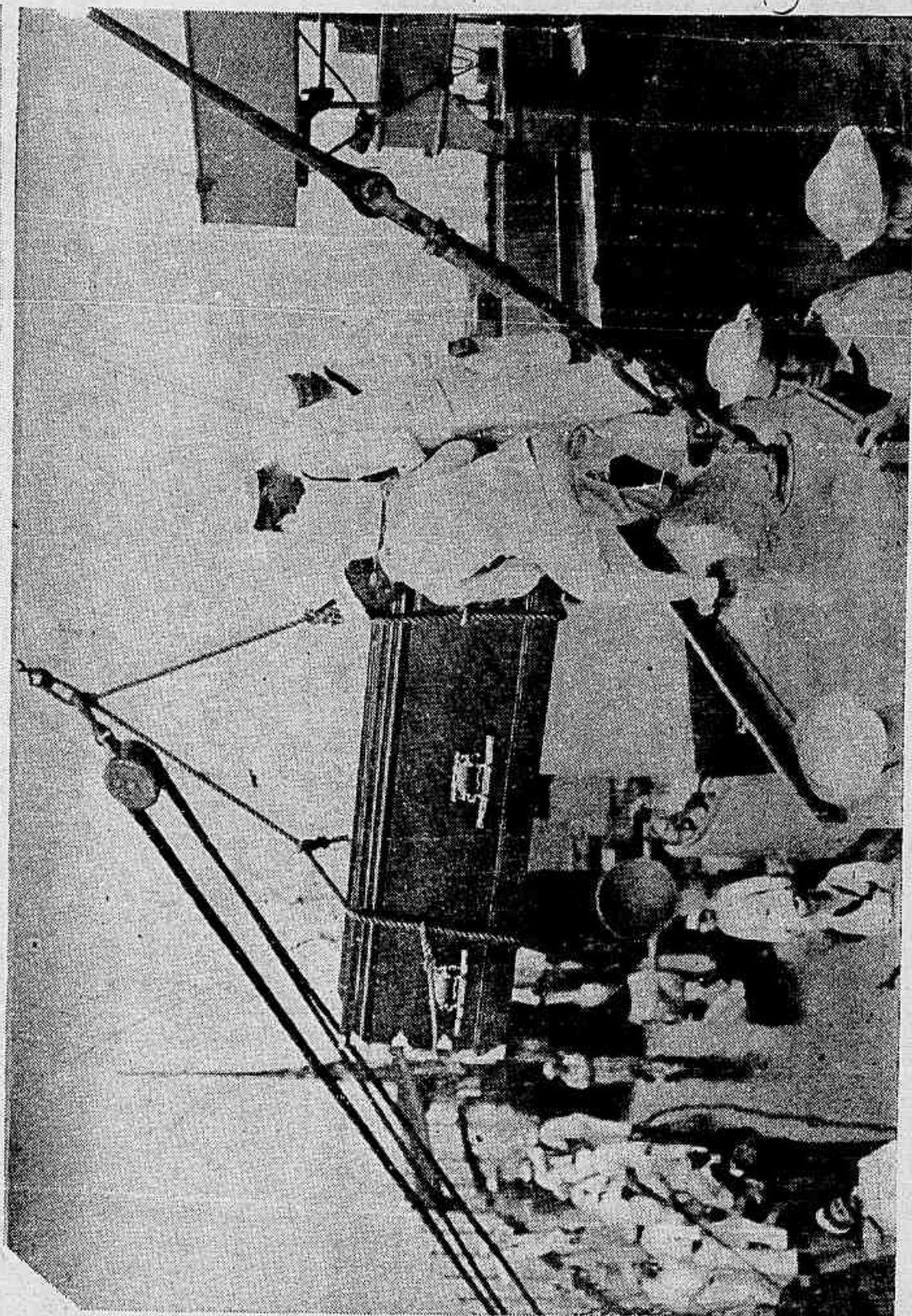
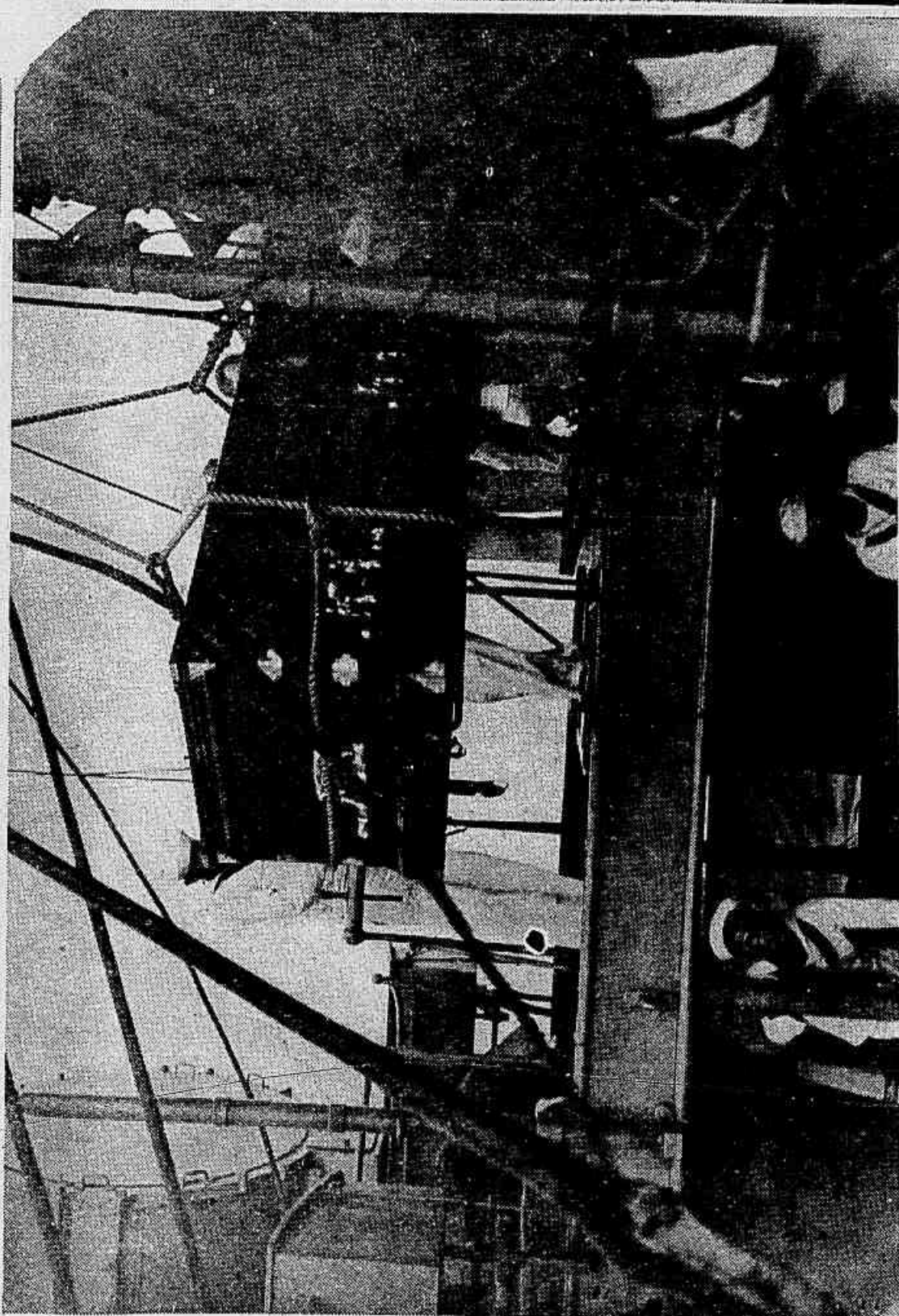
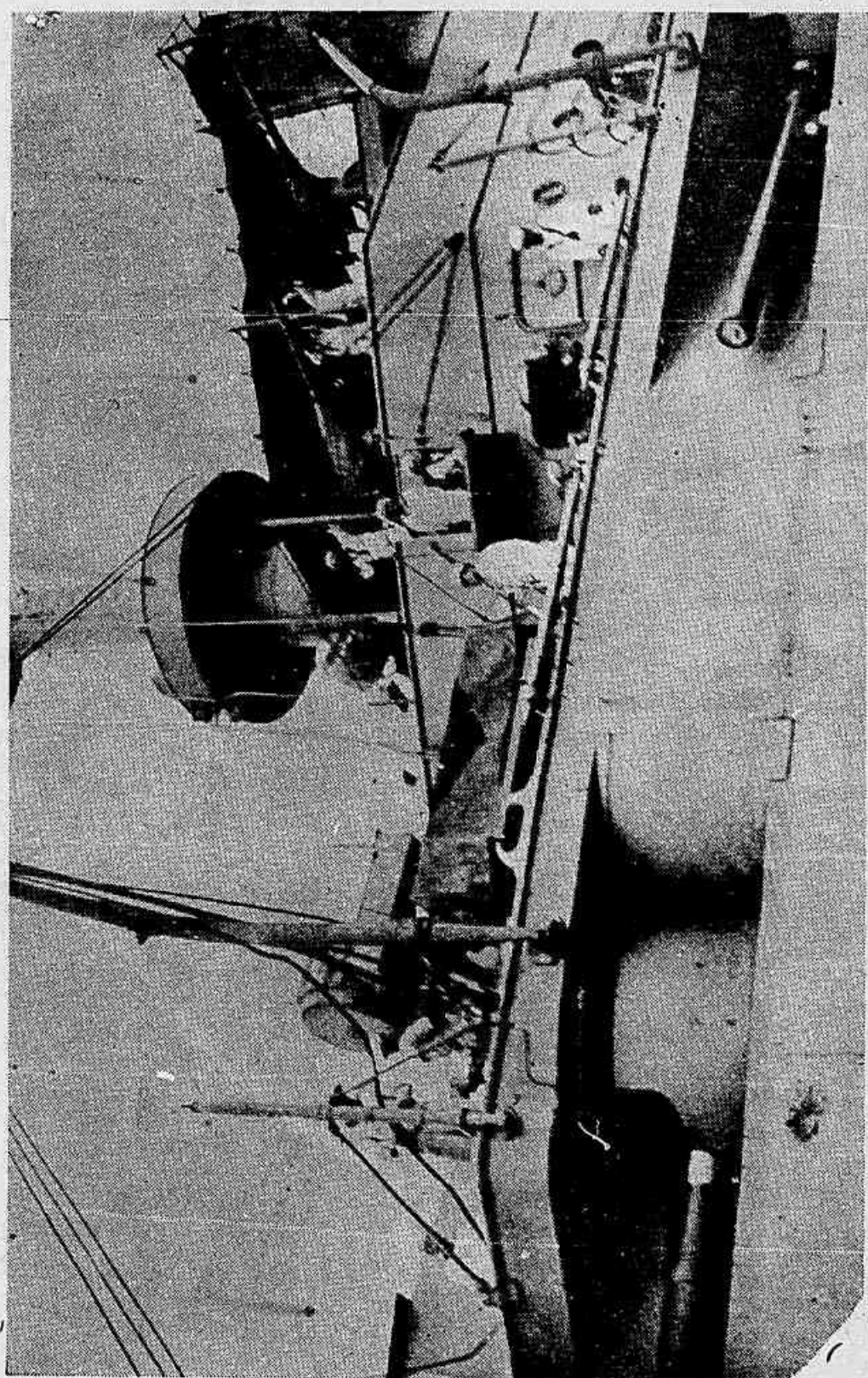
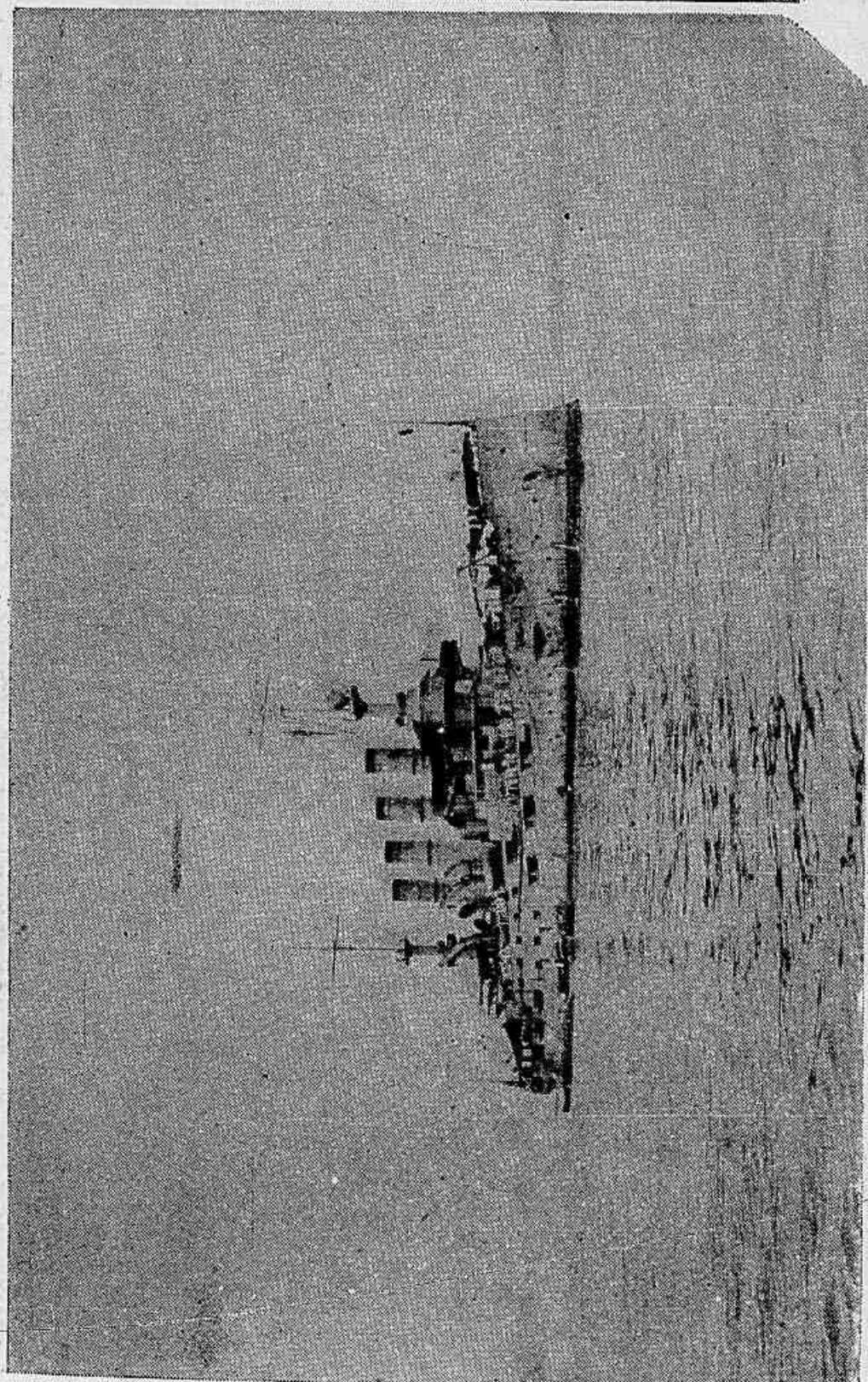
O rir do incredulo é um rictus hediondo do orgulho humano. O philosophismo com que se encoberta a ignorancia pretenciosa zomba, mas não argumenta. Para que ? A logica do terror é mais decisiva e prompta ! Que vale a civilisação envergonhada ante os esgares epilepticos de um regulo qualquer ? !

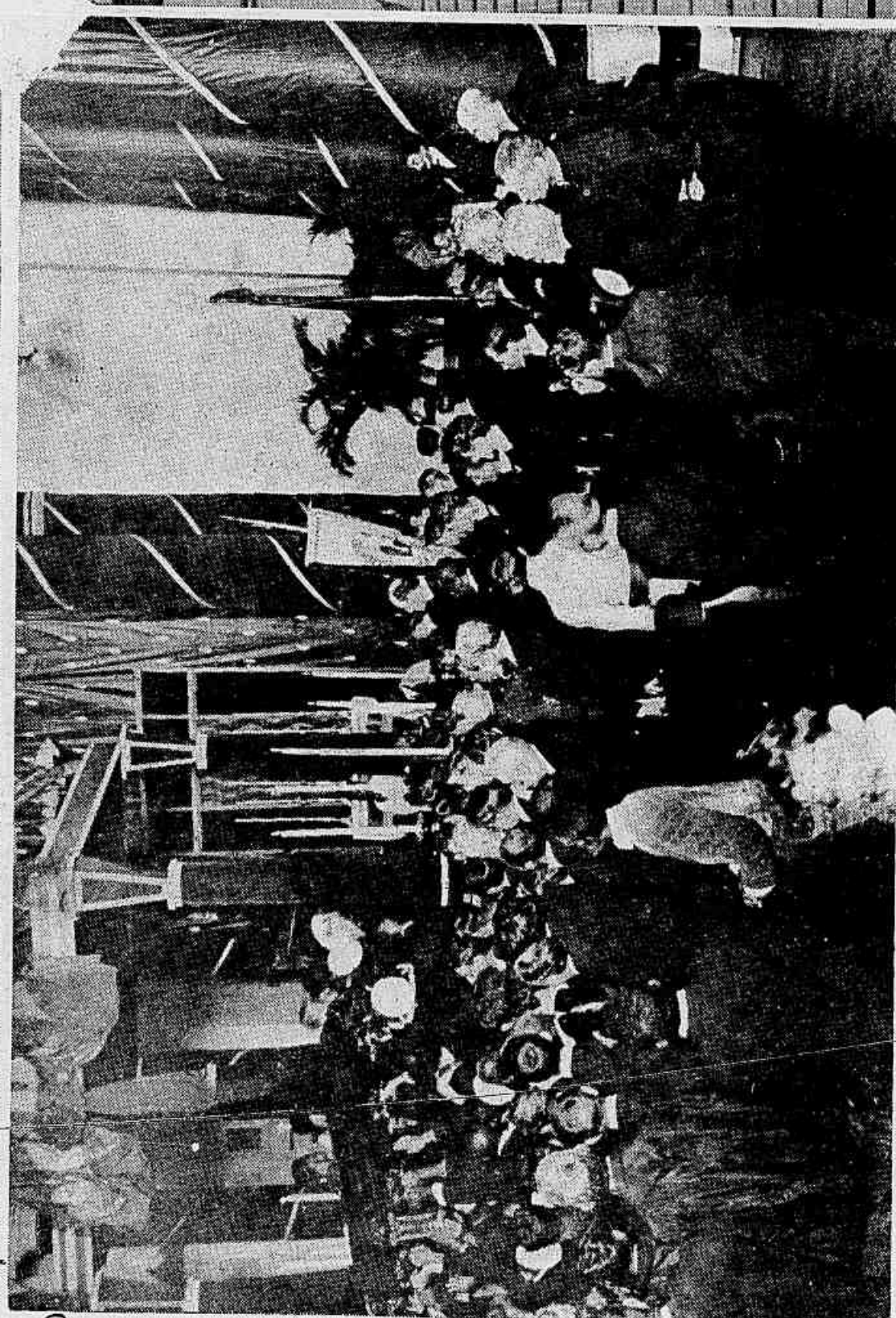
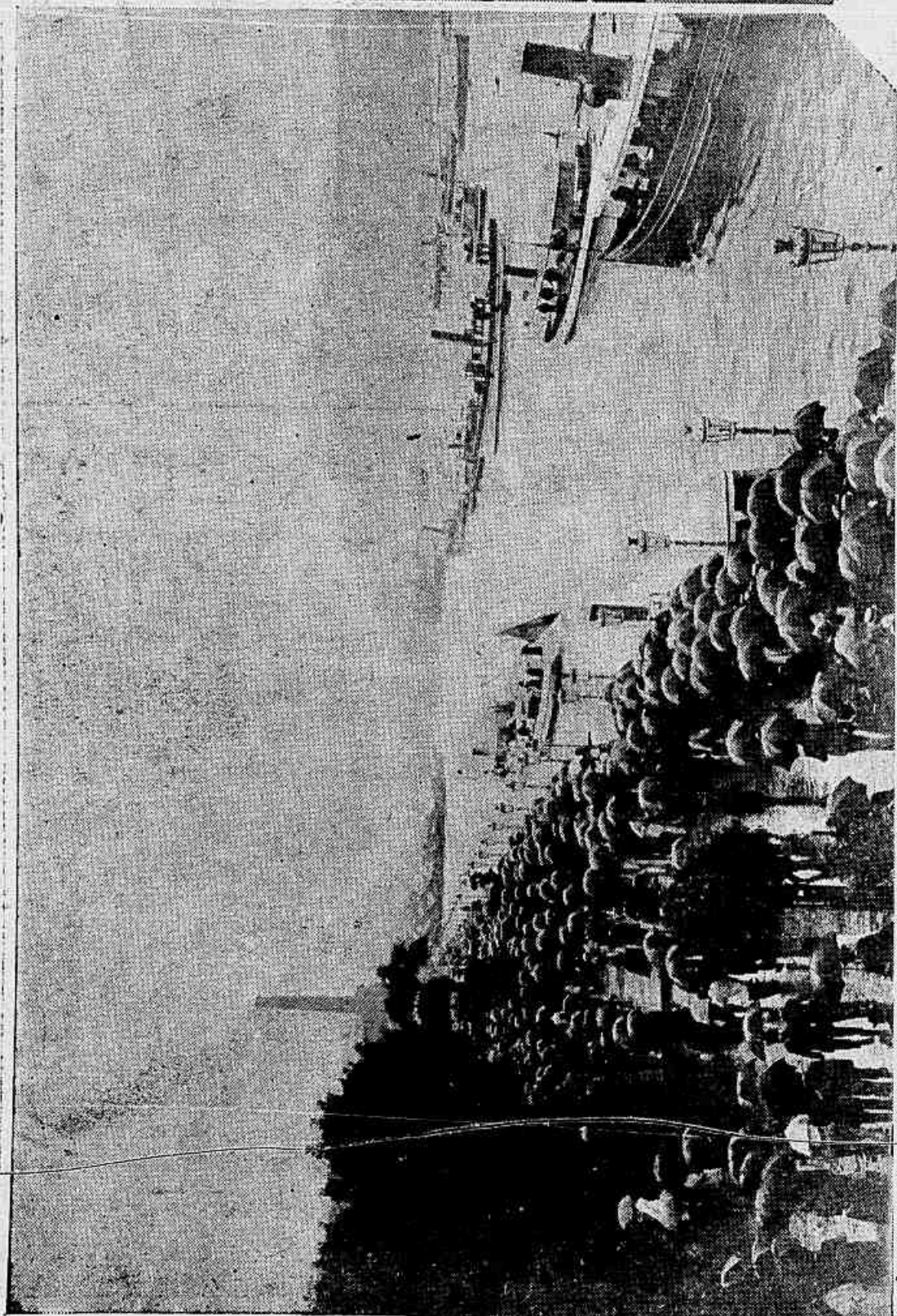
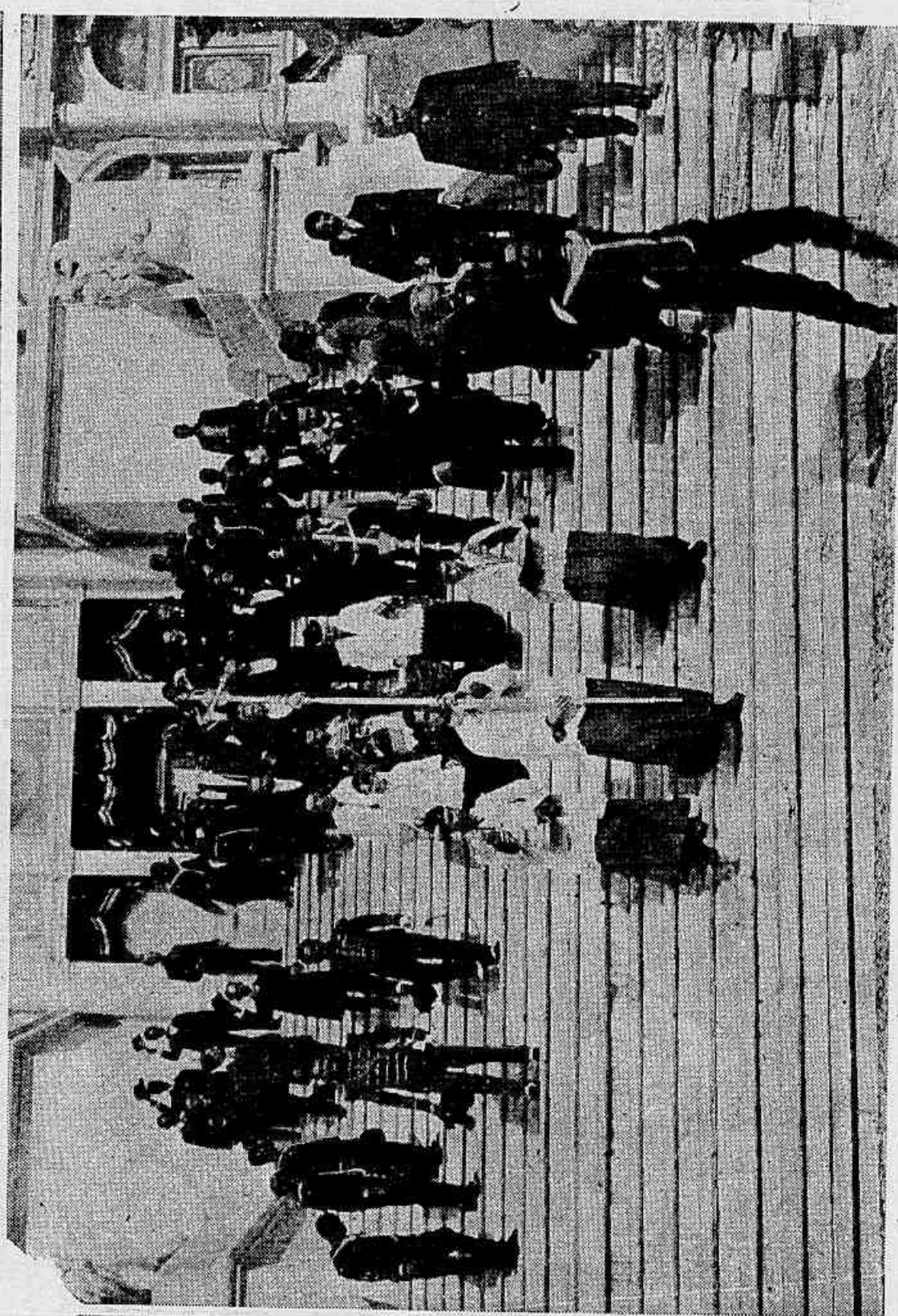
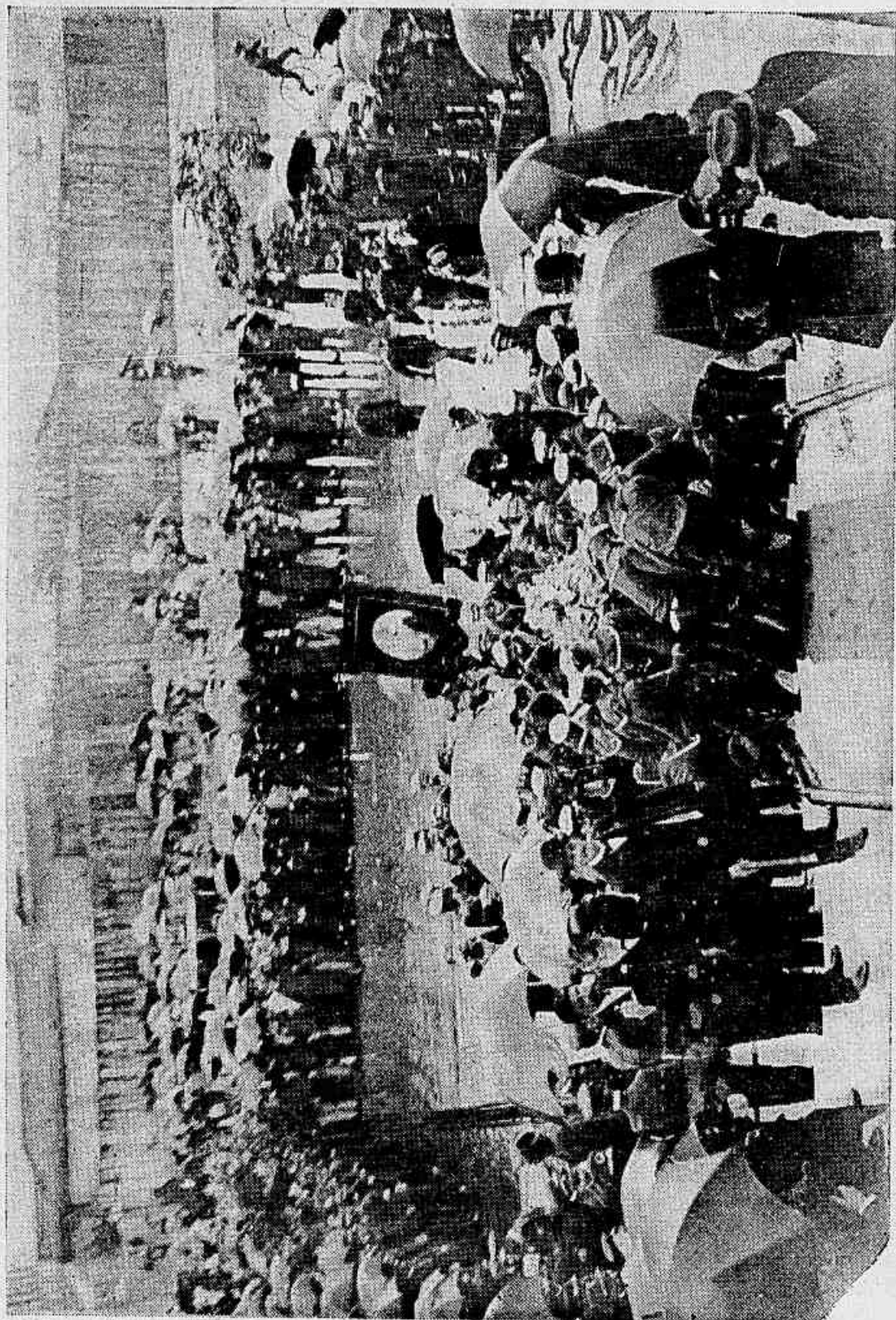
Santos e abnegados apostolos ! Monges, que na vossa piedosa peregrinação tendes por premio o martyrio que redime e o flagello que exalta — sede compassivos e orae ao Deus Omnipotente para que illumine a consciencia dos reprobos e dos vilões !

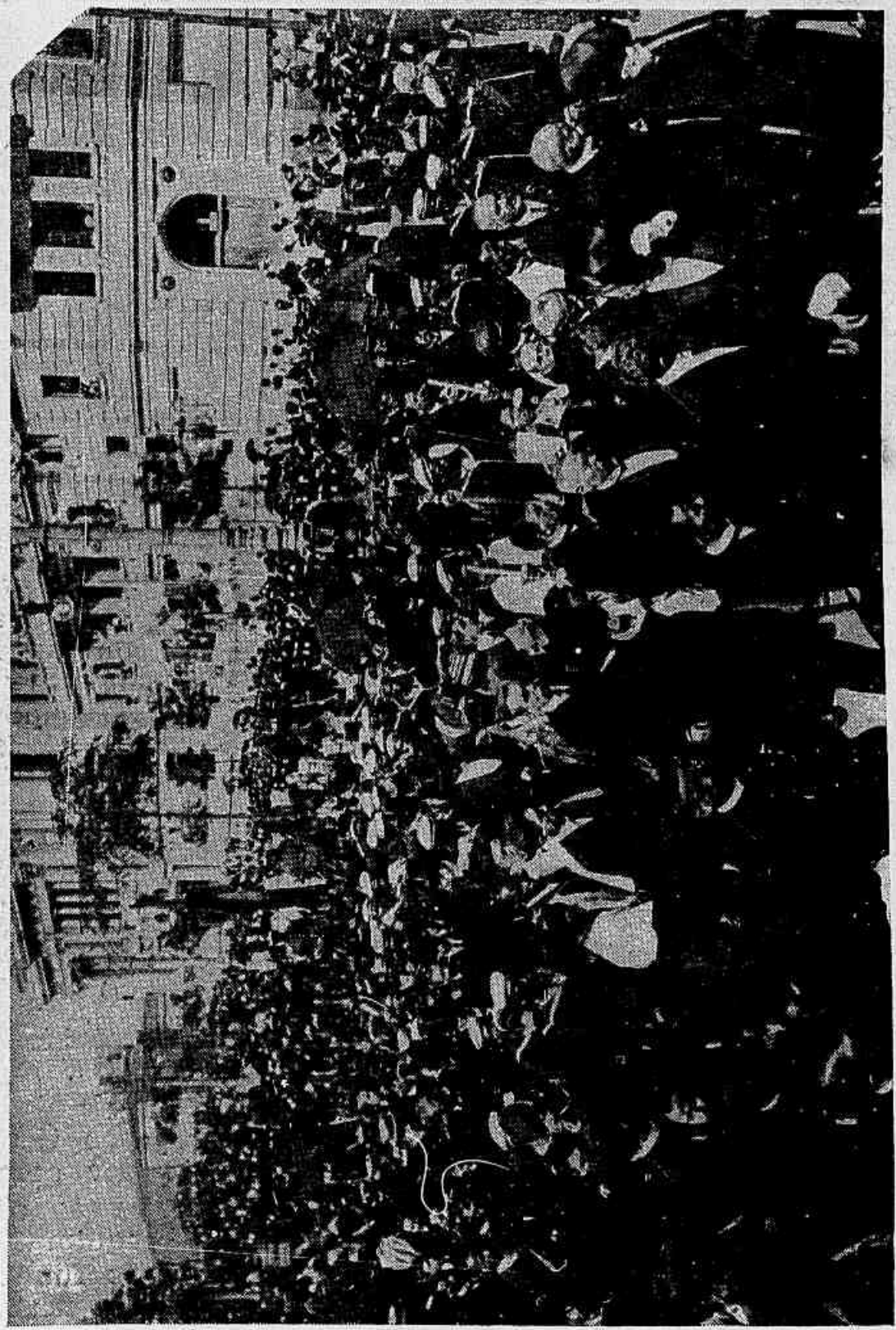
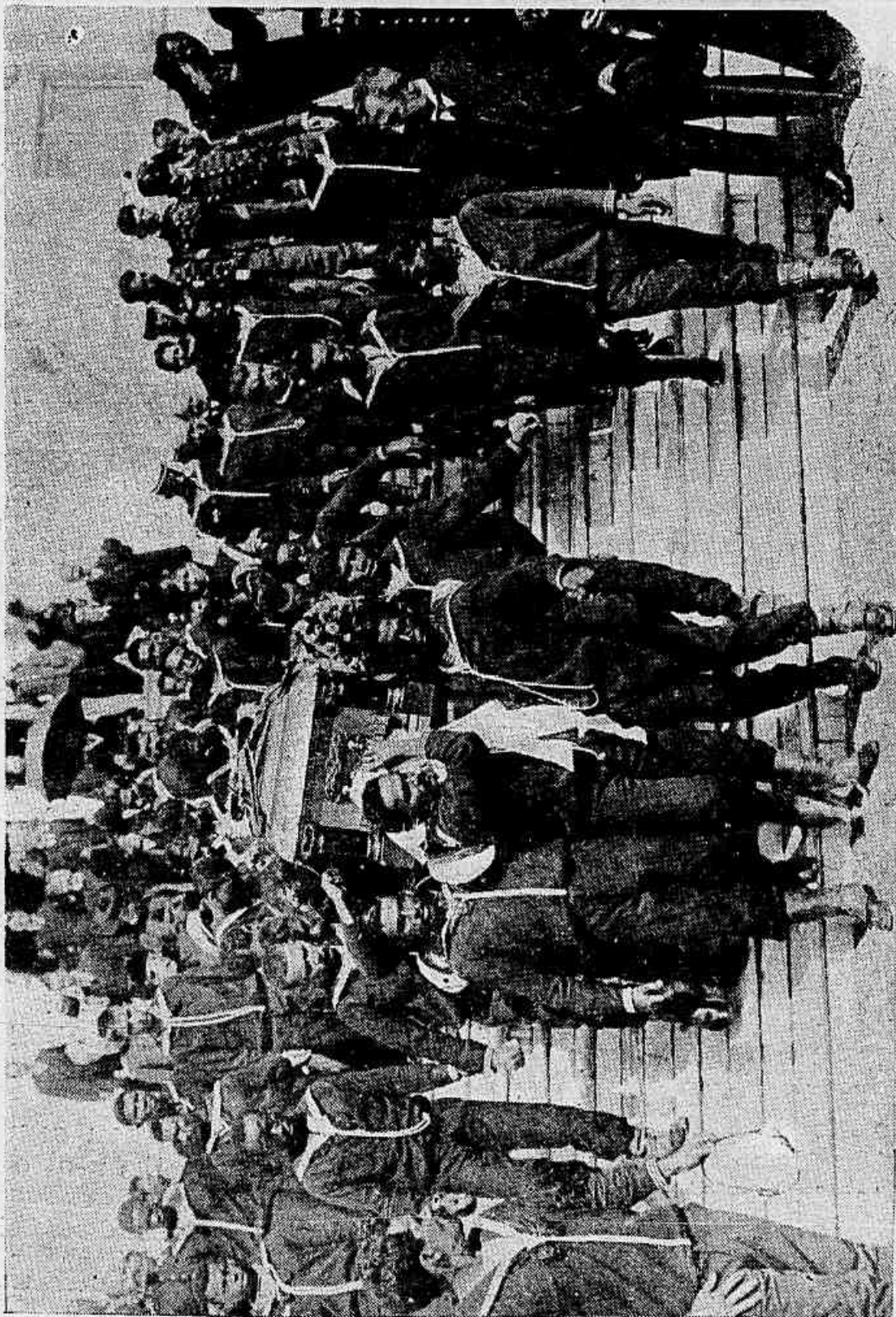
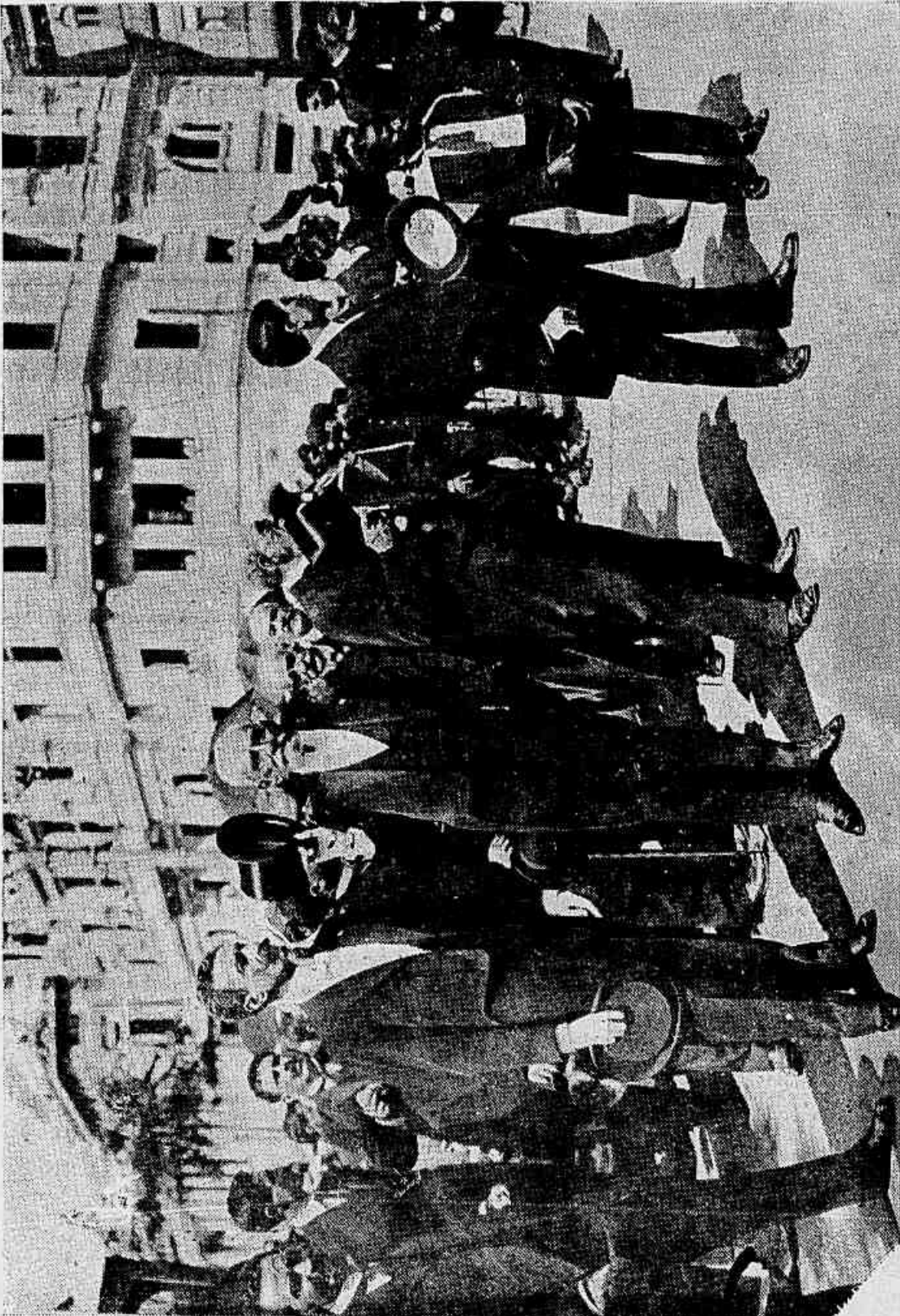
Missionarios que sois — bem o sabeis — a fé é inabalavel ! A prece é invencivel !

Boaventura Pinto.

Dr. Joaquim Nabuco---Solemnnes exequias---O prestito funebre---No Palacio S. Luiz









DR. JOAQUIM NABUCO

Com o maximo esplendor e solemnidade foram recebidos aqui os despojos mortaes do pranteado estadista brasileiro Dr. Joaquim Nabuco, vindos da America do Norte a bordo do cruzador *North Carolina*.

Poucas vezes se têm visto nesta cidade ceremonias tão tocantes como as realizadas segunda-feira ultima em homenagem ao grande estadista.

E nas ruas por onde passou o cortejo funebre muitas lagrimas brilharam nos olhos patricios em uma saudade justa e sincera.

Dessas ceremonias publicamos hoje algumas photographias que bem demonstram o que foram essas homenagens.

Legendas das photogravuras sobre os funeraes do Dr. Joaquim Nabuco e que vão publicadas nas paginas anteriores:

(1) cruzador norte-americano *North Carolina* que trouxe os despojos mortaes de Joaquim Nabuco.

Uma das torres do *North Carolina* onde veiu a urna contendo os despojos mortaes do pranteado brasileiro Joaquim Nabuco.

Instantaneo tirado a bordo do cruzador americano na occasião em que desciam da torre a urna com os despojos de Joaquim Nabuco.

Outro instantaneo tirado na mesma occasião.

A massa popular á espera do desembarque do corpo de Joaquim Nabuco, no caes do Pharoux.

O ataude conduzido para a carreta, por marinheiros nacionaes. Photographia tirada do pateo do Palacio S. Luiz.

A sahida do Palacio S. Luiz Instantaneo tirado no Palacio São Luiz por occasião de descer da eça a urna contendo os despojos de Joaquim Nabuco.

O prestito funebre chegando á Cathedral

Membros da comissão organizadora das homenagens

O ataúde conduzido para a carreta por Marinheiros Nacionaes. Pho-

tographia tirada da Avenida Central.

Aspecto do prestito na Avenida Central

Membros da comissão promotora das homenagens e outras pessoas. Photographia tirada na camara ardente armada no Palacio S. Luiz.

—0—

Em reunião de assembléa geral de 12 de Dezembro de 1909 foram eleitos para o quadro administrativo da Fabril Athletic Club, do Maranhão, durante o anno corrente, os seguintes senhores:

Presidente, Joaquim Moreira Alves dos Santos; Vice-Presidente, Joaquim Ribeiro Lopes da Silva, 1º Secretario, Joaquim Ignacio de Almeida; 2º Secretario, Raul Serra Martins; Thesoureiro, Edmundo Fernandes; Director Sportivo, Charles E. Clissold.

Supplentes: Alcino Oliveira, Manuel A. Santos e Antonio Soeiro.

Comissão fiscal: Dr. José Barreto Costa Rodrigues, Dr. Carlos Costa Rodrigues e Dr. Carlos Augusto Araujo Costa.

Assembléa geral: Presidente, Dr. Luiz de Carvalho; 1º Secretario, José E. de Carvalho e 2º Secretario, João Alves dos Santos Sobrinho.

—0—

FESTIVAES

A nota elegante da semana passada foi brilhantemente accentuada pelo casamento da senhorita Lulce Baptista Cardoso, filha do Sr. Tenente-Coronel Joaquim Ignacio Cardoso, commandante do 13º regimento de cavallaria, com o Sr. Dr. Carlos Eugenio Guimarães, filho do Sr. General Carlos Eugenio de Andrada Guimarães, Ministro do Supremo Tribunal Militar.

O acto civil realizou-se na residencia dos paes da noiva á rua Figueira de Mello e o religioso na Matriz da Candelaria, á noite, compondo o prestito nupcial cerca de sessenta carruagens.

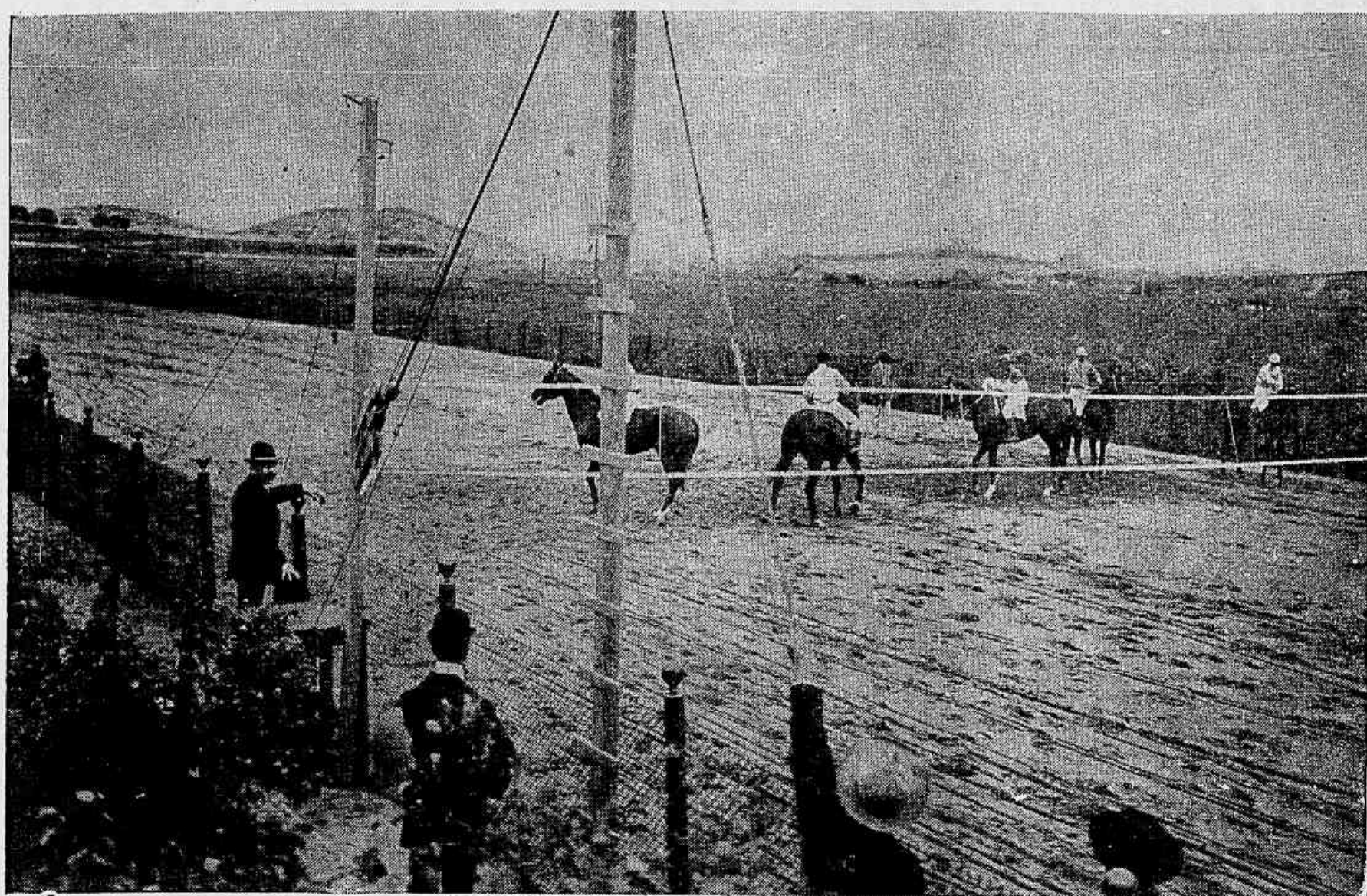
— Outro enlace matrimonial tambem de muito destaque foi o da senhorita Coileta, filha do Sr. Comendador Augusto da Rocha Monteiro Gallo, Director das Loterias Nacionaes, com o Sr. Americo dos Santos Carvalho, filho do Sr. Comendador Santos Carvalho, co-proprietario da Fundição Indigena.

Ambas as ceremonias effectuaram-se no Sylvestre, na confortavel e pittoresca vivenda do Sr. Comendador Augusto Gallo, onde houve tambem recepção e baile revestido do maximo conforto e brilho.

—A semana não passou sem conferencias. Uma realizou-a o professor Sr. Dr. Eugenio Guimaraes Rebello, sobre questões de ensino e outra fel-a o Sr. De Stefano Paternó, pondo em relevo as vantagens do systema cooperativo.

Ambos os actos faram muito concorridos, sendo muito felicitados os conferentes.

JOCKEY-CLUB — CORRIDAS DE DOMINGO ULTIMO



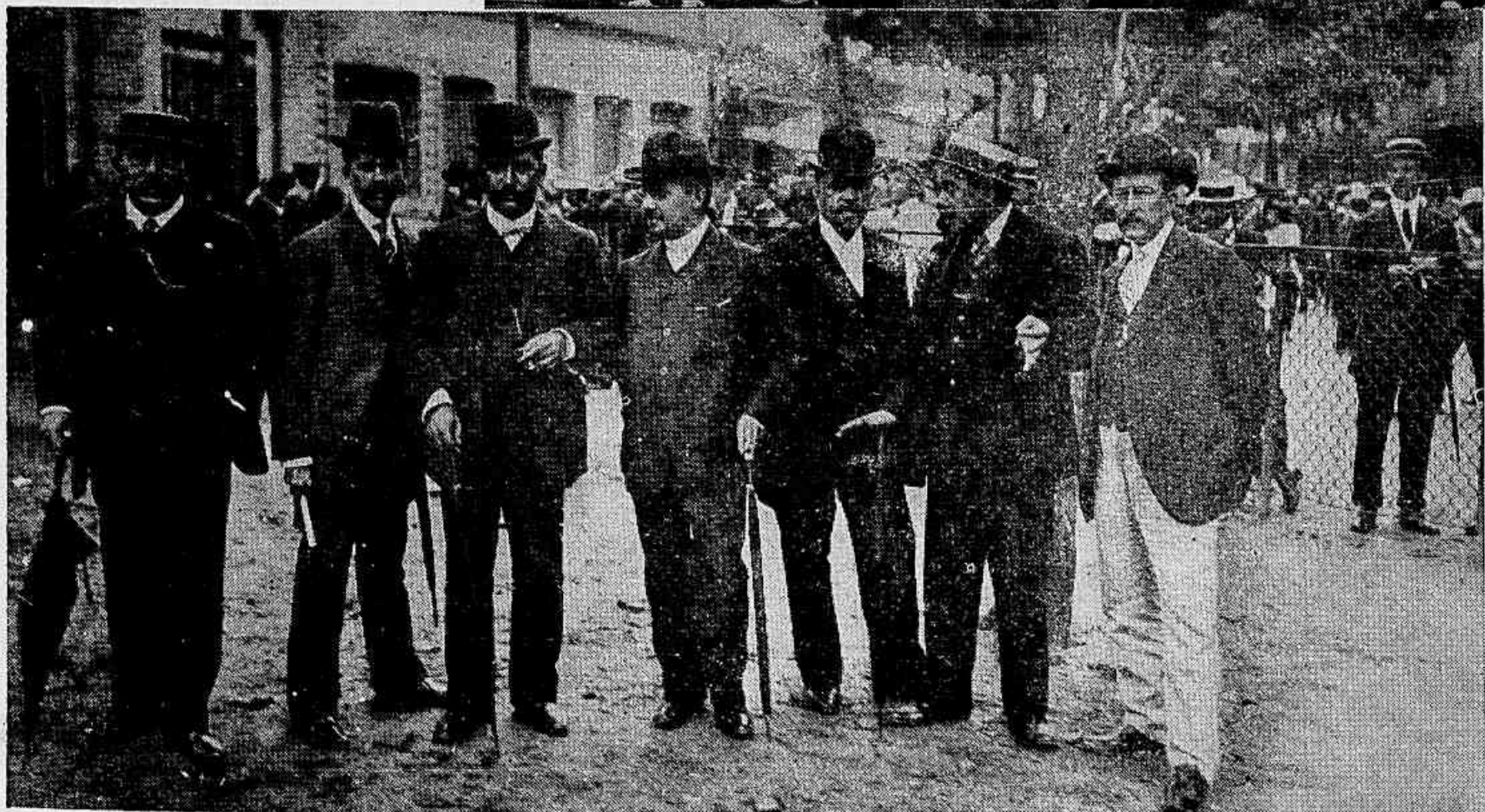
O Sr. Olavo de Barros, novo starter do Jockey-Club, preparando-se para dar a partida do pareo Dr. Costa Ferraz, no Domingo passado.

SPORT

TURF

A corrida do Jockey-Club realizada no domingo passado teve extraordinária concurrencia.

O dia apresentou-se tristonho, mas a chuva, que cahira fortemente



Um grupo de proprietários. No Jockey-Club, (da esquerda para a direita) Srs. Macahyba, agente da Prefeitura, Dr. Raul Rego, Christiano Torres, Lins Vasconcellos, Dr. Caetano da Silva, Bernardo Marques de Moura, Francisco Baptista Antunes.

na vespera, só veiu perturbar os *sportmen* quasi no fim da corrida com com uns ligeiros borrifos.

O primeiro pareo foi ganho por Zambo em "walk-over", visto ter mancado o Homero, seu unico competidor.

Houblon ganhou o segundo pareo porque Lili assim o quiz. A Directoria do Jockey-Club não se conformando com esta corrida cassou a patente do jockey José de Souza que montou a Lili.

Os outros pareos foram ganhos por Villeta, Sons Mer, Emissario, Piccinina, Suprema e Bayard.

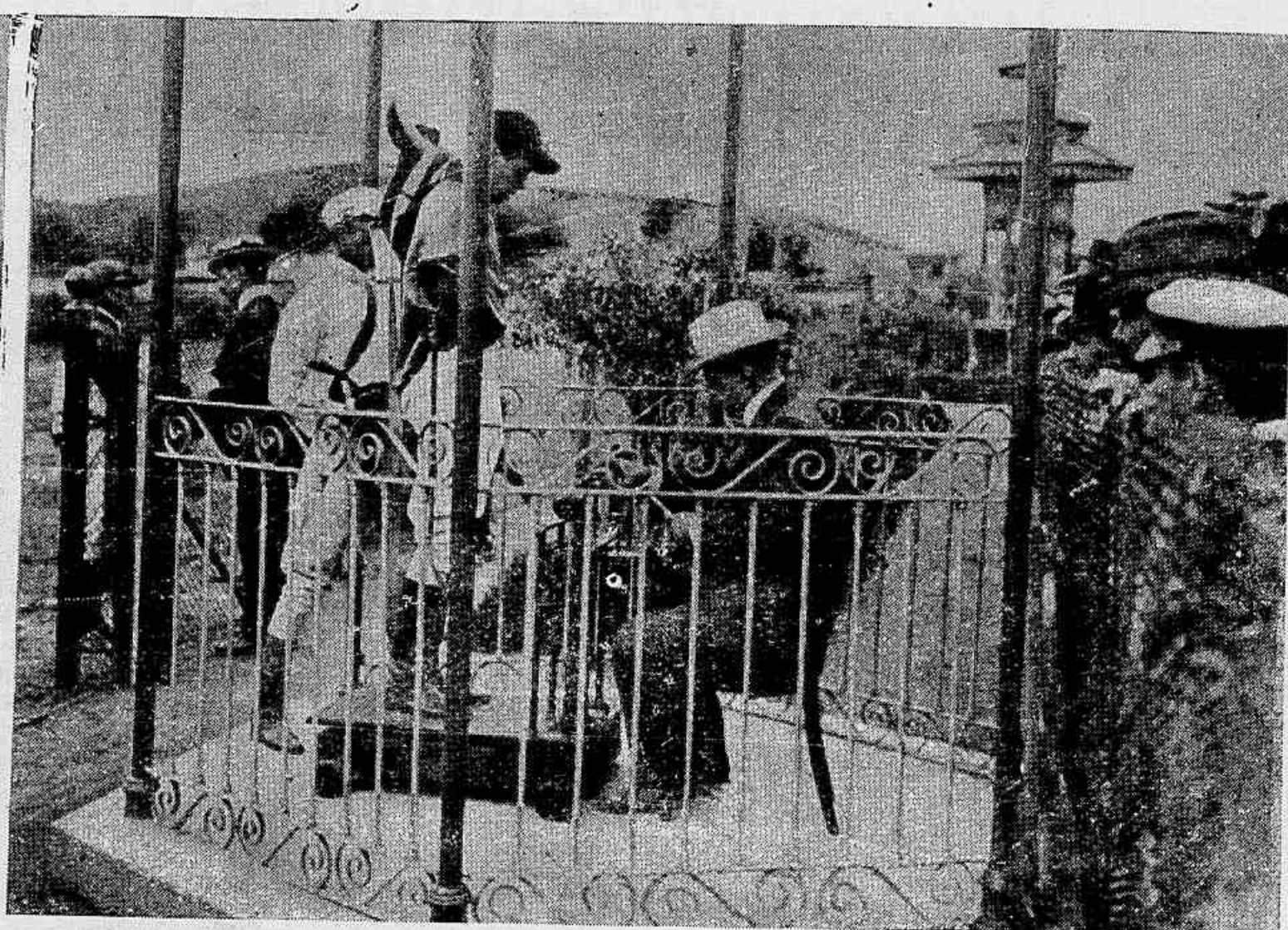
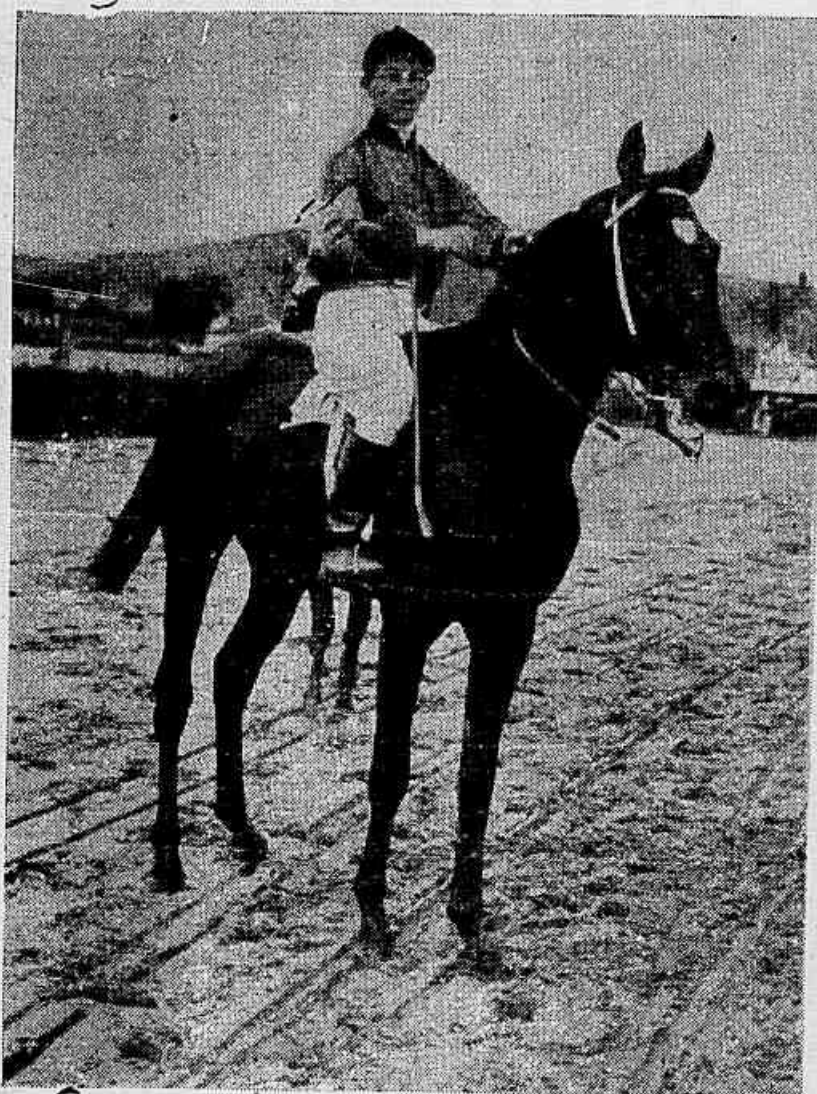
O jockey Braulio Cruz,

Os animaes Enissario, Diendonat, Gr. natier, Pourquoi Pas? e Lord Chilli-arch indo para a raia para disputar o pareo Dr. Costa Ferraz.

que montou Lord Chilli-arch foi suspenso por um mez por ter trançado o cavallo Dieudonat.

Só merecem applausos estas decisões da Directoria do Jockey-Club por manter assim a disposição em que está de castigar severamente todos os que procuram desmoralizar o *turf*.

Como starter estreou o Sr. Olavo de Barros que demonstrou ter calma e seguro golpe de vista.



Scus-mer, por Alhambra III e Surdine, da Condellaria Gironda, montada por Domingos Ferreira, vencedor do pareo Henrique Possolo, na ultima corrida do Jockey Club.—A repesagem, depois do pareo Henrique Possolo

DERBY CLUB

Com um magnifico programma realiza hoje o Derby-Club a sua segunda corrida da actual estação sportiva.

Eis os nossos

PALPITES

- 1º pareo — Sabiá—Lili.
- 2º " — Floresta—Chancellor.
- 3º " — Honor—Silva.
- 4º " — Rio—Villeta.
- 5º " — Pourquoi Pas ?—Sene-gal.
- 6º " — Bel Ange—Grand Duc
- 7º " — Franklin — Royal.
- 8º " — Audaz — Avenida.

—)o(—

REFLEXÕES

Eil-o, na magestade bellica de seu porte formidavel, na elegancia solenne de suas linhas modelares e na exhibição austera de suas respeitabilissimas boccas de fogo, em plena representação suprema da força a embasbacar os olhos escancarados de todos os brasileiros.

E' mais um elemento de consagração e mais uma dose de orgulho para todos nós, que sonnavamos com essa reliquia poderosa que absorveu a attenção analytica do mundo. (Decididamente que tambem sei tocar bem regularmente o rabecão do patriotismo). Desde a paz cariciosa do lar mais terno, até o boligoso grupo parlador das ruas mais centraes, é o *Minas Geraes* o thema elegante e patriotico das conversações entusiastas. Se desta vez não reventamos de gloria é porque a nossa abnegação é superior e a convicção da nossa força é calma e conscienciosa. E depois, franqueza, não é brincadeira ouvir a gente o commentario dignificante da Europa, a respeito da resistencia indiscutivelmente assombrosa deste vaso guerreiro. E' mesmo de se mostrar os dentes, em um nervoso sorriso agradecido, com a

gloria do applauso universal, não acham ?

Cá por mim, vou desde já declarando, positivamente não tive a paciencia de esperal-o aqui e assistir-lhe a gloriosa entrada triumphal. Não, logo que me foi possivel, abalei por essas placidas aguas guanabarianas, em busca da Ilha Grande, a contemplar a resistencia desse colosso naval.



O estimado criador e proprietario do Stud Espedictu, Sr. Linneu de Paula Machado, na ultima corrida do Jockey-Club, depois da victoria de sua potranca *Piccinina*.

Não lhes conto nada. Ao avistar-lhe a elegancia do perfil grandioso, ao perceber-lhe o desdobramento accenante das bandeiras, atravez a atmospheria opaca daquella manhã garoenta, quasi desmaiei de espanto, quero dizer, de orgulho !

E logo turbilhonaram-me na imaginação mil cousas que me deslumbraram: a glorificação do nosso poder, o aspecto inedito da nossa linda bahia engalanada, a acolher no seu seio amplo muitas esplendidas estampas navaes, possantes e volumosas, o entusiasmo do povo a proclamar a nossa soberania, com o engrossamento da gloriosa marinha, a maldade irreprimida do Sr. Zeballos a declarar com a sua eterna ironia bestial a insignificancia das nossas *casquinhas de nós...* enfim, muitas outras cousas deslumbrantes, (puro patriotismo) me brotaram na agitação do espirito, fugindo em seguida para dar formação a imagem do *Minas Geraes* com suas robustas chaminés a lançarem no espaço, as grossas bafuradas compactas, o seu fumo negro e impressionante... Voltei da Ilha Grande empanurrado de patriotismo e aqui estou quasi a reventar de gloria...

Sadinoel.

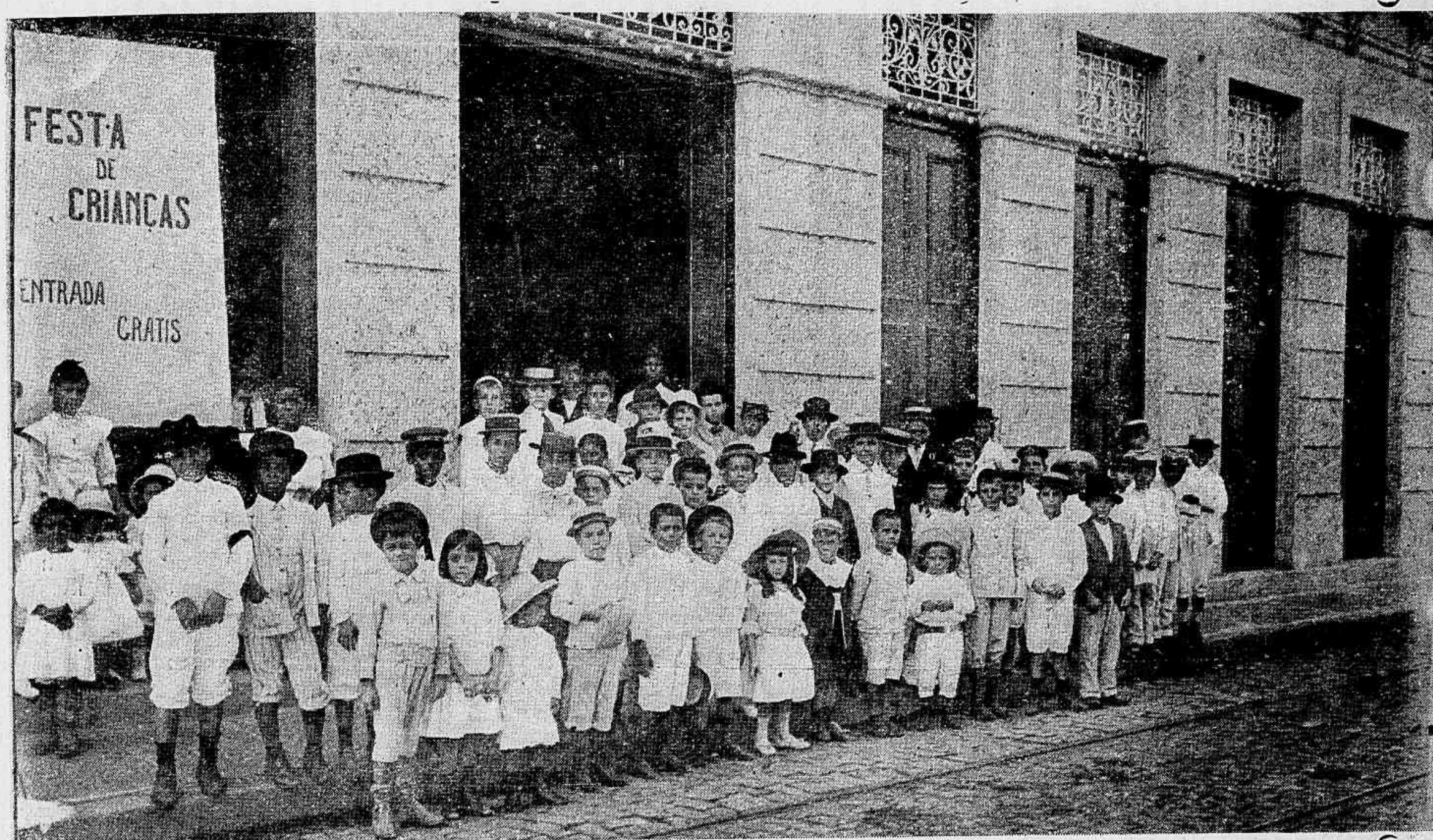
—o—

RECEBEMOS

O *Vagalume*, bem feito jornal que se publica na visinha cidade de Nictheroy e do qual é director o Sr. Melanio Fasciotti. Cheio de boa leitura, traz o presente numero bello artigo sobre a instrução publica, bons versos e contos a par de um bem redigido noticiario. Merece ser lido.

— O *Boletim Mensal da Associação Commercial de Pernambuco* correspondente ao mez de Fevereiro.

CINEMA EXCELSIOR



Após a festa offerecida ás crianças pelo Cinema Excelsior. Do lado da rua Dous de Dezembro a petizada de João Paulino posando para a «Revista da Semana»



A petizada de João Paulino sahindo da Cinema Excelsior, rindo ainda da ultima peripecia de Cid

O PRIMEIRO BEIJO

Lulu' ! Lulu' !... As grotas e as florestas respondiam: Lulu' ! Lulu' !...

Debalde, Lulu' não chegava, não ouvia certamente o meu chamado: esquecera-se da nossa entrevista ou perdera o ponto marcado.

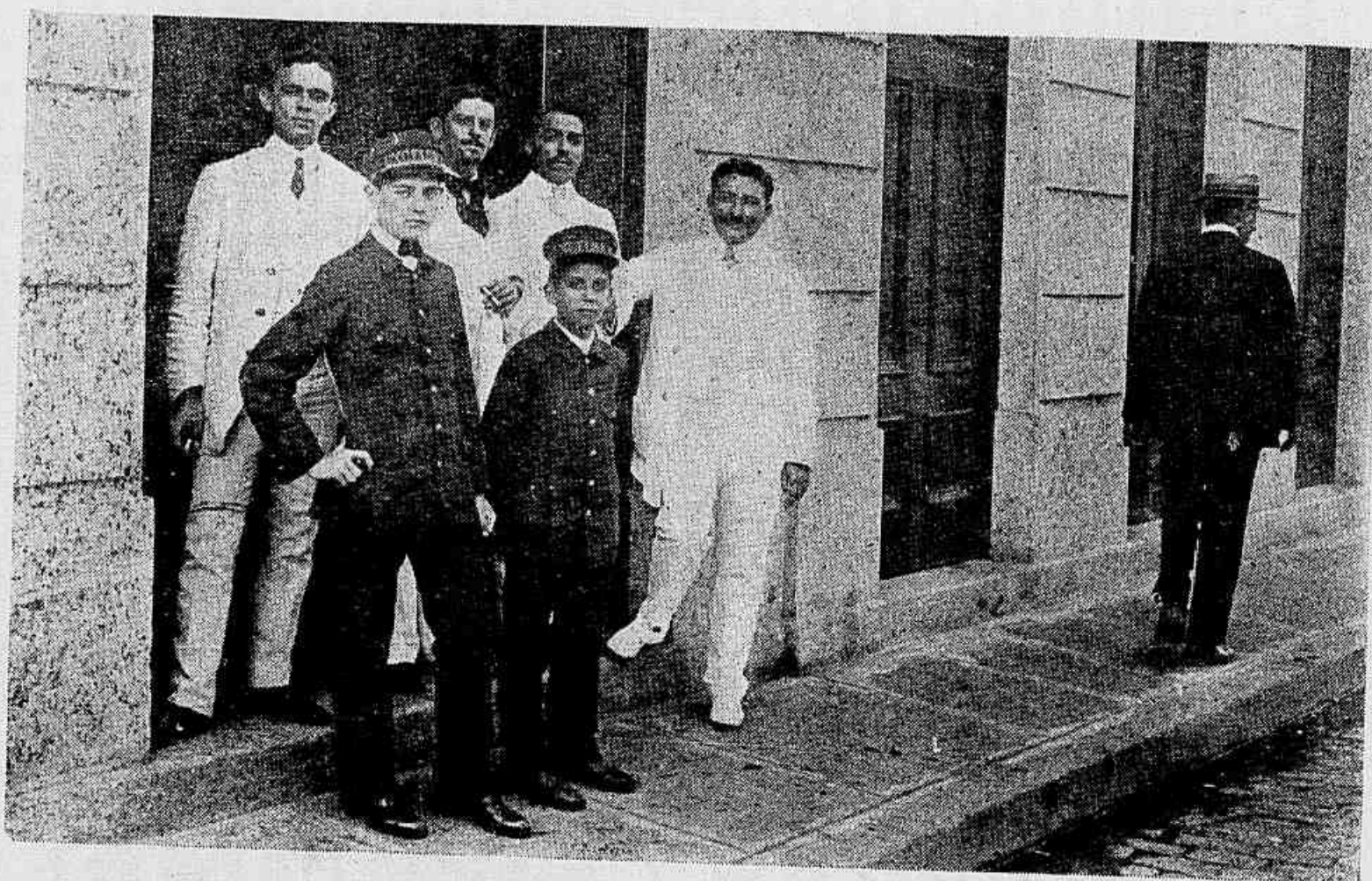
O meu relógio acabava de indicar meia-noite e o sino da aldeia confirmava, dando as doze badaladas.

Ella não apparecia, procurei-a em outros logares, tudo em vão.

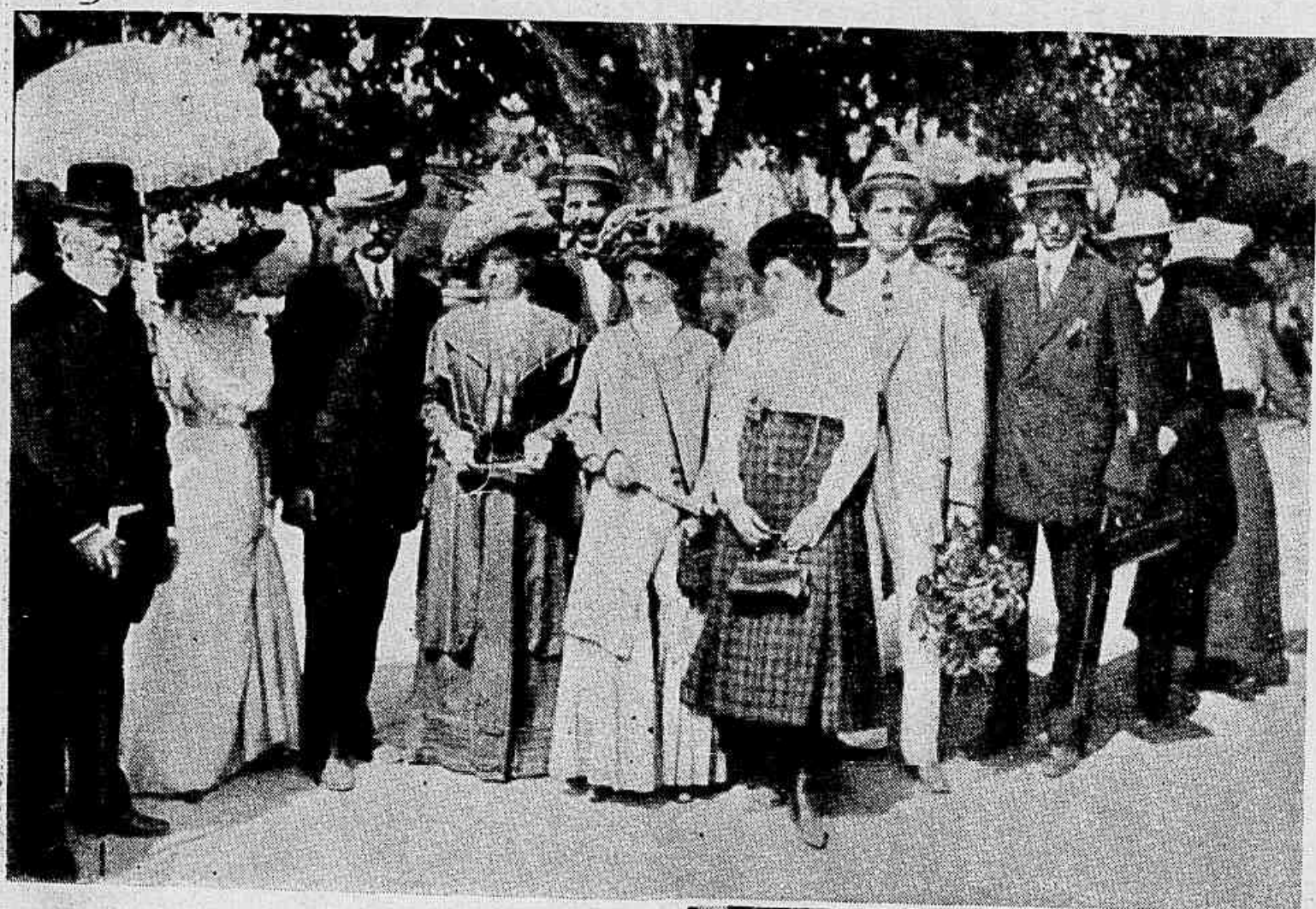
A lua atravessando as nuvens brancas, que como flocos de algodão pontilhavam o firmamento, espalhava pelo florestal os seus raios prateados.

O céu limpo e sereno estava coberto de pontos luminosos. A natureza traduzia um espectáculo maravilhoso.

O gallo na aldeia proxima quebrava o silencio cantando a sua musica, annunciando as primeiras horas da madrugada.



Parte do pessoal do Cinema Excelsior que tem proporcionado aos amiguinhos de João Paulino domingos cheios de alegria com as suas escolhidas fitas



Embarque para a Europa do Sr. Dr. João Lopes, Presidente da Camara dos Deputados—O Sr. Dr. João Lopes, acompanhado de sua Exma. familia e amigos, momentos antes do embarque.

E Lulu' não chegava, faltára a sua promessa, não vinha alimentar o meu coração sedento de amor, tonificando-o com o halito de suas ternuras, com a esperança de sua promessa — nada !

Teria acontecido algum desastre ? ! encontraria algum impecilho no trajecto, que a impossibilitasse de cumprir o que promettera ?

Tudo poderia acontecer.

Mil pensamentos pullulavam no meu cerebro; mil emoções passavam no meu coração afflicto e impaciente.

A noite tornava-se mais escura e o orvalho começava a cair, tornando tudo gellido. Nuvens pardacentas cobriam agora a lua, deixando simplesmente ver-se alguns vesti-

gios da sua passagem recente. Um estalido na floresta surprehendeu-me e até mesmo assustou-me.

Que será ?...

Seria Lulu' ?...

Meu coração palpitava ancioso. Os ruidos multiplicavam-se e espalhavam uma sonoridade profunda, que ia morrer no fundo lobrego dos celgos.

Um vulto descortinou-se na estrada solitaria da floresta.

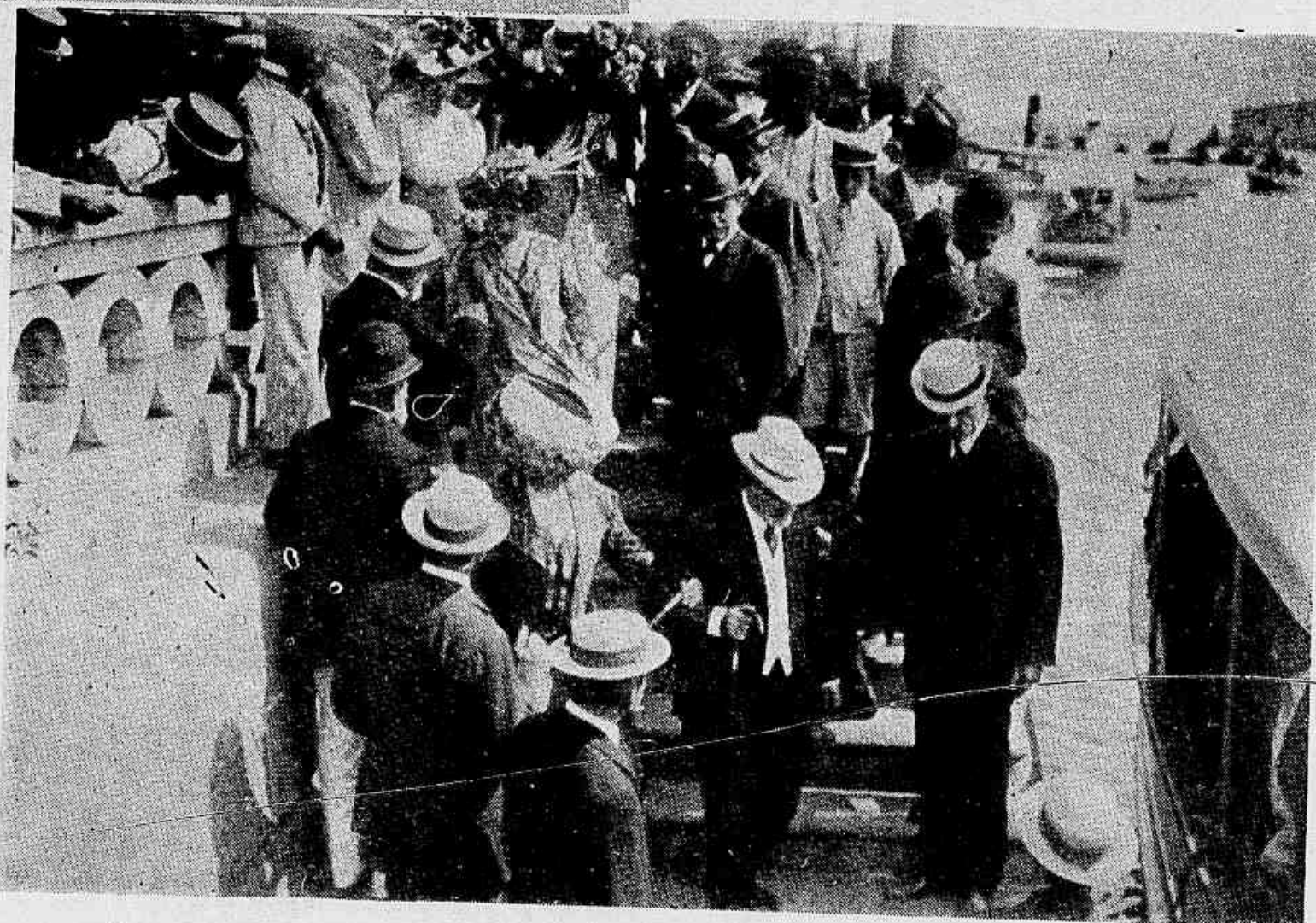
Lulu' ! Lulu' !—chamei.

Era ella.

Corri de subito ao seu encontro, tomei-a nos braços e apertei-a contra o meu peito offegante, e finalmente estreitei-a em um abraço tão forte e demorado, que sentia a queitura de seu corpo palpitante, a electricidade de sua carne moça...

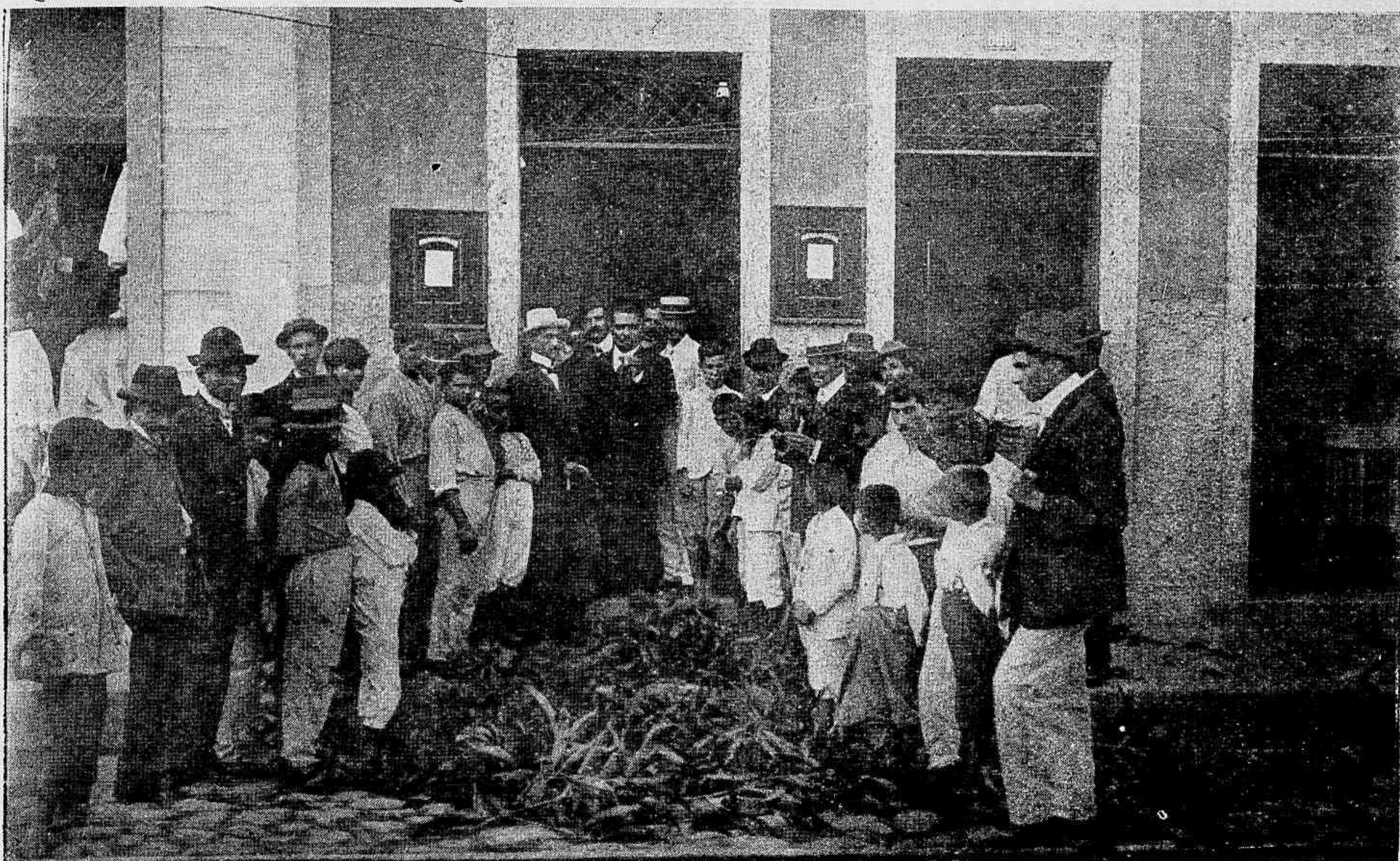
O gallo cantava novamente annunciando a madrugada.

A lua desaparecera na amplidão do céu, e com ella todas as estrel-



O Sr. Dr. João Lopes, descendo as escadas do cães Pharoux para embarcar na lancha que o levou a bordo

Agencia Central Snburbana do «Jornal do Brasil» e «Revista da Semana»



Grupo em que se vê ao fundo o Sr. Francisco Guimarães, director da Agencia Central Suburbana do «Jornal do Brasil» e «Revi-ta da Semana» e que tanto serviço já tem prestado á população dos suburbios

las. A noite tornava-se menos escura. Um rouxinól pousado em um galho de carvalho, soltava o ultimo canto da noite.

A passarada começava a despertar, pelo florestal afóra, annunciando a alvorada.

Abraçado ainda, acariciando suas faces rubras e incandescentes, ansioso em um delirio de loucura e desejo dei-lhe o primeiro beijo de amor.

Mas que cruel despertar ! !.... Abri os olhos a medo como que duvidando da minha ventura, e oh ! decepção. Collado a meu corpo estupidamente preso em meus braços estava o travesseiro da minha cama !....

Tinha sido um sonho.

José Salles.

—0—

Como pulha de primeiro de Abril noticiaram a morte do negus Melik.

O Rei da Abyssinia havia de achar graça nos espirituosos noticiaristas, como estes achariam se por pilheria, lhes dissessem que morrera um parente proximo.

Ha muita gracinha brutal por este mundo.

—0—

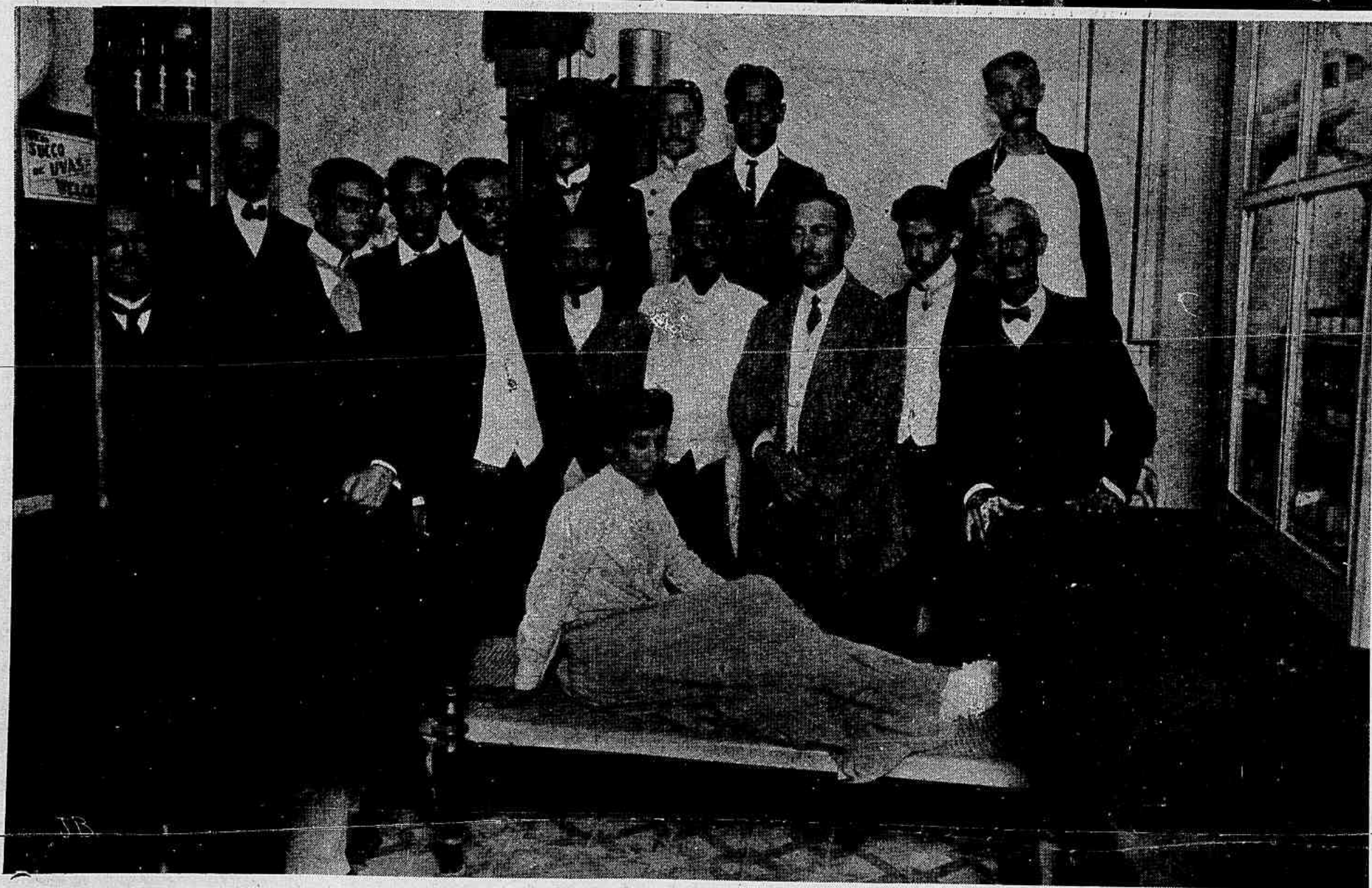
Até agora o iconoclasta de Haya não publicou mais manifestos folhetins em estylo cidade-nova.

Está convencido de que perdeu uma excellente occasião de ficar calado.

NO FUNDO DO QUINTAL

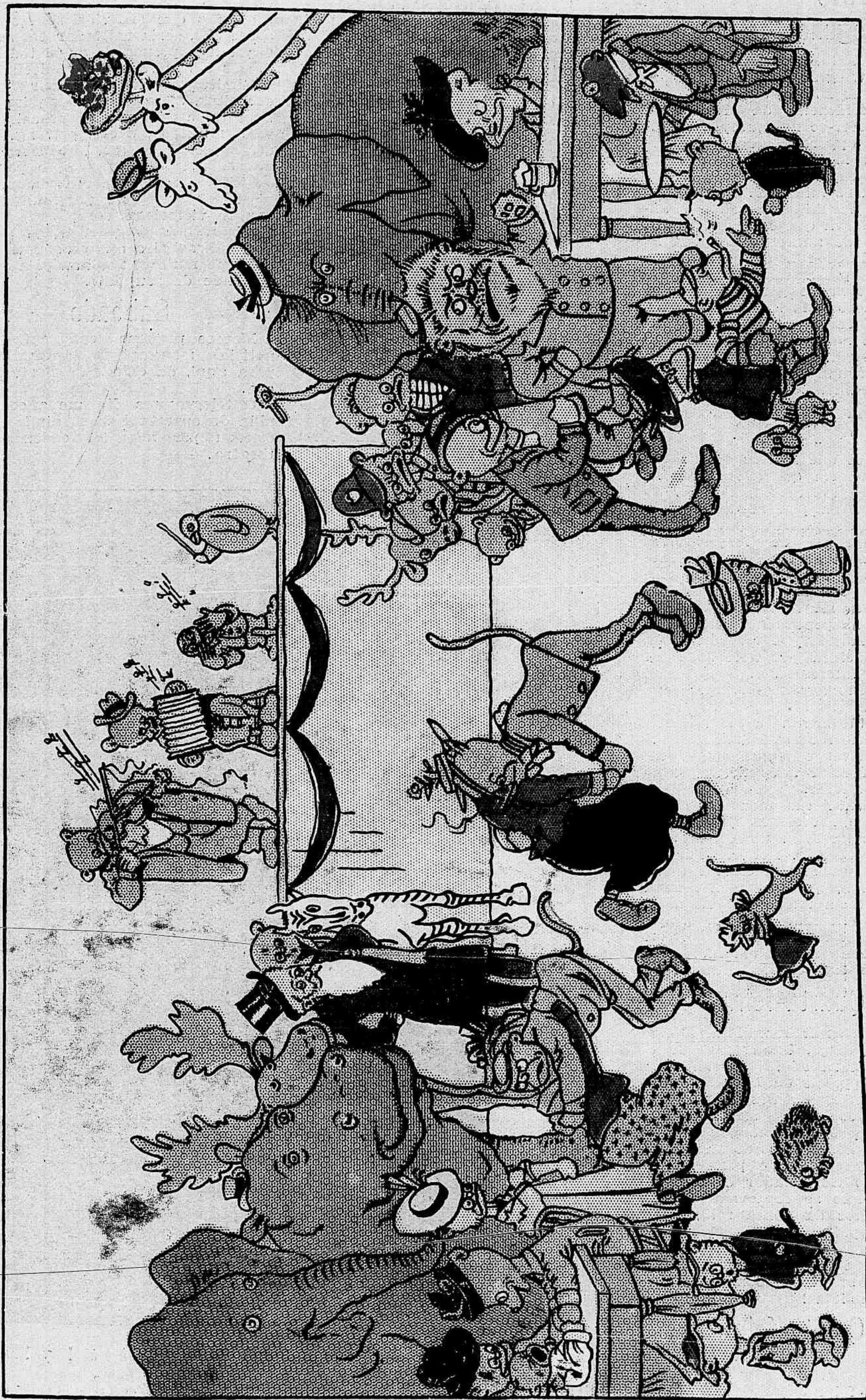


- Já não se ouve mais palavriado grosso pela vizinhança.
- E' porque passou para os manifestos e bate-boccas politicos e parlamentares.



Posto medico-cirurgico gynecologico e dentario do «Jornal do Brasil» — Grupo de convidados que assistiram a inauguração do Posto Medico do «Jornal do Brasil», installado na Pharmacia Villa Izabel. — O Sr. Dr. Jorge Santos, chefe das agencias do «Jornal do Brasil», acompanhado dos medicos e mais pessoas, após o primeiro curativo feito no Posto Medico do «Jornal do Brasil» na Senhorita America do Amaral.

CLUB RECREATIVO FLOR DOS FELINOS



Aspecto do salão nobre do Club dos Gatos na festa do aniversário do passaro bisnáu. A orquestra, regida pelo maestro Romão, tocou varias peças do escolhido repertorio, e pela madrugada os convidados sahiram penhorados com as amabilidades dos donos da casa

SETE DIAS

Segunda-feira

O Marechal Hermes da Fonseca segundo telegramma que hoje li no *Jornal do Brasil*, antes de assumir a Presidencia da Republica, vae fortalecer-se na Europa. Aproveitará a oportunidade para terminar um incidente que, de certa forma, foi explorado por exploradores de cousas minimas.

S. Ex. visitará a França e assim patenteará que o Brasil, no seu proposito de manter sempre as mais cordeas relações com todos os paizes, preza tanto a amizade da pujante nação germanica, como a do glorioso paiz latino, e se possível lhe fosse, trabalharia para que nunca mais fossem perturbadas as relações diplomaticas entre os dous povos, um digno do outro, ambos merecedores do acatamento universal.

Terça-feira

Ha factos que não se justificam nesta época em que a America livre procura fazer comprehender ao mundo que na paz inalteravel repousa a felicidade dos povos.

No Congresso de Haya foram os representantes do continente americano que mais esforços empregaram para firmar-se a obrigatoriedade de ser resolvida por arbitramento as pendencias internacionais quando impossivel fôra uma solução pacifica por accordo entre as partes interessadas.

Entretanto agora irrompe uma desavença brutal entre o Equador e o Peru' tão brutal e tão violenta, que ha sério receio de uma luta armada, terrivel e sanguinolenta, capaz de produzir a conflagração da America inteira.

Para evitar tão monstruosa calamidade é necessario que as nações mais fortes intervenham com energia e decisão. Por todos os modos suavios ou arbitrarios evite-se a guerra, que é e será sempre um symptoma tristissimo da decadencia intellectual dos povos, que não sabem e não podem pela razão e pelo direito obstar um morticínio inutil nos campos de batalha.

Quarta-feira

O Supremo Tribunal Federal, honrando a justiça, desaffrontando os brios da sociedade, applicando o direito e oppondo um dique aos desmandos selvagens dos regulos estaduais, concedeu unanimemente *habeas-corpus* aos monges beneditinos que nos sertões do Rio Branco são perseguidos, e presos pelos agentes do Governador do Amazonas, que não se conforma com os ensinamentos da santa religião de Christo espalhados alli pelos dedicados missionarios.

Mais uma victima da Igreja immortal! Um triumpho mais da Religião bemdicta!

Quinta-feira

Telegrammas de Lisboa annunciam que o Sr. Conselheiro Camello Lampreia foi nomeado pelo Gover-

no portuguez para representar o velho Reino de além-mar nas festas do centenario, que se realizam brevemente em Buenos-Aires.

E' motivo de justo jubilo para nós esta noticia, pois o Sr. Conselheiro Lampreia, depois de terminados os grandiosos festejos na Capital Platina, virá ao Rio de Janeiro, a bordo do luzo e elegante cruzador *D. Carlos*.

O Conselheiro Lampreia, que viveu muito tempo no nosso paiz, como representante da gloriosa Nação irmã, conseguiu captar a sympathia geral dos brasileiros, pelas suas maneiras captivantes de cavalheiro de fino trato.

A sua visita ao Brasil será um acontecimento, e não lhe faltarão provas de carinho sincero por parte de nossos patricios e da briosa colonia portugueza, aqui domiciliada.

Sexta-feira

Chegou o corpo embalsamado do inoivavel brasileiro, Joaquim Nabuco.

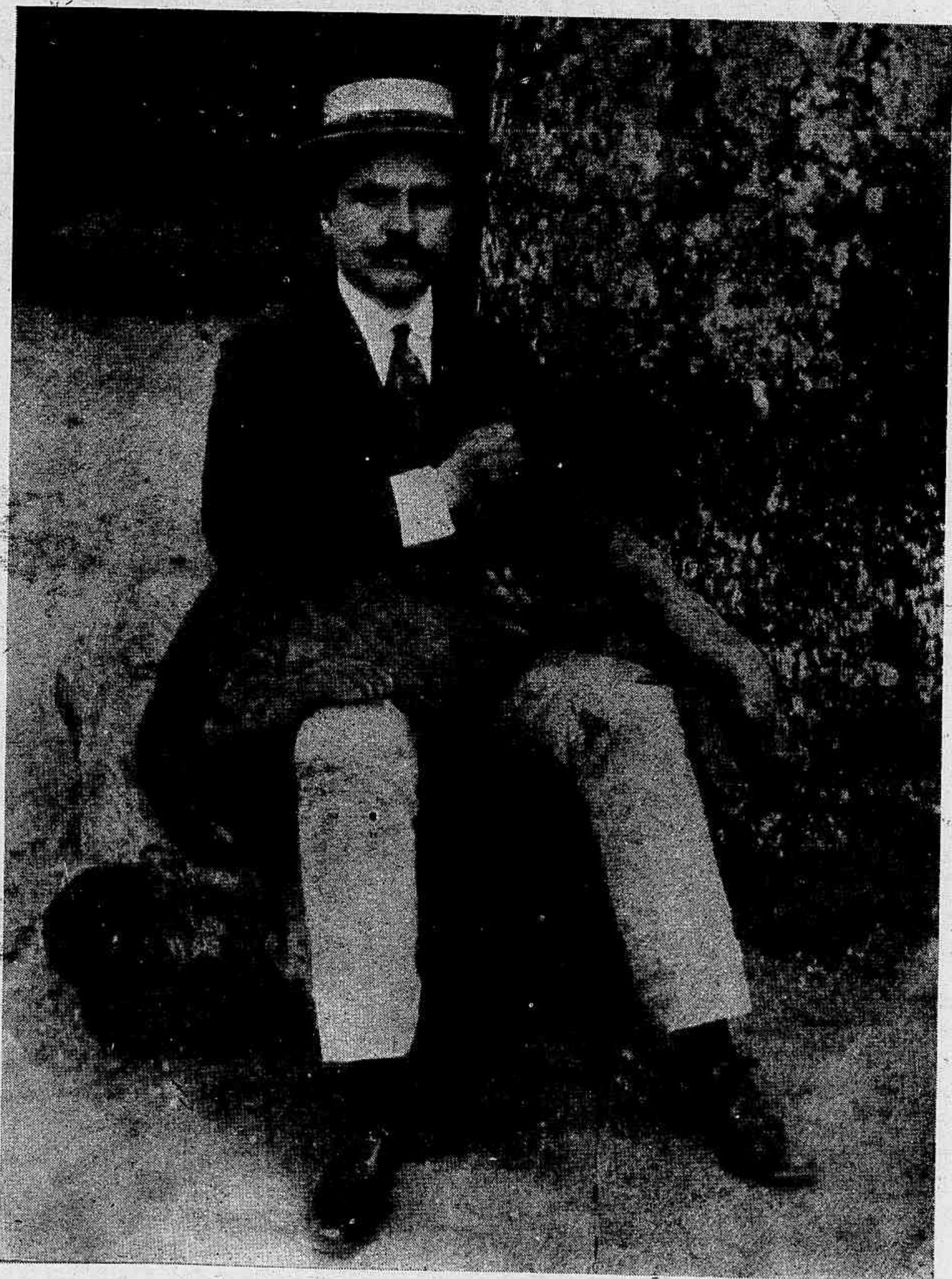
Fazer o elogio deste brasileiro distincto por muitos titulos, seria repetir o que em vida se escreveu sobre elle, seria trasladar para aqui o que a imprensa de quasi todos os paizes a seu respeito publicou.

Limitar-me-ei a reduzir estes conceitos, dizendo que Joaquim Nabuco foi o orador que enthusiasma-va a multidão, o escriptor agraciado, o jornalista ativo e arrogante no seu estylo inimitavel, o politico de idéas avançadas, o verbo prodigioso que alimentou por muitos annos a victoriosa campanha abolicionista, o diplomata irreprehen-sivel, o brasileiro cheio de patriotismo, que muito trabalhou pela prosperidade de seu paiz.

Sabbado

Merece pequeno commentario a noticia telegraphica transmittida para aqui, da cidade de Porto Alegre.

O telegramma diz que a companhia de opereta Lahoz ainda não estreou por falta de cadeiras no theatro.

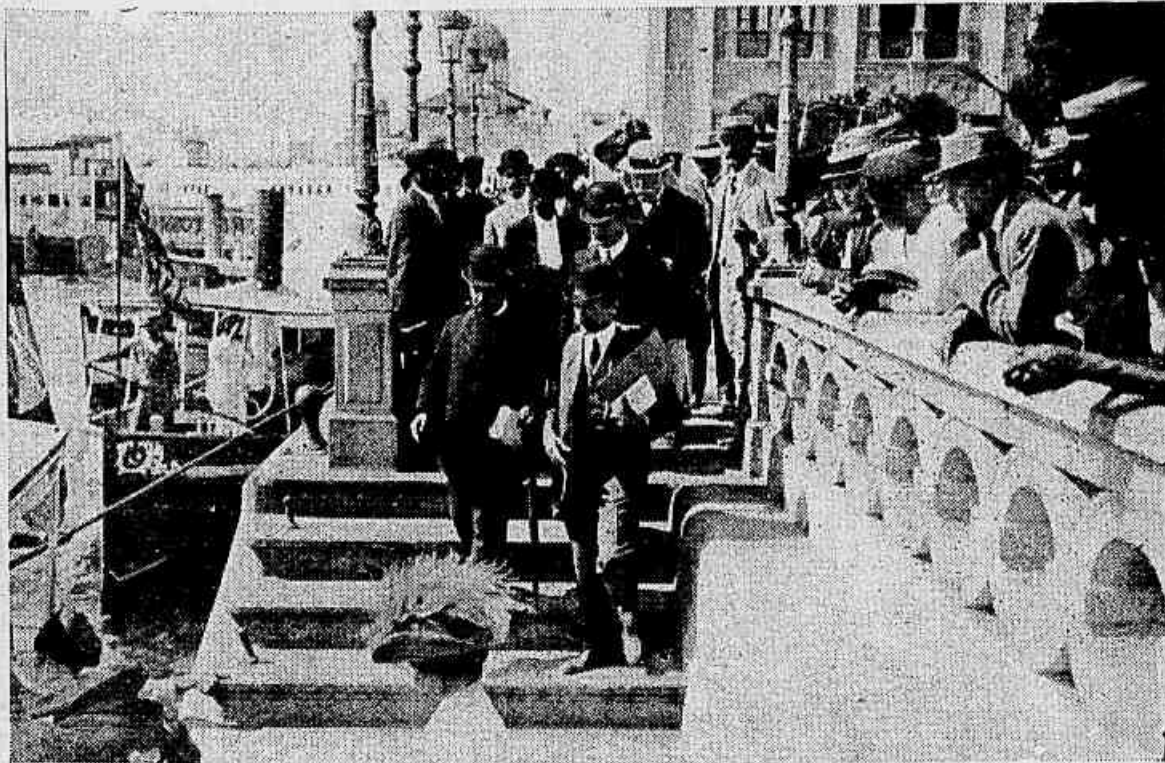


O Sr. Gino de Bellens Bezzi, tendo sobre as pernas o joven leão Ruy Barbosa, nascido na Bahia e que conta 8 mezes de idade, actualmente nesta cidade. Photographia tirada no Jardim Zoológico desta capital

PARA A EUROPA



O Sr. Dr. João da Graça Couto com sua esposa, rodeado de amigos e colegas, no dia 6 do corrente, quando partiu para Europa



O Sr. Dr. Graça Couto, acompanhado dos seus amigos, descendo as escadas do Caes Pharoux, para embarcar na lancha que o levou a bordo do *Aragon*



Grupo tirado no Caes Pharoux, em que se vê o Sr. Dr. Azevedo Sodré, que acompanhado de sua Exma. família partiu para a Europa no dia 6 do corrente. Em volta



vêm-se muitos cavalheiros que foram levar a S. Ex. as suas despedidas

□ O Sr. Dr. Azevedo Sodré e família nas escadas do caes



Os Srs: António Ferreira Villas-Boas, chefe da casa Villas-Boas & C.; e o Capitão do Corpo de Bombeiros Francisco de Paula Costa, rodeados de famílias e cavalheiros que lhes foram levar as suas despedidas, na escada do caes Pharoux



O Sr. Dr. José L. Sayão de Bulhões Carvalho, ex-Director da Directoria Geral de Estatística, rodeado de amigos, poucos momentos antes de embarcar no *Aragon*, no dia 6 do corrente

Aqui quando ha falta de cadeiras na bilheteria se considera o facto um successo da companhia, mas em Porto Alegre isso não aconteceu.

A companhia não poudo estrear por que no theatro não ha cadeiras,

que foram encommendadas na America do Norte e ainda não chegaram...

Domingo

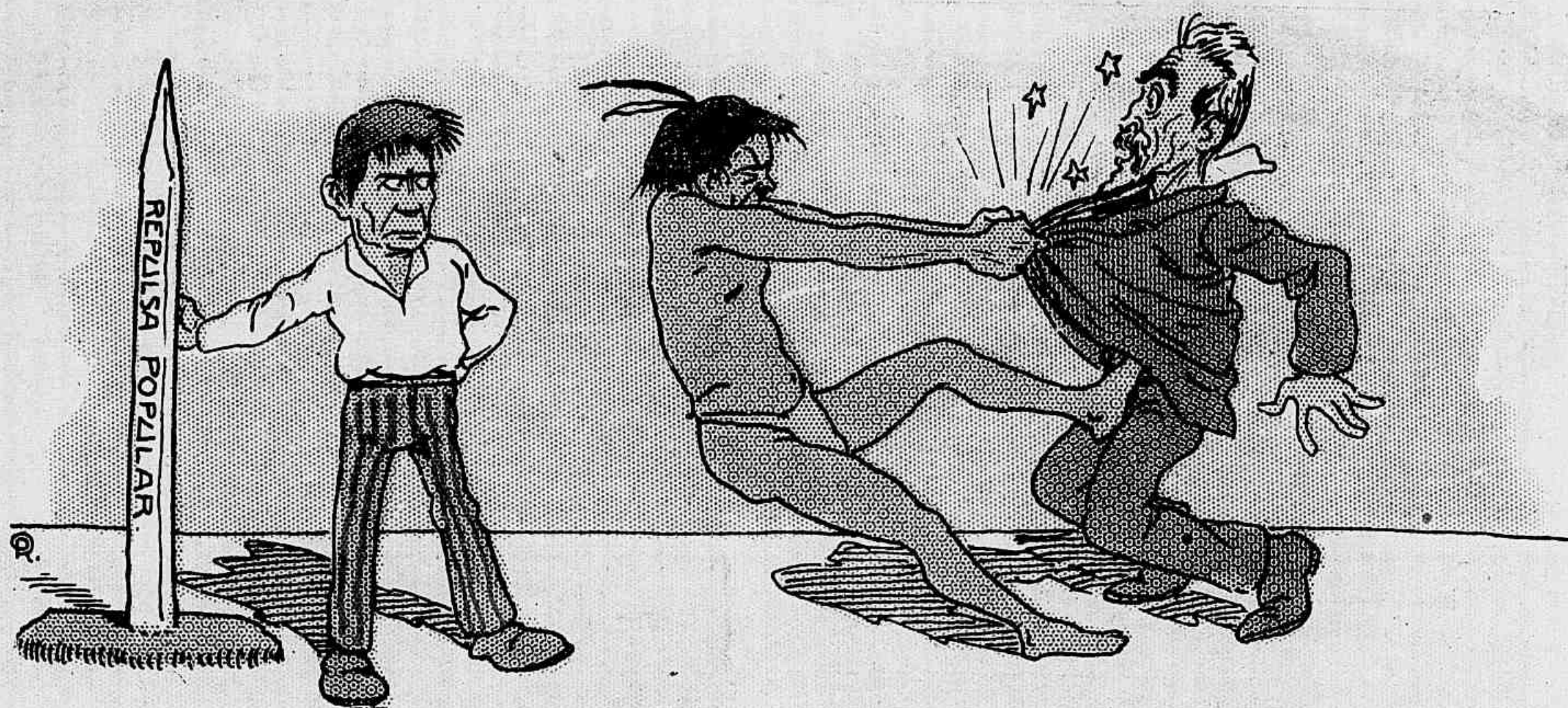
Realizou-se a installação da ses-

são extraordinaria do Congresso Nacional.

Veremos o que farão os obstrucionistas... Continuarão com a politicagem a impedir a approvação do tratado da Lagoa Mirim?

Flavio Roberto.

NO AMAZONAS

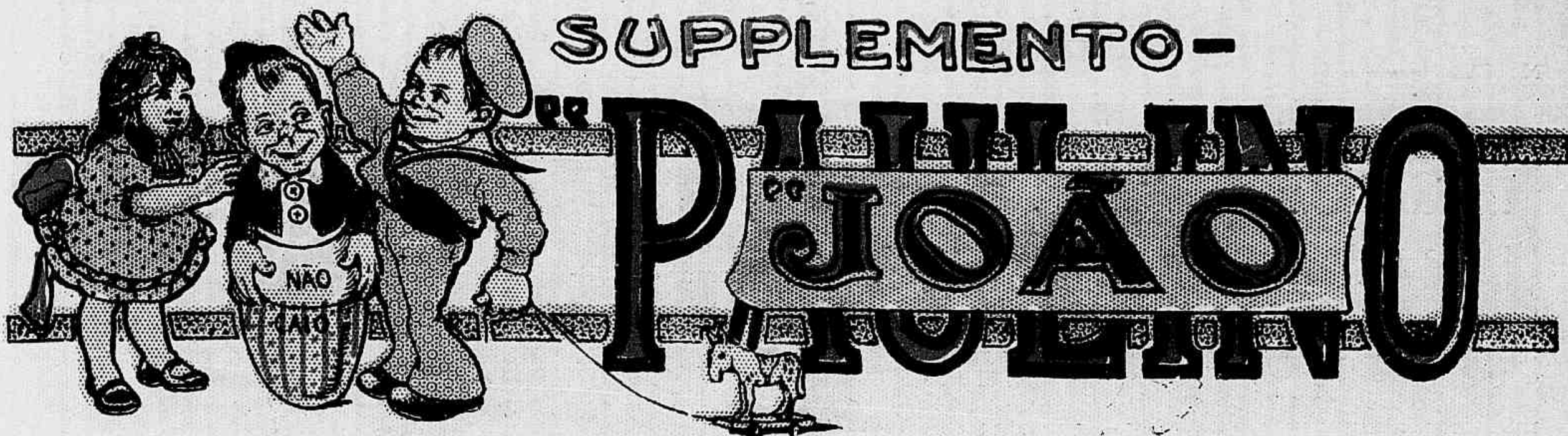


ZE' — Só merece esta empalação...

O QUARTO «DREADNOUGHT»



O CARIOCA : Comprimeto-a entusiasmado pela brilhante idéa da aquisição de novo couraçado, por meio de subscrição popular...

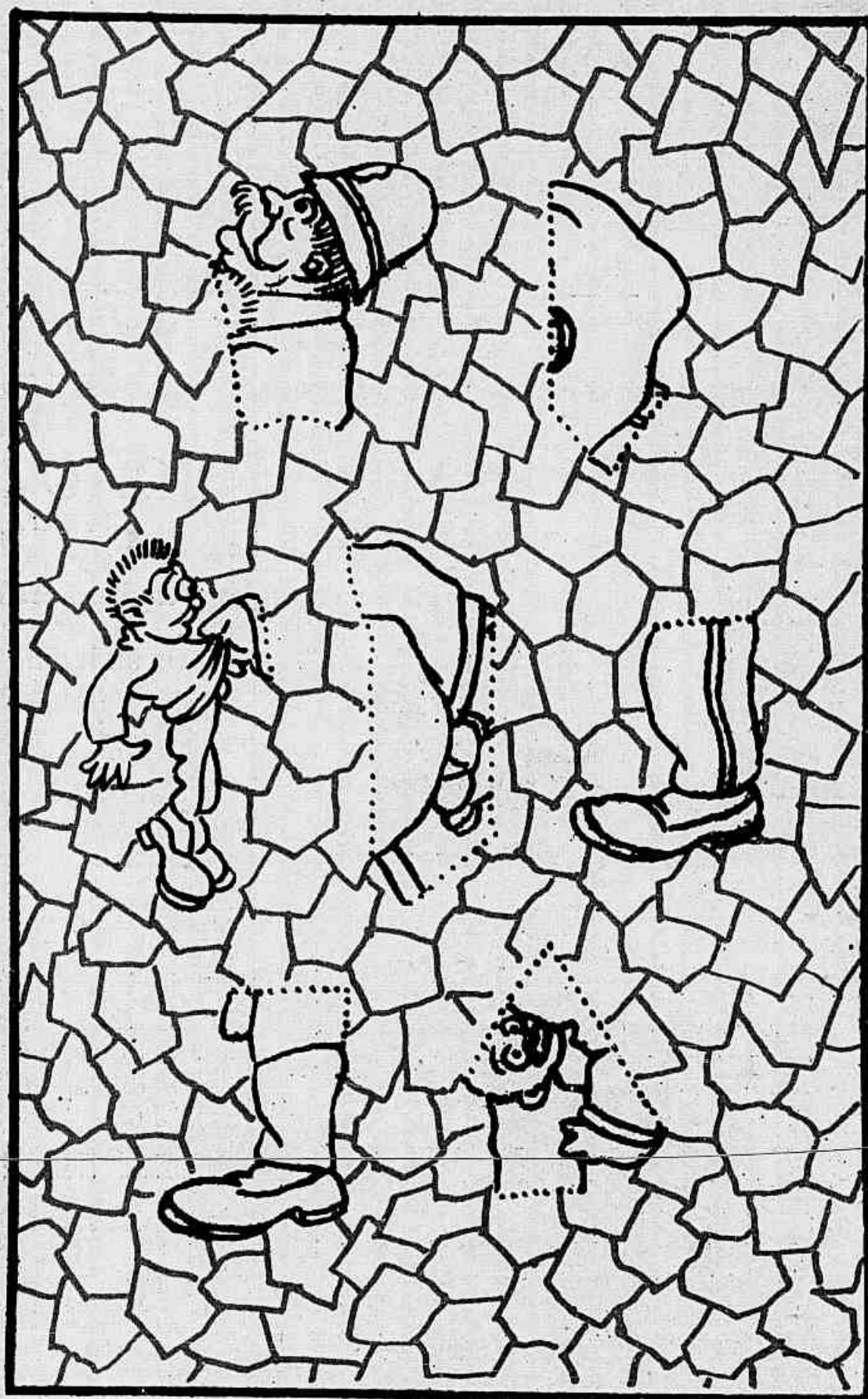


Solução do 222º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 22 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

223º concurso — OS PETIZES EM APUROS



Formar com os pedacinhos acima dous petizes em serios apuros.

Premios — Ao Primeiro : Um bom graphophone com 6 musicas e retrato na galeria : do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Suplemento do "João Paulino"
223 CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

44º Concurso mensal
17 de Abril de 1910
3 «Revista da Semana»

JOÃO PAULINO

221º CONCURSO SEMANAL

Sortelo realizado sabbado 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, na presença de muitos amiguinhos na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio, uma assignatura por seis mezes da *Revista da Semana*, o n. 57 pertencente á menina Esther Lacerda.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 115 — Armando de Albuquerque.

3º — N. 48 — Lucia Wrencher.

4º — N. 101 — Estevam G. da Silva.

5º — N. 23 — Socrates de Oliveira.

6º — N. 58 — Noemia Lacerda.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Celestino Leite; 2 Walchires José Alves; 3 Benjamin da Costa Leite; 4 Waldemar Martins; 5 Hugo dos Santos; 6 Americo da Silva Mouta; 7 Hedy Lina Santarem; 8 José B. Ferreira; 9 Marcello Pinto Bastos; 10 Waldemar Carvalheira.

11 João Brum Fontes; 12 Ary Bartholomeu de Almeida; 13 Armando da Silva Mouta; 14 Simplicio Francisco Barbosa; 15 Alfredo Leite; 16 Augusto Araujo Bastos; 17 Mario Fernandes; 18 Olavo Simas; 19 Aurelio Fontes; 20 Albino de Almeida Neves.

21 David Coelho de Souza; 22 Francisco Domingues; 23 Socrates de Oliveira; 24 Aristeu de Oliveira; 25 Santinha Chaves; 26 Octilia Magalhães; 27 Francisco Brando; 28 Fitlipalai Maceno; 29 Paulo Ferreira Guimarães; 30 Donguinha Dias Leal.

31 Francisco Luiz Machado; 32 Carmita Dias Leal; 33 Dudu' Dias Leal; 34 Homero Dias Leal; 35 Filhote Dias Leal; 36 Adelina V. Guimarães; 37 Gaspar da Silva Duarte; 38 Ubaldino da Silva Duarte; 39 Archimedes Thomé de Moura; 40 Armando Morgado da Hora.

41 Olga Lassance de Abreu; 42 Romeu de Campos Braga; 43 Julieta de Campos Braga; 44 Rubens Xavier Esteves; 45 Nicacio da Silva Gomes; 46 Waldemar Carvalheira; 47 Raul Cardoso; 48 Lucia Wrencher; 49 Eduardo Wrencher; 50 Octacilia dos Santos Motta.

51 Zoraido Lima; 52 Carmelita Lima; 53 Ruth Lima; 54 Maria Sole; 55 Mario de Oliveira Brandão; 56 Ernani Lacerda; 57 Esther Lacerda; 58 Noemia Lacerda; 59 Waldemar Moreira Prado; 60 Octavio Gratacos Andrau.

61 Vicentinho Fernandes Junior; 62 Democrito Humberto Cicero; 63 João Salema Junior; 64 Odette da Costa Brito; 65 Heloisa d'Avila; 66 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 67 Arabella Gonçalves; 68 Helenita Saldanha Alcalá; 69

Olga Monteiro; 70 Manuel Torres Santiago.

71 Umbelina Torres Santiago; 72 Antonio Joaquim Ferreira; 73 Maria Deolinda; 74 Joaquim Loureiro; 75 José Vasques de Freitas; 76 Hylda Cruz; 77 Graciema da Silva; 78 Darcy Corrêa de Sá; 79 Clotilde Guimarães; 80 Reposito Cavelliere.

81 Benjamin Marinho; 82 Laura Gomes; 83 Gilberto Rodrigues Faria; 84 Flavio Pinto; 85 -aulo Pereira; 86 Gualter Maria Machado; 87 Octacilia dos Santos Motta; 88 Aracy de Castro Brasil; 89 João Abreu; 90 Zinha Gaspar.

91 Alvaro d'Avila B. Mello; 92 Abel de Almeida Silva; 93 Mario Vieira de Menezes; 94 Alberto Rodrigues dos Santos; 95 Dalila de Oliveira; 96 Elvira da Conceição Costa; 97 Mario Alves da Rocha Paranhos; 98 Sylvestre de Castro; 99 Hylda Rosa da Costa; 100 José Marnozzi.

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéas» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

101 Estevam G. da Silva; 102 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 103 Octilia Magalhães; 104 Irma Paulmann; 105 Maria Helena da Fonseca; 106 Jandyrá Rocha Pinto; 107 Mario Rocha Pinto; 108 Ayrdé Pires Martins Costa; 109 Olgina Durão; 110 Herminia Durão.

111 Antonio da Silva Brandão; 112 João Martins Vieira; 113 Uria Martins Vieira; 114 Waldemar de Mirandella; 115 Armando de Albuquerque; 116 Maximo Donadio; 117 Isaura Alvarez Ferreira; 118 Maria Alvarez Ferreira; 119 Anselmo Alvarez Ferreira; 120 Franslila Alvarez Ferreira.

121 Miguel Alvarez Ferreira; 122 Herminia Alvarez Ferreira; 123 Nila de Oliveira; 124 Antonio Ribeiro; 125 Carlos Pereira; 126 Antonio Dias da Fonseca; 127 Mesias Lutterbach; 128 Helena Pinto; 129 Maria Maia; 130 Nair Pereira Sandim.

131 Americo Pereira da Silva; 132 Maria Isabel de Oliveira; 133

Maria Olga Carlomagno; 134 Maria Odette Carlomagno; 135 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 136 Christina Aragão; 137 Maria do Carmo Dias Leal.

NASCIMENTO

O amiguinho Vicentinho Fernandes Junior participou ao João Paulino o nascimento de mais um seu irmãozinho, que receberá na pia baptismal o nome de Acaur. Terminando a sua carta, diz o menino Vicentinho: "Ah! Sr. João Paulino, se o senhor pudesse vê-lo acharia, como eu, parecido com um botão de rosa!"

Engraçado!

CORRESPONDENCIA

Hylda Cruz. — Não desespere. Chegará a sua vez. Compreende que é uma questão de sorte. Do mesmo mal se têm queixado muitos camaradinhas.

Esquecel-a, *nuncaras*!

Elvira da Conceição Costa. — A amiguinha não soube a lição; é pena! A amiguinha, tão "chic" e bonita, não estudar! isso é muito feio! Quem m'o disse foi a sua professora.

Nair Pereira Sandim. — Bravos! os seus versos estão "chics":

O tio Jacob mette medo

Quando se olha p'ra elle;

Pois posso agora dizer:

—Mamãe! Olha a cara delle!

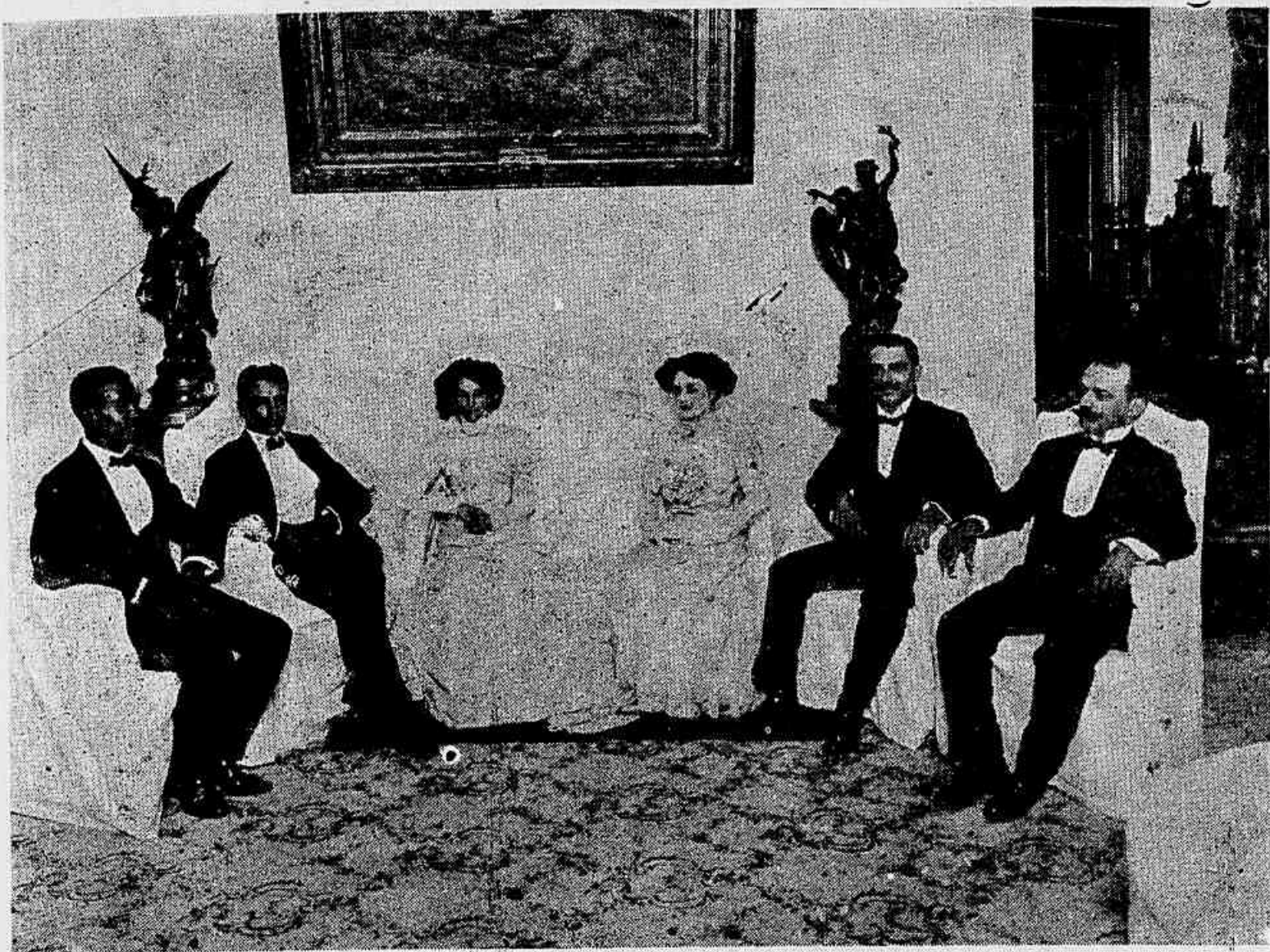
Muito bem.

Edna Guimarães. — João Paulino está muito contristado com o facto que se deu aqui e de que elle não é culpado. Compreende que é um logar frequentado por muita gente e por isso mesmo, facil de subtrahir-se alguma cousa, mormente o que fica na sala de espera.

João Paulino.

—0—

Publicamos hoje duas photographias tiradas por occasião da inauguração do Posto Medico do *Jornal do Brasil*, em Villa Isabel; nessas photographias vêem-se as pessoas que assistiram a inauguração e ao primeiro curativo feito: Major Frederico Martins, Affonso Miranda, pharmaceutico; Roberto Abreu, Emilio Reis, cirurgião dentista; Dr. Oscar de Abreu, medico; Flavio dos Santos, da redacção do *Jornal do Brasil*; Octacilio Wanzeler, cirurgião dentista; David Martins, guarda civil n. 1.041; V. Wanderley, academico de medicina; Capitão Carlos Pimentel, agente official do *Jornal do Brasil* e proprietario da Pharmacia Villa Isabel; Dr. Jorge Santos, chefe das agencias officiaes do *Jornal do Brasil*; Caleb Bomfim, academico de medicina; Manuel Pereira e o enfermeiro Albino Ferreira. Ao centro a senhorita America do Amaral, que fôra victima de um accidente.



Concerto em beneficio das victimas da inundação de Paris — Os «virtuosos» que tomaram parte no concerto da Senhorita Judith Levy, em beneficio das victimas da inundação de Paris, realizado no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio. Nesta photographia vêem-se os Srs.: Lucio Altamira, violinista; Carlos de Magalhães, baixo; Graciliano de Mello, trompista e Ernani Braga, pianista e as Senhoritas Judith Levy, pianista e Hilda Costa, cantora.

RIBALTAS

Theatro Recreio. — O actor Mesquita com o seu rancho deu-nos o *José do Telhado* e o *Poder do Ouro*. Apanhou razoaveis casas. Annuncia-se para breve neste theatro uma companhia lyrica de *fantoches*, que dizem ser muito original.

Cá esperamos os Caruso e as Pacini de engonço, que muito agradaram no norte, conforme dizem os jornaes.

Theatro Lucinda. — Era uma vez.

Theatro Apollo. — Depois da *Divorciada*, vae entrar no A. B. C.

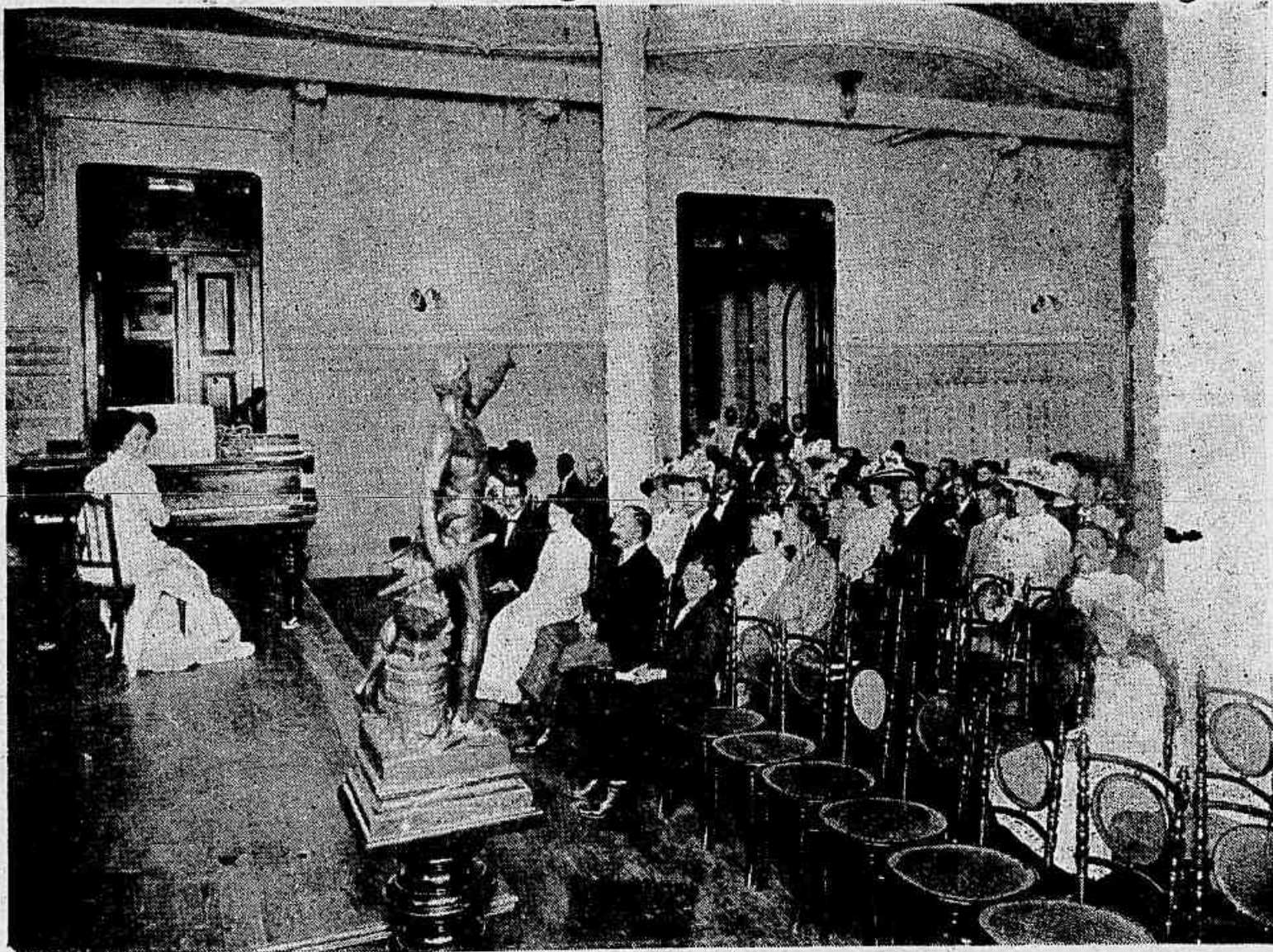
Theatro Carlos Gomes. — Concertos e attracções, programma variado e deleitoso.

Theatro S. José. — Cinema livre e rebarbativo, só para homens, e para mulheres que sejam homens, isto é, que sejam capazes de entrar alli.

Theatro S. Pedro. — Projecções cinematographicas enquanto engatilham e preparam a temporada do corrente anno.

Theatro Lyrico. — Annuncia-se a estrêa proximamente de uma grande companhia lyrica, em que figura um tenor, Giraltoni, que dizem ser de primeira agua, apesar de ser commendador. (Já repararam nessa mania theatral de actores commendadores?) Entre as principaes vozes, temos uma Sigrora Alegri que é bom não confundir com a viuva do mesmo titulo, que tem sido o realejo dos ultimos tempos.

Theatro Municipal. — Installou-se a Escola Dramatica com aulas peripatheticas de prosopopêa, hypotipose, catochréses e outras rhe-



Aspecto do salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, por ocasião do concerto

toriquices estheticas e requintadas.

Dizem que já tem razoavel numero de alumnos... pudêra! E' tão facil decorar aquellas cousas todas e impingil-as para bacharelado... O difficil é ser actor com taes cursos e discursos. Teremos tambem, daqui a um mez, a companhia nacional Luso-Brasileira, com quatro peças indigenas, vinte portuguezas e dezeseis traducções tambem portuguezas. Depois disso virá uma companhia lyrica, e em seguida

uma dramatica, allemã ou italiana.

O arrendatario, que não apparece nem por um decreto, o Sr. Raul Fernandes, passou procuração ao Cavalheiro da Rosa que se tem visto bambo com as perseguições da parte da imprensa.

E' para extranhar essa ogerisa de alguns jornaes. Emquanto o elephante branco esteve nas mãos do tio Celestino, não disseram chuz nem buz, outros affirmaram que toda aquella illegalidade era muito bonita e até merecia ser illuminada a copinhos; e consentiram que nos impingissem a decrepitude itinerante de Réjane e a mambembice provinciana de Nina Sanzi...

Agora, como o tio Celestino já não está com o timão do calhambêque, caem com toda a vontade em cima do novo arrendatario, atenuando-o com picuinhas e protestos, quando deixaram passar em criminoso silencio toda a balburdia illegal do contrato anterior.

Esta é que é a verdade, verdadinha, e nós, que não temos rabo de palha, registrámos aqui a parcialidade manifesta de certos criticos de aluguel.

E quem quizer, que enfie a cara-puça...

João Senna.

—)o(—

— O *Cicerone* é uma util publicação editada pelo Sr. D. Monlié

e organizada pelos Srs. Pestana & Comp.

Temos sobre a mesa o 2º numero com um vasto repositório de informações uteis, magnificamente cuidada e augmentada, publicando uma planta da cidade do Rio, horarios de todas as estradas de ferro, annuncios illustrados e informações com a vantagem de ser portatil o que nesta Capital é raro em livros deste genero, que quasi sempre são respeitaveis e pesados volumes.

JOÃO PAULINO

221º CONCURSO SEMANAL

Sortelo realizado sabbado 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, na presença de muitos amiguinhos na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio, uma assignatura por seis mezes da *Revista da Semana*, o n. 57 pertencente á menina Esther Lacerda.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 115 — Arnando de Albuquerque.

3º — N. 48 — Lucia Wrencher.

4º — N. 101 — Estevam G. da Silva.

5º — N. 23 — Socrates de Oliveira.

6º — N. 58 — Noemia Lacerda.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Celestino Leite; 2 Walchires José Alves; 3 Benjamin da Costa Leite; 4 Waldemar Martins; 5 Hugo dos Santos; 6 Americo da Silva Mouta; 7 Hedy Lina Santarem; 8 José B. Ferreira; 9 Marcello Pinto Bastos; 10 Waldemar Carvalheira.

11 João Brum Fontes; 12 Ary Bartholomeu de Almeida; 13 Arnando da Silva Mouta; 14 Simplicio Francisco Barbosa; 15 Alfredo Leite; 16 Augusto Araujo Bastos; 17 Mario Fernandes; 18 Olavo Simas; 19 Aurelio Fontes; 20 Albino de Almeida Neves.

21 David Coelho de Souza; 22 Francisco Domingues; 23 Socrates de Oliveira; 24 Aristeu de Oliveira; 25 Santinha Chaves; 26 Octilia Magalhães; 27 Francisco Brando; 28 Fitlipalai Maceno; 29 Paulo Ferreira Guimarães; 30 Donguinha Dias Leal.

31 Francisco Luiz Machado; 32 Carmita Dias Leal; 33 Dudu' Dias Leal; 34 Homero Dias Leal; 35 Filhote Dias Leal; 36 Adelina V. Guimarães; 37 Gaspar da Silva Duarte; 38 Ubaldino da Silva Duarte; 39 Archimedes Thomé de Moura; 40 Armando Morgado da Hora.

41 Olga Lassance de Abreu; 42 Romeu de Campos Braga; 43 Julieta de Campos Braga; 44 Rubens Xavier Esteves; 45 Nicacio da Silva Gomes; 46 Waldemar Carvalheira; 47 Raul Cardoso; 48 Lucia Wrencher; 49 Eduardo Wrencher; 50 Octacilia dos Santos Motta.

51 Zoraido Lima; 52 Carmelita Lima; 53 Ruth Lima; 54 Maria Sole; 55 Mario de Oliveira Brandão; 56 Ernani Lacerda; 57 Esther Lacerda; 58 Noemia Lacerda; 59 Waldemar Moreira Prado; 60 Octavio Gratacos Andrau.

61 Vicentinho Fernandes Junior; 62 Democrito Humberto Cicero; 63 João Salema Junior; 64 Odette da Costa Brito; 65 Heloisa d'Avila; 66 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 67 Arabella Gonçalves; 68 Helenita Saldanha Alcalá; 69

Olga Monteiro; 70 Manuel Torres Santiago.

71 Umbelina Torres Santiago; 72 Antonio Joaquim Ferreira; 73 Maria Deolinda; 74 Joaquim Loureiro; 75 José Vasques de Freitas; 76 Hylda Cruz; 77 Graciema da Silva; 78 Darcy Corrêa de Sá; 79 Clotilde Guimarães; 80 Reposito Cavelliere.

81 Benjamin Marinho; 82 Laura Gomes; 83 Gilberto Rodrigues Faria; 84 Flavio Pinto; 85 — aulo Pereira; 86 Gualter Maria Machado; 87 Octacilia dos Santos Motta; 88 Aracy de Castro Brasil; 89 João Abreu; 90 Zinha Gaspar.

91 Alvaro d'Avila B. Mello; 92 Abel de Almeida Silva; 93 Mario Vieira de Menezes; 94 Alberto Rodrigues dos Santos; 95 Dalila de Oliveira; 96 Elvira da Conceição Costa; 97 Mario Alves da Rocha Paranhos; 98 Sylvestre de Castro; 99 Hylda Rosa da Costa; 100 José Marnozzi.

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéas» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

101 Estevam G. da Silva; 102 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 103 Octilia Magalhães; 104 Irma Paulmann; 105 Maria Helena da Fonseca; 106 Jandyra Rocha Pinto; 107 Mario Rocha Pinto; 108 Ayrdé Pires Martins Costa; 109 Olgina Durão; 110 Herminia Durão.

111 Antonio da Silva Brandão; 112 João Martins Vieira; 113 Uria Martins Vieira; 114 Waldemar de Mirandella; 115 Arnando de Albuquerque; 116 Maximo Donadio; 117 Isaura Alvarez Ferreira; 118 Maria Alvarez Ferreira; 119 Anselmo Alvarez Ferreira; 120 Franslila Alvarez Ferreira.

121 Miguel Alvarez Ferreira; 122 Herminia Alvarez Ferreira; 123 Nila de Oliveira; 124 Antonio Ribeiro; 125 Carlos Pereira; 126 Antonio Dias da Fonseca; 127 Mesias Lutterbach; 128 Helena Pinto; 129 Maria Maia; 130 Nair Pereira Sandim.

131 Americo Pereira da Silva; 132 Maria Isabel de Oliveira; 133

Maria Olga Carlomagno; 134 Maria Odette Carlomagno; 135 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 136 Christina Aragão; 137 Maria do Carmo Dias Leal.

* *

NASCIMENTO

O amiguinho Vicentinho Fernandes Junior participou ao João Paulino o nascimento de mais um seu irmãozinho, que receberá na pia baptismal o nome de Almir. Terminando a sua carta, diz o menino Vicentinho: "Ah! Sr. João Paulino, se o senhor pudesse vê-lo acharia, como eu, parecido com um botão de rosa!"

Engraçado!

* *

CORRESPONDENCIA

Hylda Cruz. — Não desespere. Chegará a sua vez. Compreende que é uma questão de sorte. Do mesmo mal se têm queixado muitos camaradinhos.

Esquecel-a, *nuncaras!*

Elvira da Conceição Costa. — A amiguinha não soube á lição; é pena! A amiguinha, tão "chic" e bonita, não estudar! isso é muito feio! Quem m'o disse foi a sua professora.

Nair Pereira Sandim. — Bravos! os seus versos estão "chics":

O tio Jacob mette medo

Quando se olha p'ra elle;

Pois posso agora dizer:

—Mamãe! Olha a cara delle!

Muito bem.

Edna Guimarães. — João Paulino está muito contristado com o facto que se deu aqui e de que elle não é culpado. Compreende que é um logar frequentado por muita gente e por isso mesmo, facil de subtrahir-se alguma cousa, mormente o que fica na sala de espera.

João Paulino.

—0—

Publicamos hoje duas photographias tiradas por occasião da inauguração do Posto Medico do *Jornal do Brasil*, em Villa Isabel; nessas photographias vêem-se as pessoas que assistiram a inauguração e ao primeiro curativo feito: Major Frederico Martins, Affonso Miranda, pharmaceutico; Roberto Abreu, Emilio Reis, cirurgião dentista; Dr. Oscar de Abreu, medico; Flavio dos Santos, da redacção do *Jornal do Brasil*; Octacilio Vanzeler, cirurgião dentista; David Martins, guarda civil n. 1.041; V. Wanderley, academico de medicina; Capitão Carlos Pimentel, agente official do *Jornal do Brasil* e proprietario da Pharmacia Villa Isabel; Dr. Jorge Santos, chefe das agencias officiaes do *Jornal do Brasil*; Caleb Bomfim, academico de medicina; Manuel Pereira e o enfermeiro Albino Ferreira. Ao centro a senhorita America do Amaral, que fôra victima de um accidente.



Concerto em beneficio das victimas da inundação de Paris — Os «virtuosi» que tomaram parte no concerto da Senhorita Judith Levy, em beneficio das victimas da inundação de Paris, realizado no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio. Nesta photographia vêem-se os Srs.: Lucio Altamira, violinista; Carlos de Magalhães, baixo; Graciliano de Mello, trompista e Ernani Braga, pianista e as Senhoritas Judith Levy, pianista e Hylda Costa, cantora.

RIBALTAS

Theatro Recreio. — O actor Mesquita com o seu rancho deu-nos o *José do Telhado* e o *Poder do Ouro*. Apanhou razoaveis casas. Annuncia-se para breve neste theatro uma companhia lyrica de *fantoches*, que dizem ser muito original.

Cá esperamos os Caruso e as Pacini de engonço, que muito agradaram no norte, conforme dizem os jornaes.

Theatro Lucinda. — Era uma vez.

Theatro Apollo. — Depois da *Divorciada*, vae entrar no A. B. C.

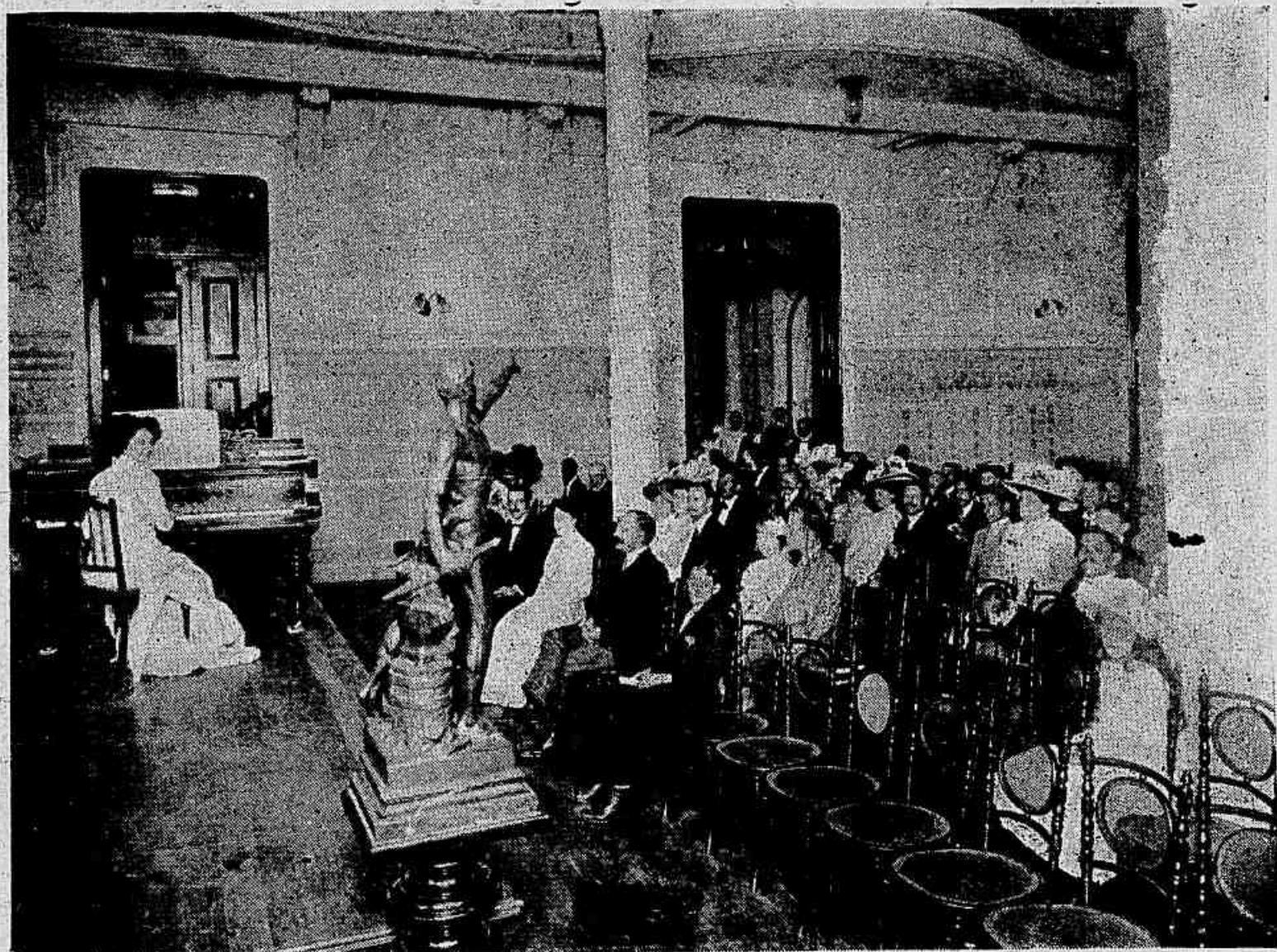
Theatro Carlos Gomes. — Concertos e attracções, programma variado e deleitoso.

Theatro S. José. — Cinema livre e rebarbativo, só para homens, e para mulheres que sejam homens, isto é, que sejam capazes de entrar alli.

Theatro S. Pedro. — Projecções cinematographicas enquanto engatilham e preparam a temporada do corrente anno.

Theatro Lyrico. — Annuncia-se a estrêa proximamente de uma grande companhia lyrica, em que figura um tenor, Giraltoni, que dizem ser de primeira agua, apesar de ser commendador. (Já repararam nessa mania theatral de actores commendadores?) Entre as principaes vozes, temos uma Signora Alegri que é bom não confundir com a viuva do mesmo titulo, que tem sido o realejo dos ultimos tempos.

Theatro Municipal. — Installou-se a Escola Dramatica com aulas peripatheticas de prosopopéa, hypotypose, catochréses e outras rhe-



Aspecto do salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, por ocasião do concerto

toriquices estheticas e requintadas das.

Dizem que já tem razoavel numero de alumnos... pudéra! E' tão facil decorar aquellas cousas todas e impingil-as para bacharelado... O difficil é ser actor com taes cursos e discursos. Teremos tambem, daqui a um mez, a companhia nacional Luso-Brasileira, com quatro peças indigenas, vinte portuguezas e dezeseis traducções tambem portuguezas. Depois disso virá uma companhia lyrica, e em seguida

uma dramatica, allemã ou italiana.

O arrendatario, que não apparece nem por um decreto, o Sr. Raul Fernandes, passou procuração ao Cavalheiro da Rosa que se tem visto bambo com as perseguições da parte da imprensa.

E' para extranhar essa ogerisa de alguns jornaes. Emquanto o elephante branco esteve nas mãos do tio Celestino, não disseram chuz nem buz, outros affirmaram que toda aquella illegalidade era muito bonita e até merecia ser illuminada a copinhos; e consentiram que nos impingissem a decrepitude itinerante de Réjane e a mambembice provinciana de Nina Sanzi...

Agora, como o tio Celestino já não está com o timão do calhambéque, caem com toda a vontade em cima do novo arrendatario, atenuando-o com picuinhas e protestos, quando deixaram passar em criminoso silencio toda a balburdia illegal do contrato anterior.

Esta é que é a verdade, verdadinha, e nós, que não temos rabo de palha, registrámos aqui a parcialidade manifesta de certos criticos de aluguel.

E quem quizer, que enfie a cara-puçã...

João Senna.

—)o(—

— O *Cicerone* é uma util publicação editada pelo Sr. D. Monlié

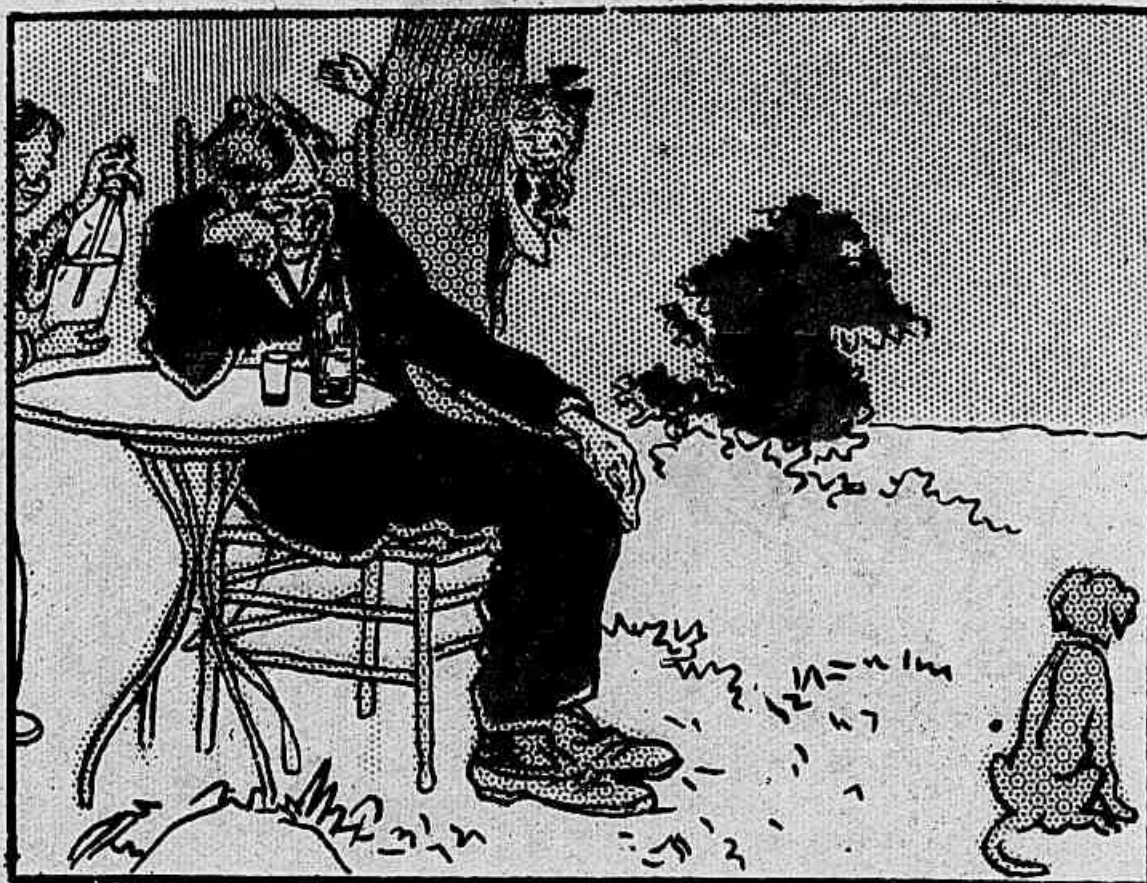
e organizada pelos Srs. Pestana & Comp.

Temos sobre a mesa o 2º numero com um vasto repositório de informações uteis, magnificamente cuidada e augmentada, publicando uma planta da cidade do Rio, horarios de todas as estradas de ferro, annuncios illustrados e informações com a vantagem de ser portatil o que nesta Capital é raro em livros deste genero, que quasi sempre são respeitaveis e pesados volumes.

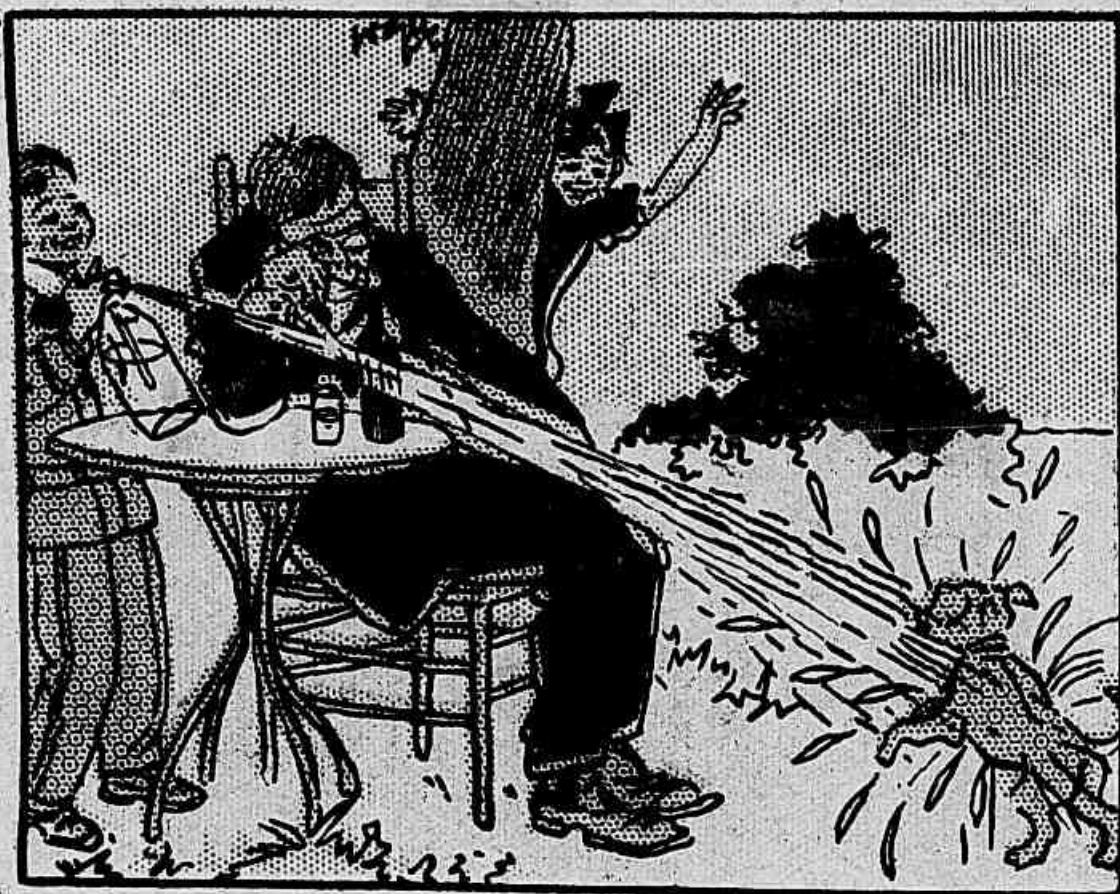
UMA DOSE DE SIPHÃO



Nhonhô e Nhanhá viram o tio Simão ca-beceando na chacara,



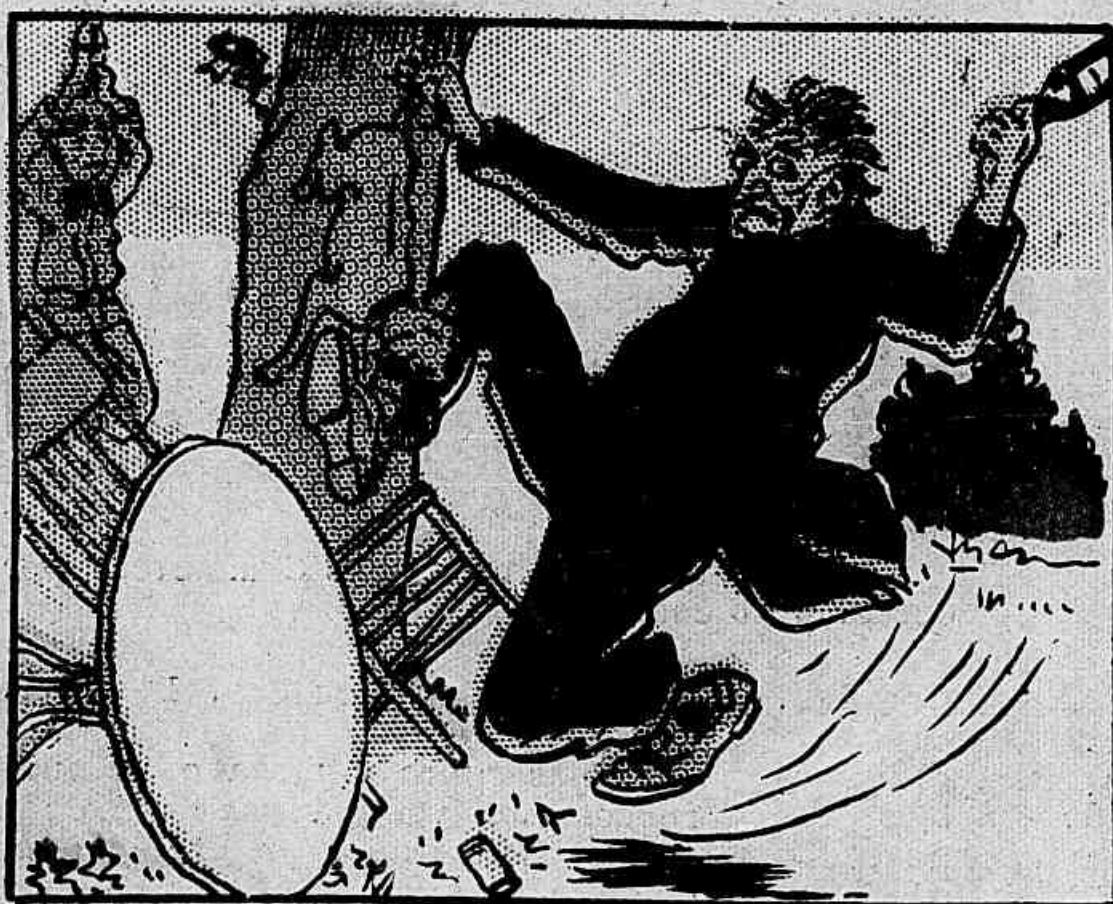
approximaram se de vagarinho, apanha-ram o siphão



e piff! afinfaram uma dóse em cima do cachorro que estava perto.



Este, furioso com a ducha, atirou-se ás ca-nellas do Tio Simão,



que andou ás viravoltas assarolhopado com a surpresa



e resolveu depois castigar os dous so-brinhos imprudentes e malcriados.

Brinde do Cinema Excelsior — 271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 17 do corrente.

Cabellos cultivados com PILOGENIO



O GRANDE GERADOR
E REGENERADOR DE CABELLOS

SO' E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PORQUE O PILOGENIO

faz nascer novos cabellos,
impede a sua quáda, faz vir uma barba forte
e sadia e extingue completamente
a caspa e quaesquer parasitas dos cabellos,
barba e sombrancelhas

E' a loção preferida pelas moças

Grande consumo em todo o paiz. Encontra-se
nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias da
Capital e do Estado.

Deposito Geral: **DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.**

Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

LOTERIAS

D A

CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalização do Governo Federal
às 2 1/2, e aos sabados às 3 horas, á rua Visconde de Ita-
borahy 9.

Sabbado — 23 de Abril — Sabbado
Grande e Extraordinaria Loteria Federal

179 — 10*

100:000\$000

Por 1\$600

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos
agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14
nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do
correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do
Brasil, caixa 44, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200\$, em virtude de
lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo,
extrações completa-
mente sem dor e outros trabalhos garanti-
dos; preços modicos e em prestações; rua
do Hospicio 222, canto da Avenida Passos,
das 7 da manhã ás 9 da noite.

O APIOL

Dos D^{res} **JORET & HOMOLLE**

REGULARISA os **MENSTRUOS**

IMPEDE **AS DÔRES, ATRAZOS**

SUPPRESSÕES, ETC.

Dose : Uma ou duas Capsulas manhã o noite

PARA EVITAR os MAUS EXITOS

EXIGIR :

O APIOL dos D^{res} JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Ph^{cia} **G. SEGUIN**, 165, Rue St-Honoré, Paris

TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas **Hemorragias** nos **Escarros**
e **Vômitos sanguineos**, nas **Perdas uterinas**.
SÉGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

DESCOBERTA UNICA

Quereis possuir lindos cabellos?

USATO TONICO VEGETAL

ANGICO

DEPOSITO GERAL

PERFUMARIA CASPAR

18 Praça Tiradentes 18

Telefone n. 1.112 Rio de Janeiro

PREÇO DO VIDRO 24000